



XIV Congresso Brasileiro
da **SBNp**

ANAIS DO EVENTO
Natal-RN

ANAIS DO
XIV CONGRESSO BRASILEIRO DA SBNp

1ª edição

ISBN: 978-85-68167-03-8

Natal

Sociedade Brasileira de Neuropsicologia – SBNp

2015

Organização

COMISSÃO ORGANIZADORA

Katie Almondes e Neander Abreu (Presidentes do XIV Congresso Brasileiro da SBNp)

Leandro Fernandes Malloy-Diniz (Presidente da SBNp)

Bernardino Fernández Calvo (Vice Presidente do II CONED)

Breno Satler Diniz (Coordenador da Comissão Científica)

Eliane Fazion (Coordenadora Comissão Financeira)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Bernardino Calvo

Breno Satler

Carina Chaubet

Deborah Azambuja

Gabriel Coutinho

Jerusa Salles

Katie Almondes

Neander Abreu

Paulo Mattos

Thiago Rivero

Victor Haase

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E DE APOIO

Ana Luísa Costa Alves

Ana Maria Souza Moreira

Andressa Antunes

Eleni de Araújo Sales

Francisco Wilson Holanda Nogueira Júnior

George Klinger Barbalho

Ianny Felinto Medeiros

Maria Emanuela Matos Leonardo

Thais Teixeira dos Santos

Victor Polignano Godoy

Sociedade Brasileira de Neuropsicologia – SBNp

2015



RESUMOS

1 PARKINSONISMO COMO UM DAS COMORBIDADES SOBRE O USO CONTÍNUO DO MEDICAMENTO HALOPERIDOL EM PACIENTES PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA

Maximiano Madson Alan Barreto. Fermoseli André Fernando de Oliveira

mmaximiano.mm@gmail.com

A esquizofrenia é uma patologia que atinge aproximadamente um a cada cem indivíduo. Essa doença tem sintomas positivos e sintomas negativos, sendo os sintomas positivos o delírio, alucinação e outros, enquanto os negativos são os isolamentos sociais, achatamento das respostas emocionais e outros. Muitos dos pacientes usam medicamentos antipsicóticos, entre eles o haloperidol. Esse medicamento é utilizado para o tratamento da esquizofrenia, porém, seus efeitos causam um bloqueio nas vias produtoras de dopamina no cérebro, entre elas a via nigra, causando a degeneração dessa via, fazendo com que os indivíduos tenham maior probabilidade de ter parkinsonismo. O presente estudo foi feito por meio de uma revisão da literatura sobre Esquizofrenia e Parkinsonismo: uma comorbidade diante do uso contínuo do haloperidol. Foram pesquisados artigos e livros nos bancos de dados: Scielo, Periódicos CAPES e Biblioteca do Centro Universitário Tiradentes - UNIT. Foram utilizados os seguintes descritores: Esquizofrenia, Parkinsonismo, Haloperidol, Comorbidade. Este trabalho mostra uma das consequência do uso contínuo do medicamento haloperidol, que pode ocorrer com 4 meses ou 1 ano, a depender do estilo de vida do indivíduo. Tendo em vista que grandes são as dificuldades encontradas pelos profissionais da saúde, principalmente quando se trata de profissionais como psicólogo, pois além de tratar o paciente portador de esquizofrenia ele deve desenvolver uma forma de trabalhar com as comorbidades e ter o conhecimento do uso dos medicamentos que podem dificultar toda atividade não só do portador da patologia, mas dos familiares. É importante que os profissionais tenham conhecimento das consequências causadas pelo uso contínuo desse medicamento, assim como de outros que podem acarretar uma patologia secundária, pois dessa forma, poderão ser criadas formas de reduzir as consequências. Esquizofrenia, Parkinsonismo, Haloperidol, Comorbidade

2 AS POSSÍVEIS LIMITAÇÕES ENCONTRADAS POR UM PSICÓLOGO ESPECIALISTA EM NEUROPSICOLOGIA: NA AVALIAÇÃO DE ALZHEIMER

Dos Santos Moreira Lima, Juliana

juliana.moreiralima@yahoo.com.br

O objetivo do estudo é analisar as dificuldades encontradas por psicólogos, especialistas em Neuropsicologia, durante a avaliação neuropsicológica do paciente com possível diagnóstico de Doença de Alzheimer (DA). Para isso foi realizado um estudo qualitativo de conveniência com três neuropsicólogas, onde estas responderam a uma pergunta norteadora a respeito da avaliação neuropsicológica sobre os pacientes com DA. As entrevistas foram gravadas, posteriormente, transcritas e analisadas através do software Atlas.ti 7, e foram identificadas algumas dificuldades durante o processo de avaliação neuropsicológica referentes ao diagnóstico de DA, são elas: limitações dos testes psicológicos; o diagnóstico diferencial de demências; a evolução dos quadros de demências; a informação a respeito da doença e à família dos pacientes no processo. Os dados encontrados permitiram concluir que as principais dificuldades quanto ao processo de avaliação diagnóstica de Alzheimer, pelo neuropsicólogo, está ligado à escassez de testes psicológicos e ao diagnóstico diferencial das demências. "Doença de Alzheimer; avaliação psicológica; diagnóstico; neuropsicologia."

3 DESEMPENHO DE ADOLESCENTES NOS TESTES BVMT E HVLT: UM ESTUDO DA MEMÓRIA EPISÓDICA

Bizzo, Vanessa Monteiro; Bueno, Viviane Freire; Zaninotto, Ana Luiza Costa; Covre, Priscila; De Oliveira, Mirian Akiko Furutani; Galletti, Cecilia; De Lúcia, Mara Cristina Souza.

EMAIL: vanessa.bizzo@gmail.com

A memória episódica é um sistema que recebe e armazena informações sobre episódios ou eventos temporalmente datados. Funciona no sentido de codificar, armazenar e evocar eventos específicos, como lembrar de eventos da infância. Embora as queixas nessa faixa etária não sejam prevalentes, algumas estruturas neurais de grande importância não estão completamente formadas, e, o indivíduo pode ficar vulnerável a desregulações. Por isso, considera-se bem-vindos estudos para validar testes de memória episódica em adolescentes. O objetivo do trabalho foi descrever e comparar o desempenho de 14 adolescentes sem comorbidades, ambos sexos, com testes neuropsicológicos que avaliam a memória de longo prazo (episódica) para material verbal (Hopkins Verbal Learning Test Revised- H.V.L.T-R) e visuoespacial (Brief Visuospatial Memory Test Revised- B.V.M.T-R). Os resultados do desempenho dos 7 adolescentes em tarefa de memória com material de resposta verbal (H.V.L.T-R), indicam que 100% apresentou curva ascendente para memória imediata (somatória das três trilhas), evocação tardia e reconhecimento. A média para evocação imediata é 21,71 (6,42); evocação tardia 10 (4,93); e reconhecimento 11 (13,41). Os resultados do desempenho de 7 adolescentes em tarefa de memória com material de resposta visual (B.V.M.T-R), indicam que 100% apresentou curva ascendente para memória imediata (somatória das três trilhas), evocação tardia e reconhecimento. A média para evocação imediata é 32,28 (2,75); evocação tardia 11,7 (0,48) e reconhecimento 11,57 (0,78). Na comparação das médias observa-se que os adolescentes têm um desempenho melhor no B.V.M.T-R do que no H.V.L.T-R para evocação imediata, tardia e reconhecimento. O melhor desempenho no B.V.M.T-R refere-se à memória imediata. Conclusão: memória episódica nessa faixa etária é funcional para evocação, retenção e reconhecimento. Adolescentes têm um desempenho melhor em testes com material de resposta visual. Sugere-se realizar estudos para comparar sexo e idades. Validar testes de memória episódica em adolescentes permite comparação entre indivíduos com e sem comorbidades. Adolescentes; memória de longo prazo (episódica); testes psicológicos.

4 MÃO E COGNIÇÃO: RETIRADA DOS SUBTESTES EXECUTIVOS/MOTORES NO WISC-IV

Ramim, Maria A. e Lemos, Valéria Rosseto

EMAIL: ramim78@uol.com.br

Objetivo: Analisar se há implicações clínicas e teóricas quanto à retirada dos subtestes: arranjo de figuras, armar objetos e labirintos do WISC-IV. Material e Método: Pesquisa de revisão bibliográfica. Resultados: Em termos teóricos apurou-se paralelismo funcional e fisiológico do aparato motor e cognitivo em todo o percurso do processamento bottom-up e top-down. Os estudos apontam disfunções no substrato motor e na integração sensorio motora, em distúrbios avaliados pelo WISC. Não é possível concluir por meio de estudos comparativos entre as versões do WISC-III e WISC-IV, em grupos clínicos, se há implicações clínicas quanto a retirada dos três subtestes. Discussão: As variáveis que se interagem no processamento do complexo perceptivo apontam para mostrar a importância dos inputs sensoriais na aferição da resposta em virtude da qualidade do fluxo funcional perceptivo, inclusive pelo seu retorno motor em termos de resposta desse processamento. Situação avessa ao que se delineia o atual WISC-IV. Nele, a entrada do estímulo é dada por via visual (input), com exceção o subteste cubos, e a resposta desse processamento é verbal, sem exigir execução motora. Conclusão: Todo o arcabouço teórico apresenta o viés motor atrelado a cognição e muitas disfunções avaliadas pelo instrumento apresentam déficits de cunho motor. No entanto, não é possível afirmar por meio de estudos comparativos entre as versões do WISC-III e WISC-IV, em grupos clínicos, se há implicações clínicas quanto a retirada dos três subtestes. Nesse caso, caberia uma pesquisa experimental para responder a essa indagação via comparação entre as duas versões. "Subtest Picture Arrangement; Subtest Object Assembly; Subtest Mazes; Elimination; differences of Wisc-III and Wisc-IV"

5 PSICOLOGIA NO SETOR DE NEUROLOGIA INFANTIL DO HOSPITAL GERAL DA RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO.

Santana, Renata Ramos

EMAIL: renatamosneuropsicologia@gmail.com

O presente trabalho trata dos acompanhamentos psicológicos realizados durante o estágio curricular em psicologia hospitalar no setor de Neurologia infantil do Hospital Geral da Restauração de Pernambuco. A Neurologia infantil nesse Hospital conta com 2 (duas) enfermarias com 10 (dez) leitos cada, além de pacientes na UTI e na emergência infantil. Os acompanhamentos foram realizados em casos de escarpelamento, hidrocefalia e cirurgias neurológicas decorrentes de tumor cerebral. Esses atendimentos foram realizados mediante solicitação médica. Ocorreram nos leitos devido às condições de

saúde dos pacientes. Foram realizadas: anamnese, entrevista inicial, escuta terapêutica com o acompanhante/familiar e atendimentos às crianças. Essas apresentaram entre 7 e 12 anos. Durante esses encontros terapêuticos foram utilizados os conhecimentos da Neuropsicologia por meio de orientações aos pacientes e familiares e aplicação de atividades ou tarefas para exercitar ou acompanhar o funcionamento global dos pacientes em atendimento. A escassez de teste e material que proporcionasse adequada avaliação e contribuição para o tratamento médico-hospitalar e psicológico das crianças expõe as maiores dificuldades a lidar em todo esse processo. Apesar disso, foi possível aprimorar os diálogos multi e interdisciplinares dentro do ambiente hospitalar por meio da inclusão de conceitos e possibilidades decorrentes da Neuropsicologia. Isso foi garantido até a alta hospitalar, quando o serviço de Psicologia deixa de realizar o acompanhamento. Esses atendimentos foram indispensáveis para combater sintomas do transtorno de estresse pós-traumático bem como para estimular a autoestima e amenizar o sofrimento durante, não apenas o processo de hospitalização, mas diante do adoecer e seus impactos em suas infâncias. Psicologia, Hospital, Criança.

6 CASOS EM GRUPO: PRÓ-PARKINSON PSICOLOGIA

Santana, Renata Ramos. Alves, Cilene Ramos.

EMAIL: renatamosneuropsicologia@gmail.com

O presente trabalho trata-se de expor a prática nos atendimentos realizados no projeto de extensão universitário no Hospital das Clínicas de Pernambuco pela Universidade Federal de Pernambuco – o Pró-Parkinson. As atividades foram realizadas no setor de Neurologia do hospital. O Projeto Pró-Parkinson é de natureza multidisciplinar, subdividindo-se entre as especialidades da Neurologia, Clínica Médica, Odontologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Psicologia. Essa especialidade realizou atendimentos em grupo. Pacientes com a doença de Parkinson eram acompanhados em grupo uma vez por semana bem como seus respectivos acompanhantes. A maior parte dos grupos/casos atendidos é formada por homens idosos, em estágio médio ou avançado de comprometimento da doença e dependentes de cuidados e orientação. Desse modo, a incidência de depressão, tristeza, ansiedade e baixa autoestima são altas. Essas questões justificam a importância de inserir os grupos/casos em acompanhamento psicológico. A equipe de Psicologia do Projeto divide-se para realizar os atendimentos e orientações com o grupo de pacientes e com o grupo de familiares/acompanhantes. Esse serviço é formado

por 4 estagiários, todos estudantes da referida Universidade e pela coordenadora do Pró-Parkinson Psicologia, uma psicóloga com doutorado professora da UFPE. Os encontros ocorrem uma vez por semana ocupando duas salas de grupo no Hospital, sendo uma para atendimento dos pacientes e outra para os acompanhantes. A duração é de 1h30. Nesses encontros são realizados, além do atendimento psicológico em grupo, utilizando os conhecimentos da Neuropsicologia e as técnicas da Psicoterapia Cognitivo-Comportamental, são dadas orientações e informações acerca do Parkinson e de seu impacto na vida do paciente com Parkinson e de seus familiares. Desse modo, pode-se promover qualidade de vida devido às informações e orientações somadas às discussões nos encontros. Terapia Cognitivo-Comportamental, Parkinson, Grupo.

7 O EFEITO DE ESTÍMULOS SENSORIAIS E EXERCÍCIOS MOTORES NO ENSINO DO NADO UTILITÁRIO EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E OUTRAS DEFICIÊNCIAS ASSOCIADAS À ÁREA MOTORA: “ESTUDO DE CASO”.

Da Silva, Marcos Vicente, Costa, Maria Lúcia Gurgel da e Fonseca, Rômulo Maia de Araújo

EMAIL: marcosilvanat@gmail.com

Este estudo teve as intervenções iniciadas em abril e finalizadas em 14/08/2015, objetivou verificar os efeitos do emprego de técnicas específicas, no ensino do nado utilitário, na função motora em pessoas diagnosticadas com deficiência intelectual e outros diagnósticos associados ao déficit cognitivo e motor. Foram aplicadas 32 intervenções, com duração de 90' minutos, duas vezes na semana, compostas de: a) exercícios motores; b) informações verbais; c) disponibilização de imagens de pessoas nadando, próximas a borda e no fundo da piscina; d) tocar e conduzir as articulações e seguimentos corporais; e) indução da fala sobre o gesto motor. Os dados coletados e filmados por diferentes métodos (entrevista, reuniões, relatório de atividade e o teste KTK) estão sendo analisados através do programa de software Nvivo de análise qualitativa, observando a relação direta entre o discurso, as intervenções, o comportamento motor e a deficiência, comparando os resultados iniciais aos resultados finais. O programa estatístico SPSS, está analisando os dados gerados a partir dos valores numéricos, utilizando o teste (t) de amostra repetida. Os resultados preliminares comprovou a hipótese de que uma rotina progressiva de estímulos sensoriais e a sua integração no sistema nervoso central,

produziu reações em estrutura neuropsicomotoras pouco desenvolvidas, porém, preservadas o suficiente para potencializar novos processos de formação de memória e aprendizagem destes indivíduos. Deficiência intelectual, estímulos sensoriais, aprendizagem, natação

9 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO EM IDOSOS COM ALZHEIMER A PARTIR DOS INSTRUMENTOS IGT, GDT E AGP: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Siqueira, Alaise SS de/ Yokomizo, Juliana Emy

EMAIL: alaise.siqueira.com.br

O crescimento populacional de indivíduos idosos no Brasil e no mundo é evidente. Já se sabe que déficits cognitivos, demências e comorbidades médicas e neurológicas aumentam drasticamente nesta fase. A Doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de demência, e a manifestação clínica mais precoce e mais comum nesta patologia é o prejuízo na memória episódica; além desta, já se sabe que outras funções cognitivas podem ser afetadas pela DA, como linguagem, atenção, funções executivas, entre outras. Embora a avaliação da capacidade de tomada de decisão (TD) de indivíduos com diferentes níveis de comprometimento cognitivo possa ser uma ferramenta útil na determinação precoce de indivíduos com maiores risco de desenvolver a DA, poucos estudos focaram neste domínio cognitivo. Objetivo: Este estudo teve como objetivo levantamento bibliográfico de artigos que analisaram os efeitos da TD em idosos com DA, a partir dos jogos-tarefa (IGT- Iowa Gambling Task, GDT- Game Dice Task e AGP- Associated Gambling Probability). Método: Os artigos foram coletados de acordo com os seguintes termos chave combinados: ""doença de Alzheimer"" ou “demência de Alzheimer” e “tomada de decisão”, nas bases de dados PubMed e Scielo. Não foram utilizados critérios de exclusão como ano de publicação, idioma, entre outros, devido limitações para encontrar artigos em relação ao assunto. Resultados: apenas dois estudos foram encontrados em relação à TD em idosos e Alzheimer, ambos foram realizados pelos mesmos autores, em Innsbruck na Áustria, com pacientes recrutados da Clínica de Memória e Neurologia, e todos eram pacientes ambulatoriais, diagnosticados com DA leve. Devido ao pequeno número de estudos, optou-se por incluir o único estudo

encontrado sobre TD e idosos com CCL, para melhor elucidação do trabalho e por já se saber que o CCL pode ser uma possível condição clínica para DA. Conclusão: A partir destes resultados pode-se concluir que os pacientes com DA estão em maior risco para a TD desfavorável do que os adultos saudáveis; tanto a TD sob ambiguidade quanto a tomada de decisão sob risco estão prejudicadas em DA provável. Pacientes com CCL têm dificuldades em tomar decisões vantajosas sob a ambiguidade e sob risco, parecidas com pacientes com DA provável; e proporcionaram ter uma noção mesmo que ainda pequena de que a TD de decisão pode, sim, ser um preditor tanto para CCL quanto para DA."

Tomada de decisão, doença de Alzheimer, CCL, IGT, GDT

10 EFEITOS DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO COMPORTAMENTO DE CAMUNDONGOS EXPOSTOS A UM MODELO DE TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO.

Blanco, Marília Bazan. Canto-de-Souza, Azair Liane.

EMAIL: marilia.bazan@gmail.com

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) pode aparecer após a vivência de uma situação estressora e se caracteriza por evitação de situações que lembrem o trauma e hiperexcitação persistente, podendo vir associado à ansiedade excessiva e dificuldades cognitivas. Embora seu tratamento seja geralmente farmacológico, intervenções não-farmacológicas, como o enriquecimento ambiental, têm-se mostrado eficazes. Dessa forma, este estudo avaliou os efeitos do enriquecimento ambiental nos comportamentos relacionados à ansiedade e memória de camundongos submetidos a um modelo de TEPT, com diferentes reexposições à situação de lembrança (1 ou 10 minutos). Para tanto, camundongos machos, suíço-albinos, expostos ou não ao enriquecimento ambiental foram submetidos ao modelo de TEPT, realizado na caixa claro-escuro (CCE). Após o procedimento aversivo, os animais foram testados na CCE e numa Caixa Claro-Escuro Modificada (CCEm), no labirinto em cruz elevado (LCE) e no teste de reconhecimento de objetos (RO). Os resultados demonstraram que o enriquecimento ambiental atenuou os efeitos do choque, não alterou os comportamentos relacionados à ansiedade e memória nos animais com situação de lembrança de um minuto na CCE e CCEm, produziu aumento dos parâmetros de ansiedade e memória nos animais com situação de lembrança de 10 minutos e reverteu a sensibilização comportamental no LCE. Esses resultados sugerem que o enriquecimento ambiental não foi capaz de amenizar os efeitos induzidos

pela reexposição à situação de lembrança por um minuto na memória traumática e favoreceu a sua manutenção quando os animais foram reexpostos à situação de lembrança por 10 minutos, mas reverteu os efeitos desse procedimento na sensibilização comportamental. Assim, os efeitos do enriquecimento ambiental no modelo de TEPT proposto são complexos, e dependem da duração das situações de lembrança e dos comportamentos avaliados. TEPT. Enriquecimento ambiental. Memória traumática. Ansiedade. Situação de lembrança.

11 ATENDIMENTO DA CRIANÇA DISLÉXICA NA ESCOLA REGULAR: REALIDADE DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DO PARANÁ.

Blanco, Marília Bazan. Carnelossi, Lorena. Silva, Gabriela. Araujo, Roberta Negrão. Coelho Neto, João.

EMAIL: marilia.bazan@gmail.com

A dislexia é caracterizada como um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a linguagem e, conseqüentemente, limita a aprendizagem da leitura e escrita, sendo evidenciada em crianças dos anos iniciais do ensino fundamental. Muitos profissionais, dentre eles os professores, têm pouco conhecimento sobre o que é dislexia, não compreendem suas causas e dificuldades advindas e, assim, acabam não realizando um trabalho adequado com esses alunos em sala de aula. O presente trabalho teve por objetivo analisar a visão dos professores do ensino fundamental da rede pública de um município do norte do estado do Paraná sobre a dislexia, e como os alunos disléxicos são atendidos nessas escolas. Objetivou ainda apresentar as principais características identificadas pelo professor no aluno disléxico e relatar as possíveis formas de intervenção junto a estes. Para tanto, realizou-se uma pesquisa qualitativa por meio de entrevistas semiestruturadas com a neuropsicóloga da Secretaria de Educação do município e com os professores das escolas da rede municipal que possuíam casos confirmados de dislexia. De acordo com a análise das entrevistas, embora os professores não relatem conhecimento sobre a realização da avaliação multiprofissional, sabem do diagnóstico e identificam as dificuldades advindas do transtorno, assim como a necessidade de um trabalho diferenciado com esses alunos, relatando o uso do “método das boquinhinhas” (método fonovisuoarticulatório) como uma intervenção utilizada. No entanto, o atendimento diferenciado torna-se difícil em função da falta de profissionais e número excessivo de

alunos por sala. Dislexia. Avaliação multiprofissional. Método fonovisuoarticulatório.

12 RECOMPENSA E VALÊNCIA DA EXPERIÊNCIA NA TAREFA: SEUS EFEITOS EM UM JOGO CONSTRUÍDO PARA AVALIAÇÃO DA RESPOSTA INIBITÓRIA.

Rivero, Thiago Strahler; Pereira, Danilo Assis; Herrera, Lina Maria Núñez; Malloy-Diniz, Leandro Fernandes; Bueno, Orlando Francisco Amodeo

thiagorivero@gmail.com

Introdução: O presente estudo teve como objetivo a verificação de um jogo construído para a avaliação de déficits de resposta inibitória, e a relação com o ganho de recompensas e a valência da experiência. Método: Adolescentes de 10 - 12 anos com desenvolvimento típico (n=101) foram avaliados com relação a: a) quantidade de sintomas comportamentais existentes (escala SNAP-IV); b) a proficiência prévia em jogos de videogame e; c) em uma tarefa de desempenho contínuo via game chamada de Dragon Hunter Task (DHT), modificada para avaliação de controle inibitório e atraso da recompensa e; d) após a realização da tarefa, os participantes tiveram que avaliar se a experiência durante a partida do jogo foi mais positiva ou negativa, usando um questionário de revisado de jogabilidade (QRJ). Os participantes foram assim divididos em dois grupos com relação a experiência positiva (ExpP) ou negativa (ExpN) no QRJ (percentil<25% e percentil>75%). Foram realizadas estatísticas Bayesianas para comparação dos grupos quanto às medidas do jogo, análise de medidas repetidas (ANOVA_{mr}) através das 12 fases, além de correlacionar o tempo total da tarefa com a quantidade de erros de comissão. Por fim, procedemos com modelos de regressões múltiplas, através de análise de caminho e análise de mediação, para compreender a influência das recompensas e da valência da experiência nos erros de resposta inibitória. Resultados: Foram encontradas diferenças entre os grupos ExpP e ExpN na medida posterior de comissões, quantidade de recompensas e tempo total na tarefa. Através ANOVA_{mr} durante as 12 fases do jogo, identificamos que não houve diferença em medidas de comissão, entre os grupos durante a primeira metade da tarefa (fase 1 a 6). Já durante a segunda metade (fases 7 a 12), o grupo ExpN apresentou um aumento significativo de erros. Os erros de comissão foram correlacionados negativamente com o tempo total na tarefa. A análise de caminho revelou a influência da experiência positiva

sobre a recompensa e a recompensa se correlacionou com um número menor de erros de comissão. Foram testados dois modelos de mediação, e o que teve melhor ajuste foi o que considerou as recompensas como causalmente impactando o número total de erros. Discussão: Participantes que tiveram uma experiência negativa tiveram um padrão de aversão ao atraso durante a metade final do jogo, aumentando assim de maneira significativa a quantidade de erros realizados, possivelmente, para assim poder terminar mais rapidamente a tarefa. Os resultados da análise de caminho sugerem que a quantidade de recompensa recebida tem um papel causal sobre a capacidade de controle inibitório. Conclusão: Esses dados indicam o papel central do processamento da recompensa em tarefas complexas, como tarefas de controle inibitório, dando suporte ao papel da motivação como um traço que potencializa a recompensa. Esses dados podem ser compreendidos através do modelo de aversão ao atraso, no qual as falhas de controle inibitório estão relacionadas à desvalorização da recompensa do jogo, levando à aversão ao atraso. Além disso, a característica da DHT, a qual permite ao participante escolher escapar da tarefa cometendo erros de comissão, pode ter contribuído para o aumento desses erros, buscando a minimização do atraso e assim, aumentando a impulsividade. video game, resposta inibitória, aversão ao atraso .

13 RESULTADOS PRELIMINARES DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DA DECORRÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PACIENTES COM PARKINSON/PARKINSONISMO ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ-AL

Maximiano Madson Alan Barreto, Fermoseli André Fernando de Oliveira, Pontes Cicera Lourenço Fon de Jesus, Martins Katúcia Karine da Silva

A Depressão é constituída por uma desordem mental com sintomas psicológicos e comportamentais, afetando a qualidade de vida dos portadores. Tendo em vista que a depressão é uma das principais manifestações neuropsiquiátricas apresentada na Doença de Parkinson (DP) /Parkinsonismo, muitos portadores desta desordem passam a ter uma dificuldade no tratamento, devido a não aceitação da patologia, uma vez que essa lhe trará consequências bastante significativas como a exclusão social tanto pela idade como pela doença. O presente estudo tem como objetivo mostrar a ocorrência de depressão em pacientes portadores de Parkinson/Parkinsonismo que são atendidos no Hospital Universitário- HU de Maceió-AL e sua relação com o atendimento psicológico. O estudo

foi realizado no HU liberado pelo Comitê de ética e pesquisa do Centro Universitário Tiradentes, através do protocolo de número 5641. Participaram da pesquisa de forma voluntária 20 pacientes, sendo 16 do sexo masculino e 4 do sexo feminino com idade entre 45/80 anos. Utilizamos o teste Escala Geriátrica de Depressão GDS-15 para obtenção dos resultados. Diante da coleta de dados, os resultados mostraram que pacientes portadores de DP/ Parkinsonismo apresentam Depressão como já era esperado. Dos 20pacientes entrevistados, 9 tem ou tiveram atendimento psicológico, esses não mostraram escore de depressão, diferentemente dos 11 pacientes que não tiveram acesso algum ao profissional psicólogo, assim como, das demais áreas da saúde. Desta forma, acreditamos que o psicólogo tem um papel importante para o tratamento da depressão, aumentando a chance de propor uma melhor qualidade de vida para esses pacientes. É notória a falta de alguns profissionais na atuação do tratamento interdisciplinar necessário para essa patologia. Depressão, Parkinson/Parkinsonismo, Atendimento Psicológico.

14 O USO PATOLÓGICO DE INTERNET: IMPLICAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS

Silva, João Paulo; França, Elton da Silva; Souza, Jefferson José; Barros, Juliana

EMAIL: jp_da.silva@hotmail.com

A expansão da tecnologia acarretou em novas formas de agir, sentir e pensar. O mundo virtual passou a ser usado de forma cada vez mais frequente e o vício em internet traz consigo consequências bastante contundentes sejam elas de base neural ou cognitiva. Esta revisão sistemática de literatura busca analisar os trabalhos produzidos acerca das alterações no sistema nervoso causadas pelo uso patológico da internet. Foram realizadas buscas nos seguintes bancos de dados: SciELO, PsycInfo, PubMed, Lilacs e Science Direct On Line. Os descritores utilizados na busca foram: “internet addiction”, “problematic internet use”, “internet abuse”, “cognition”, “neuropsychology”, “neuropsychological assessment” e “neuropsychological evaluation”. Dos 670.880 artigos encontrados, 71 foram selecionados utilizando os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português, originais e que convergiam com a temática. Após a triagem, 19 artigos apresentaram maior relação com o tema proposto. A partir da leitura pôde-se observar que áreas como o lobo frontal, lobo temporal esquerdo, córtex sensorio motor, sistema límbico, núcleo caudado, giro temporal inferior e giro occipital inferior foram relacionadas ao uso patológico de

internet. Estes resultados corroboram com as hipóteses de que agressividade, impulsividade, ansiedade, depressão, além de outros aspectos também podem estar associados ao uso problemático de internet. Apesar do grande número de publicações sobre o tema, os estudos ainda não são conclusivos devido ao recente interesse direcionado a esta área, fazendo-se necessárias maiores pesquisas acerca deste assunto.

Uso patológico de internet; neuropsicologia; cognição

15 A CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO, PRAXIA E MEMORIZAÇÃO DE ALUNOS DE UMA UNIVERSIDADE PARA A TERCEIRA IDADE

Pereira Flávia da Cunha, Oliveira Cecília

flavinhapereira17@gmail.com

Ainda que o envelhecimento seja considerado saudável ele pode ser caracterizado por alterações cognitivas com a presença de particularidades conforme fatores clínicos, sociais, de saúde física e de saúde psicológica. O objetivo deste estudo foi o de avaliar a capacidade de planejamento, praxia e memorização de um grupo de idosos. Participaram 37 indivíduos alunos da Universidade para Terceira Idade da Universidade Federal Fluminense – Polo Campos dos Goytacazes. Os instrumentos utilizados para este estudo foram a aplicação de um questionário breve para a coleta de informações sociais e demográficas e a realização de um teste psicológico denominado Figura Complexa de Rey (FCR), constituído de duas etapas: a primeira de cópia e a segunda de memorização. Evidenciou-se que o desempenho nas habilidades de cópia e de memória foi significativamente melhor no grupo de maior escolaridade. A auto percepção da memória não teve diferença significativa conforme o real desempenho apresentado no teste de cópia e no teste de memória do teste da Figura Complexa de Rey. A preservação cognitiva evidenciada pela maioria dos idosos avaliados pode ser consequência de um conjunto de fatores, sendo que, dentre eles destaca-se que a amostra foi constituída por idosos jovens, alta escolaridade e que mantêm a estimulação cognitiva através da participação na Universidade da Terceira Idade. Um dos papéis dos grupos envolvidos com a terceira idade, especialmente das Universidades para a Terceira Idade, é o de promover a autonomia e uma percepção mais acurada das alterações cognitivas consideradas normais para as pessoas no decorrer da idade. Além disso, estes espaços podem promover uma melhor capacidade de resiliência para o enfrentamento das crises presentes em qualquer etapa da vida. idosos, memorização, praxia, terceira idade

16 A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PSICOESTIMULATIVAS PARA IDOSOS

MELO, Eliane Ribeiro Magalhães de Sousa Fortes; ALVES, Cândida Helena Lopes; JUNIOR, Gilberto Assunção Costa; MATOS, Mireya Alice Morais; DUARTE, Paulo Henrique Maia

elianek2@hotmail.com

O envelhecer traz consigo uma gama de transformações e preocupações que vêm ganhando interesse em muitas pesquisas relacionadas a esse ciclo da vida humana. Nessa fase, muitas patologias passam a se manifestar, dentre elas o Alzheimer, uma doença crônica neurodegenerativa, sendo a mais frequente associada ao envelhecimento. Trata-se de uma forma de demência que afeta a memória, cujas manifestações cognitivas e neuropsiquiátricas resultam em deficiência progressiva e incapacitação do portador. Para um melhor tratamento e, principalmente, pensando na prevenção das perdas cognitivas, deve-se agir ao nível dos fatores de risco, buscando um ritmo de vida mais saudável. E foi com essa finalidade que surgiu o projeto Ginástica Doce, em São Luís-Ma, tendo como principal meta uma intervenção preventiva e multidisciplinar, incentivando atividades estimuladoras e reabilitação cognitiva para um grupo de idosos acima de 60 anos, objetivando reduzir as suas perdas de cognição e de comportamento, estimulando as habilidades cognitivas remanescentes, reeducando aquelas em declínio, relacionadas ao Alzheimer e/ou outras demências. A experiência contou com 30 idosos entre 60 e 75 anos e com eles foram desenvolvidas, semanalmente, atividades psicoestimulativas, exercícios de memória, produções textuais e oficinas temáticas e com base nos dados obtidos em testes psicológicos (FAS, GDS e MEEM) aplicados ao grupo, no início e depois de seis meses, foram comprovadas as melhoras na capacidade atencional e de memória, aumento da autoestima e evoluções satisfatórias na socialização. Dessa forma, conclui-se como são imprescindíveis essas atividades de estimulação culturais, intelectuais e expressivas para esses idosos e a sua interferência positiva na melhora cognitiva desse público, bem como a recuperação de sua identidade e dignidade, o estabelecimento de novas relações sociais e o fortalecimento da autoestima e da perspectiva de vida desses idosos, contribuindo, assim, para viverem melhor com suas próprias limitações.

Psicoestimulação. Idosos. Prevenção.

17 RELAÇÃO ENTRE MEMÓRIA (RETROSPECTIVA E PROSPECTIVA) E ESCOLARIDADE EM IDOSOS SAUDÁVEIS DE MOURA REGIÃO DO ALENTEJO (PORTUGAL)

Leonardo, Maria Emanuela Matos; Pato, Patrícia Isabel Serrado Pato; Almondes, Katie Moraes de; Calvo Bernardino Fernández.

emanuellamatos@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial caracterizado pelo aumento na cota de representatividade de idosos no conjunto total da população. O processo de envelhecimento é acompanhado de alterações, entre elas as que afetam diretamente as habilidades cognitivas. A memória pode ser classificada de acordo com o direcionamento temporal: retrospectiva (conteúdos do passado) e prospectiva (conteúdo do futuro, ‘lembrar de lembrar’). **OBJETIVO:** avaliar a relação entre queixas de memória (retrospectiva e prospectiva) e a escolaridade em idosos saudáveis. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo exploratório, transversal com amostra por conveniência. Para avaliação da memória retrospectiva e prospectiva foi utilizado o Questionário de Memória Prospectiva e Retrospectiva (PRMQ) e questionário sociodemográfico. **RESULTADOS:** A amostra foi composta de 100 idosos do projeto da Câmara Municipal de Moura, intitulado “Actividade Física Sénior”. A maior parte dos participantes era do gênero feminino (90%), tinham idade entre 64 e 69 anos (53%), casados (58%), haviam cursado até o primeiro ciclo do ensino básico (61%) e recebiam até 01 salário mínimo (85%). Em relação a memória 51% dos sujeitos relataram queixas de memória. Para avaliar a relação entre a Escala PRMQ e a escolaridade utilizou-se o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, sendo maior o número de queixas de memória nos idosos com menor escolaridade, entretanto esses dados não foram significativos. **CONCLUSÃO:** Embora a identificação de queixas mnemônicas maiores em idosos com menor escolarização esses dados não foram estatisticamente significativos. Tal fato pode ser fruto do viés de idosos saudáveis e do corte transversal adotado no estudo.

18 EFEITO DA ANSIEDADE E DA DEPRESSÃO NA COGNIÇÃO TENDO A VELOCIDADE DE PROCESSAMENTO COMO VARIÁVEL MEDIADORA

Senem, Iara; Spedo, Carina Tellaroli; Pereira, Danilo Assis.

psicologia.iaras@gmail.com

INTRODUÇÃO: A velocidade de processamento (VelProc) é uma habilidade complexa e multidimensional que media outros processos cognitivos. Não está evidente na literatura se os efeitos da ansiedade e a depressão incidem diretamente na cognição ou mediante a VelProc. **OBJETIVO:** Investigar o efeito direto da ansiedade e da depressão em tarefas cognitivas simples e o efeito mediante a VelProc. **MÉTODO:** 143 participantes (61 mulheres), idade entre 18 e 77 (mediana=29; mad=14,8) e escolaridade entre 0 e 21 anos (med.=11; mad=1,5). Para a avaliação da ansiedade e depressão foi utilizada a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS); a VelProc foi medida pelo Teste Modalidade Dígitos-Símbolos (SDMT) e como medida de funcionamento cognitivo global, a versão padrão do Mini Exame do Estado Mental 2ª Ed. (MMSE-2:SV). Análise de mediação Bayesiana foi usada para compreender como x transmite o seu efeito em y, com e sem as variáveis mediadoras. A VelProc foi a intermediadora susceptível ao efeito do nível de ansiedade. A variável consequente foi a medida de funcionamento cognitivo global. **RESULTADOS:** O nível de ansiedade explicou a variabilidade negativa na VelProc ($R^2=-0,27$ com intervalo de credibilidade de 95% entre -0,40 e -0,11) que, por sua vez, explicou a variabilidade na tarefa cognitiva ($R^2=0,46$ [0,32 a 0,58]). A ansiedade isoladamente não causou variância na tarefa cognitiva (-0,15 [-0,28 a 0,00]). Os níveis de depressão tiveram efeito negativo na VelProc (-0,30 [-0,43 a -0,14]) e na tarefa cognitiva (-0,23 [-0,37 a -0,09]). O efeito da VelProc na cognição foi de 0,43 [0,29 a 0,56]. A depressão mostrou estar relacionada às funções cognitivas tanto diretamente quanto mediante a VelProc, enquanto que a ansiedade somente teve efeito quando mediado pela VelProc. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que a VelProc é fundamental na compreensão nas relações entre o estado emocional e o desempenho em tarefas cognitivas. ansiedade, depressão, velocidade de processamento, cognição, mediação.

19 ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA JUNTO AOS ACOMPANHANTES DA ENFERMARIA NEUROPEDIÁTRICA DE UM HOSPITALAR GERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Souza, Josiane Rocha. Lopes, Valquíria Wanda. Cavalcanti, Ana Carolina

josianerocha30@gmail.com

Este trabalho trata-se de um relato de experiência realizada junto aos acompanhantes da enfermaria de neurologia pediátrica de um hospital geral, público, de referência em Recife/PE. A prática foi vivenciada entre março a agosto de 2015, por ocasião da formação curricular em psicologia hospitalar. O objetivo deste relato é ressaltar a importância da inserção do psicólogo na enfermaria de neurologia pediátrica, atuando junto aos acompanhantes de pacientes internados. Observou-se no período citado, que a relação do menor com seu cuidador, nesta clínica, é muito mais estreita, onde o mesmo absorve frequentemente a condição emocional de seu acompanhante. A psicologia atua enfaticamente na intervenção ao paciente, no entanto, o responsável pode participar ativamente neste período. O adoecer é um processo de difícil adaptação para a família, comumente há um afastamento dos entes queridos, quebra na rotina diária e assimilação de uma nova realidade, geradores, muitas vezes, de intenso sofrimento. Com isso, o acolhimento psicológico pode proporcionar aos acompanhantes a expressão da angústia, ansiedade, medos e fantasias a cerca da doença. Outro dado identificado quanto a relevância do psicólogo diz respeito a sua atuação no acompanhamento das funções cognitivas comprometidas pelas patologias que acometem tais pacientes. Através das avaliações e intervenções o profissional pode contar com o apoio do cuidador na evolução dessas funções. Esta ação possibilita também maiores esclarecimentos sobre termos e rotinas hospitalares e um melhor entendimento do processo de adoecimento. A prática psicológica nesta enfermaria traz consigo um convite a uma parceria entre o acompanhante e o profissional de saúde na busca do melhor tratamento e recuperação do paciente, bem como de um neuropsicólogo equipe. Psicologia Hospitalar, pediatria, acompanhamento

20 INTERVENÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM TDA: UM CASO CLÍNICO

Ferreira Thamar Myrthes Araujo Almeida Ada Silva Melo Monilly Ramos Araujo

EMAIL: thamarmyrthes@hotmail.com

O caso apresentado é de C.V.M.B., 11 anos, sexo feminino, cursando o 6º ano do ensino fundamental II de uma instituição de ensino particular em Campina Grande-PB. Esta foi

encaminhada pela escola em função das dificuldades atencionais em diferentes situações e contextos, sobretudo para realizar atividades na sala de aula. A genitora relata que a paciente não apresentou dificuldades psicomotoras nem na linguagem oral durante seus primeiros anos de vida, no entanto, já apresentava baixa concentração e que hoje apresenta resistência para cumprimento das tarefas de rotina. Há antecedentes patológicos na família materna e paterna. Foram realizadas 30 sessões totais, sendo sete para avaliação, quais sejam: BTN, DFH-III, WISC, TDE, Questionário sobre as Habilidades Intelectuais, Sociais e Acadêmicas observadas na sala de aula, SNAP IV, TDAH – Escala de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Escala de Motivação. Os resultados destes culminaram no diagnóstico de TDA, corroborado pelo parecer do neurologista bem como a hipótese diagnóstica (HD) psicopedagógica. Em função do quadro, a criança foi inserida para a intervenção neuropsicológica, psicopedagógica e acupuntura nesse Centro de Atendimento Especializado. Quanto ao programa usado na intervenção neuropsicológica, tanto no auxílio à aprendizagem como na reabilitação cognitiva abordou a atenção, concentração, percepção, memória e processos executivos prejudicados em função do TDA, usou-se uma sequência de atividades lúdicas e de treino cognitivo, além das orientações familiares e escolares. Notou-se evolução da paciente nos aspectos cognitivos supracitados, com menor dispersão em atividades estrategicamente elaboradas, como, por exemplo, no reconto de histórias curtas, além do maior conhecimento da escola para com as questões concernentes às dificuldades da criança em conjunto com a família. TDA; Intervenção; Neuropsicologia; Reabilitação Cognitiva; Aprendizagem.

21 INTERFACE CÉREBRO – MÁQUINA (ICM): DA TRANSDUÇÃO DO ESTÍMULO EXTERNO EM IMPULSO NERVOSO A TRADUÇÃO EM COMANDOS DIGITAIS

Souza, Johseph Paballo Gomes. Fermoseli, André Fernando de Oliveira. Costa, Gabriela de Melo. Teixeira, Juliana Krizan Rodrigues.

paballo14@hotmail.com

A Interface Cérebro – Máquina (ICM) é um sistema que utiliza os sinais da atividade cerebral para comandar dispositivos externos como cadeira de rodas, sintetizador de voz,

próteses mecânicas e até mesmo Exoesqueletos. Dentre as diversas aplicações, este tipo de tecnologia tem especial interesse de pessoas com elevado grau de incapacidade física decorrente de amputações, traumatismos ou doenças neurodegenerativas, como a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). O presente trabalho tem por objetivo fazer uma revisão sobre o tema Interface Cérebro – Máquina traçando o caminho que vai desde a transdução do estímulo externo realizado pelas células receptoras do sistema nervoso periférico em impulso nervoso até a tradução desse impulso no sistema nervoso central (SNC) e sua conversão em comandos digitais. Foi realizada uma revisão bibliográfica de livros e artigos indexados nas bases de dados Scielo, PLOS e Pubmed, nos idiomas português e inglês. Para a busca foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: Interface cérebro-maquina (Brain-Machine Interface), Sistema Nervoso (nervous system), Transdução (Transduction), Impulso Nervoso (Nerve impulse). O período de publicação dos artigos utilizados foi de 1990 a 2014. A interface cérebro-maquina é um grande avanço no modo que o ser humano se relaciona com as máquinas. Apesar das recentes pesquisas terem feito grandes descobertas, a ICM ainda está longe de chegar ao nosso cotidiano. Em plena era da tecnologia as barreiras tecnológicas estão sendo derrubadas dia após dia e com o desenvolvimento das ICMs surge uma forma de interação nova permitindo pessoas controlarem ferramentas como próteses biomecânicas, aparelhos ou avatares virtuais utilizando apenas o pensamento. Interface Cérebro-Maquina. Impulso nervoso. Transdução.

22 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA PARALISIA CEREBRAL

Alves, Cândida; Targino, Danielle; Matos, Daniel

candida.alves@hotmail.com

A Paralisia Cerebral envolve um conjunto de distúrbios que causam danos no cérebro e que posteriormente podem comprometer certas funções cerebrais, influenciando a aprendizagem, a audição, a fala, a cognição, entre outros. Devido às implicações de sua condição, muitas crianças acabam tendo sua infância prejudicada. O lúdico é um contribuinte no desenvolvimento de diferentes habilidades, da mesma forma que gera divertimento e colabora em uma autoestima mais elevada. O objetivo deste trabalho foi compreender de que forma o lúdico contribui para a autoestima de crianças portadoras de Paralisia Cerebral. Trata-se de um estudo descritiva, com abordagem qualitativa, realizada através da análise de artigos com data entre 2010 e 2015 e foram planejadas

duas entrevistas diferentes, uma aplicada com pais que têm filhos com Paralisia Cerebral e outra a psicólogos que trabalham diretamente com estas crianças. Ao todo, foram entrevistados uma mãe, um pai, e três profissionais da Psicologia. Os resultados da pesquisa apontam que tanto os pais quanto os psicólogos acreditam que o lúdico é capaz de aumentar a autoestima destas crianças, além de aprimorar as suas capacidades. Desta forma, podemos concluir que é de extrema importância a utilização deste tipo de atividades com crianças com Paralisia Cerebral, de modo a aumentar o seu bem-estar e a sua autoestima, uma vez que nem sempre é permitido a estas crianças terem um momento lúdico. A interação entre a Neuropsicologia e a Ludoterapia é de suma importância de modo a contribuir para um melhor desenvolvimento da criança que sofre este tipo de perturbações, assim como da sua família. "Paralisia Cerebral; Ludoterapia; Autoestima."

23 ENSINO DE LEITURA E ESCRITA COM PRECISÃO: EFEITOS SOBRE LEITURA E ESCRITA GENERALIZADA E LEITURA COM COMPREENSÃO

Matos, Daniel Carvalho de; Lima, Teonio do Carmo; Alves, Cândida Helena Lopes; Soares, Pollianna Galvão; Silveira, Francisca Morais da

dcmatos23@hotmail.com

Leitura e escrita são componentes da linguagem, sendo esta uma habilidade que implica o funcionamento de várias áreas cerebrais. Metodologias de ensino fundamentadas em Análise do Comportamento têm sido desenvolvidas na intenção de ensinar crianças que apresentam dificuldade em leitura e escrita. O objetivo desse estudo foi medir a eficácia de um procedimento dessa área para ensino de palavras em quatro meninos e uma menina, com idade de 6 a 10 anos, do ensino fundamental de uma escola pública de São Luís-MA. Avaliaram-se respostas de leitura oral e escrita de 52 palavras com tentativas discretas e cada uma representava uma palavra. O ensino (5 meses de duração) envolveu 26 palavras, semelhante à avaliação, mas com consequências diferenciais na forma de elogios e jogos pelos acertos e correções dos erros. Uma tentativa de leitura consistiu na apresentação de palavra impressa e instrução "leia". Para correção de erro, a palavra era oralizada para a criança. Uma tentativa de escrita consistiu no ditado de palavra e uso de lápis. Para correção, era apresentada a palavra impressa como modelo para cópia. O critério de

encerramento foi fluência, sendo este uma combinação de dois: 1) precisão (100% de acertos) e 2) velocidade de resposta (atividade em menor tempo). Todas atingiram o critério e a fluência foi mantida em avaliação com as palavras de ensino. Para duas das crianças, os efeitos do ensino foram medidos com palavras não ensinadas. A generalização foi observada para ambas em 100% das tentativas de leitura e escrita. Testes de relações condicionais/simbólicas por pareamentos das palavras impressas aos modelos de seus nomes foram realizados e, para uma criança, houve melhora de 65% de acertos em pré-teste para 100% em pós-teste. Conclui-se que esse procedimento de treino de habilidades em leitura e escrita pode colaborar com o funcionamento neuropsicológico do indivíduo. Leitura, escrita, generalização, leitura com compreensão

24 ENSINO DE LEITURA FLUENTE PARA CRIANÇAS COM DESENVOLVIMENTO ATÍPICO

Matos, Daniel Carvalho de; Soares, Pollianna Galvão; Alves, Cândida Helena Lopes; Viana, Isaac Pereira; Manpetit, Tereza Attem Felix Santos; Silveira, Francisca Morais da
dcmatos23@hotmail.com

Pesquisas em Análise do Comportamento sobre leitura exploram a temática da equivalência de estímulos pelo ensino de relações condicionais entre eles. Na escolha de acordo ao modelo são relacionadas palavras impressas a modelos dos nomes. Seu ensino pode influenciar a leitura. Leitura com compreensão envolve relacionar palavras impressas a figuras e estas a palavras impressas. O procedimento favorece leitura de palavras por unidades menores (sílabas e letras) pela relação a palavras impressas. Essa abordagem influencia a leitura de palavras formadas por diversas combinações de sílabas e é importante para o desenvolvimento neuropsicológico. O objetivo do trabalho foi medir efeitos dos procedimentos relatados sobre leitura sem e com compreensão em duas crianças de 3 anos com atraso de linguagem. Tentativas discretas foram organizadas para testar leitura oral (19 palavras) e relações condicionais (figuras aos nomes; palavras impressas a figuras e destas a palavras impressas). Foi realizado ensino de relações de figuras aos nomes e palavras impressas aos nomes de 12 palavras com critério de 100% de acertos. Ambas atingiram o critério. Outro ensino envolveu construção de palavras com letras e sílabas e ambas atingiram critério. O ensino durou aproximadamente 3

meses. Por fim, o teste das relações da primeira avaliação foi repetido e não foi identificado efeito significativo sobre leitura oral, mas uma maior exposição ao ensino da relação de palavras impressas aos nomes, favoreceu emergência de leitura com precisão para uma criança. Não houve emergência de leitura das sete palavras não ensinadas. Para leitura com compreensão foi identificado efeito do ensino em ambas as relações de palavra impressa com figura (38% acertos pré-teste e 71% pós-teste) e figura com palavra impressa (27% pré-teste e 71% pós-teste) para uma criança. A outra já conhecia as relações antes do ensino. Os resultados sugerem a importância de replicações com novos participantes." "Leitura; leitura com compreensão; atraso de linguagem"

25 SÍNDROME NEUROLÉPTICA MALIGNA EM PACIENTE ATENDIDO NO HOSPITAL REGIONAL TARCISIO MAIA(HRTM) EM MOSSORÓ-RN.

Rego, Jose Carlos Queiroz; Alves, Mateus Pacis Pinto; Filho, Lenilson Marinho de Souza
carlos_15queiroz@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome Neuroléptica Maligna (SNM) é uma reação ao uso de substâncias relacionadas à dopamina, notadamente neurolépticos. Provavelmente relacionada ao bloqueio dos receptores dopaminérgicos nos neurônios dos gânglios da base, sendo por isto também conhecida como síndrome da deficiência aguda de dopamina. É uma condição médica extremamente grave e potencialmente fatal.

DESCRIÇÃO: Relatamos o caso de SNM em usuário de risperidona e biperideno que foi atendido no serviço do Hospital Regional Tarcisio Maia(HRTM) de Mossoró-RN onde ficou internado. Deu entrada com quadro inicialmente estável, mas apresentando supostas crises convulsivas. Ao segundo dia evoluiu com espasmos musculares de membros superiores, rigidez de nuca, abalos tônicos e temperatura axilar 37.7°C. Exames: rigidez de nuca, Lasegue +, Kernig -, tomografia de crânio normal, Leucócitos 11.800/mm³ (4000-10.000); Proteína C reativa PCR (+) 12 mg/dl, Uréia: 69 mg/dl (10-50), creatinina 0,8mg/dl (0,7-1,3), foi feito punção liquorica que demonstrou-se normal. Foi admitido na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com suspeita de meningite e posteriormente de SNM quando se constatou creatinofosfoquinase (CPK) de 1332 u/l (24-190) e lactato desidrogenase (LDH) de 546 u/l (230-460). Foi mantido em tratamento com Bromocriptina, Carbidopa-levodopa, Biperideno e dantrolene, e abolido uso de antipsicóticos Risperidona, Haloperidol e Amptictil para o paciente. Este evoluiu estável, sem tremores e com melhora da rigidez muscular. Iniciou a deambulação, com funções

excretoras normais e exame neurológico sem alterações evoluindo com alta da UTI e ficando aos cuidados para SNM. DISCUSSÃO: O diagnóstico do presente caso baseou-se em critérios clínicos e laboratoriais além da exclusão de outras possíveis causas de quadros semelhantes, o que se constata na literatura em casos similares. É muito citado também os casos de SNM com antipsicóticos típicos como o haloperidol, mas apesar de infrequentes, são descritos também os casos decorrentes do uso dos antipsicóticos atípicos como a risperidona no presente caso. CONCLUSÃO: Este relato de caso alerta para a ocorrência da SNM também com os antipsicóticos atípicos, o que torna necessário o seu conhecimento não só do psiquiatra e neurologista mas também do clínico geral, fato este que pode levar ao diagnóstico mais precoce da síndrome, e contribuir decisivamente para o sucesso do tratamento e para o completo restabelecimento dos indivíduos acometidos."

Síndrome da deficiência aguda, Receptores dopaminérgicos, Antipsicóticos.

26 ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O EFEITO DA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM IDOSAS COM SINTOMAS DEPRESSIVOS

Alves, Cândida; Castro, Karla; Júnior, Gilberto; Melo, Eliane; Duarte, Paulo

candida.alves@hotmail.com

O envelhecimento é um fenômeno de caráter idiossincrático, multidimensional e natural do desenvolvimento humano, de maneira normal e/ou patológica. Em função do declínio funcional nas atividades diárias, da condição de vulnerabilidade social e do exponencial envelhecimento populacional, idosos são caracterizados como grupo de risco proeminente à depressão. Visto que essa problemática se faz presente, a presente pesquisa foi realizada com o objetivo de analisar os efeitos da estimulação cognitiva enquanto prática preventiva da depressão. Trata-se de um estudo comparativo, de cunho quantitativo, realizado com 40 idosas com idade entre 60 e 70 anos na Universidade Ceuma, São Luís - MA. O instrumento utilizado para coleta de dados foi a Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage (GDS-15), que visa demonstrar a possível prevalência de sintomas depressivos em idosos. Para fins comparativos, os dados foram coletados no período inicial e posteriormente, ao final das atividades de estimulação cognitiva, as quais tiveram duração de seis meses, ocorrendo durante 50 minutos, duas vezes por semana. Na primeira avaliação a média foi de 2,75 (1-9) e na segunda avaliação média de 2,21 (1-

6). Com base nos resultados obtidos, observa-se uma queda de 0,54 nos escores. Assim, conclui-se que depressão é presente nessa parcela da população e afeta a saúde dos idosos, embora a identificação dessa condição seja muitas vezes difícil na prática clínica. Nesse sentido, a avaliação sistemática e multidimensional dos indivíduos nessa faixa etária pode contribuir para melhorar a detecção dos casos de depressão. A prevenção da depressão é essencial em todas as etapas da vida e no envelhecimento é muito relevante devido ao alto índice verificado, pelo que avaliações frequentes podem evitar prejuízos mais significativos no futuro. Envelhecimento, Depressão, Estimulação Cognitiva

27 EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO SOBRE O FUNCIONAMENTO EXECUTIVO NOS DESEMPENHOS EM ATENÇÃO E FLEXIBILIDADE COGNITIVA DE ESCOLARES

Prust, Ana Paula; Dias, Natália Martins e Seabra, Alessandra Gotuzo

anaprust@yahoo.com.br

Intervenções precoces para o desenvolvimento de Funções Executivas (FE) podem prevenir déficits em âmbito escolar e social com benefícios de curto a longo prazo. O presente estudo verificou a eficácia do Programa de Intervenção sobre a Autorregulação e Funções Executivas (PIAFEx) em crianças de 4 a 6 anos, comparando o efeito de quando apenas o professor recebe a capacitação no programa e quando professores e pais a recebem. Participaram desta pesquisa 160 estudantes de 12 salas de aula de 3 escolas de um município da grande São Paulo, bem como seus pais/responsáveis e seus professores. Os participantes foram divididos em três grupos: Grupo Experimental I (GE-I, formado por quatro salas, sendo duas salas de Ensino Infantil (EI) e duas salas de Ensino Fundamental (EF), totalizando 54 crianças) que participou da intervenção com o PIAFEx, a partir de capacitação realizada junto aos professores; Grupo Experimental II (GE-II; formado por quatro salas, sendo duas salas de EI e duas salas de EF, totalizando 55 crianças) que participou da intervenção, a partir de capacitação aos professores e aos pais; Grupo Controle (GC; constituído por outras quatro salas, sendo duas salas de EI e duas salas de EF, totalizando 51 crianças) que continuou com o currículo regular, sem capacitação de pais ou de professores. Todos os grupos foram avaliados pelo Teste de

Trilhas para pré-escolares (TTP) e Teste de Atenção por Cancelamento (TAC) em dois momentos, antes e após a intervenção (pré-teste e pós-teste). A Anova, tendo momento e grupo como fatores, revelou que os grupos experimentais tiveram maiores ganhos no TTP e TAC. Os resultados apontam que FE podem ser promovidas em contexto educacional e familiar." Prevenção, cognição, autorregulação, escolares, contexto familiar.

28 LESÃO ENCEFÁLICA ADQUIRIDA E REINSERÇÃO SOCIAL: ESTUDO DA PRÁTICA NOS SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DA SERRA CATARINENSE

Agostini Narciso Agostini Gisele; Oliveira, Maria Conceição

gwpsico@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os aneurismas intracranianos provêm de uma fragilidade de um vaso sanguíneo que forma uma protuberância e que pode oferecer risco de sangramento. Diagnosticar uma lesão antes da rotura do aneurisma e rastrear possíveis comorbidades torna-se importante para a proposta de tratamento. **OBJETIVOS:** O objetivo foi avaliar as funções cognitivas em pacientes que evoluem de aneurismas intracranianos para edema cerebral e evidenciar o como a craniectomia descompressiva pode favorecer a melhora ou não dos pacientes acometidos pela gravidade dos aneurismas e seu prognóstico. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia foi quantitativa-descritiva e utilizou como amostra 33 cirurgias de aneurismas intracranianos por clipagem entre janeiro a dezembro de 2014. Após submissão ao TCLE, aplicou-se o teste NEUPSILIN no pré-cirúrgico em todos os pacientes diagnosticados com aneurisma e no pós-cirúrgico, nos sobreviventes que evoluíram para edema cerebral. **RESULTADOS:** Considerou-se na quantificação dos resultados, a condição clínica do paciente, fatores de riscos, congênitos, etnia, sexo e idade. Dos 10 pacientes que evoluíram para edema cerebral, sobreveio o estado de coma, 03 vieram a óbito devido ao sangramento, 05 se recuperaram e 02 ficaram sequelados. Após a reaplicação do NEUPSILIN, subsitiram problemas visuais, de linguagem e cognição nos pacientes sequelados. Os dados clínicos corroboraram para a observância epidemiológica entre saúde e doença. Segundo a literatura, a maior incidência de aneurismas ocorre em afrodescendentes e 91% dos casos atendidos eram de pacientes pardos, 85% do sexo feminino com idades entre 50, 58 e 62 anos. **CONCLUSÃO:** O impacto do sangramento de aneurisma na vida de um paciente deve ser avaliado com precisão, pois rupturas são fatais. Dentre os métodos mais eficientes empregados em

neurocirurgia para edemas cerebrais está a craniectomia descompressiva, que merece destaque como forma de sanar os danos ao cérebro, contudo são aos testes neuropsicológicos que cedemos o crédito da avaliação das funções cognitivas.

Aneurismas, edemas cerebrais, craniectomia, avaliação neuropsicológica.

29 RECONHECIMENTO DE EXPRESSÕES FACIAIS E ATRIBUIÇÃO EMOCIONAL EM CRIANÇAS QUE VIVENCIAM SITUAÇÕES DE BULLYING

Medeiros, Wandersonia Moreira Brito; Alves, Nelson Torro; Minervino, Carla Alexandra da S. Moita; Malloy-Diniz, Leandro Fernandes

wandersoniamedeiros@hotmail.com

Muitas tragédias, como os massacres nas escolas e casos de suicídio, estão sendo relacionados ao comportamento de bullying resultando em um aumento do interesse tanto da mídia como da comunidade científica sobre o tema. Trata-se de comportamentos de agressão física, verbal ou indireta que são realizados de maneira intencional ou repetitiva, gerando algum tipo de prejuízo à vítima. Os envolvidos no bullying podem apresentar comprometimentos do comportamento e das emoções. Este estudo teve como objetivo analisar o reconhecimento de expressões faciais e atribuição emocional em crianças que vivenciam bullying. A amostra foi composta por 60 crianças com idade de 10 e 11 anos divididos em 4 grupos (agressores, vítimas, vítimas-agressores e controle) de acordo com os resultados da Escala de Vitimização e Agressão entre Pares- EVAP. Os instrumentos utilizados para avaliação dos aspectos emocionais foram: a Escala de Personalidade Calosa ICU, o Teste de Reconhecimento de Expressões Faciais-REF e o Instrumento de Atribuição Emocional em Situações de Bullying-AESB. O teste de reconhecimento de expressões faciais apontou menor habilidade do grupo de vítimas em reconhecer faces de tristeza em baixa intensidade. A atribuição emocional aos personagens apesar de não ter apresentado diferenças estatisticamente significativas, também variou entre os grupos. O presente estudo mostra que tanto o reconhecimento de expressões faciais como atribuição emocional aos personagens podem variar entre os grupos que vivenciam bullying e podem ser uma ferramenta para prevenção e intervenção deste comportamento.

"Bullying; Expressões faciais; Atribuição emocional"

30 COGNIÇÃO E COMPORTAMENTO DE ADOLESCENTES COM FISSURA LABIOPALATINA

Garcia Lopes, Camila; Garcia de Lima, Luzeneide; Merighi Tabaquim, Maria de Lourdes

mila.bru@hotmail.com

O aumento do risco de doenças bucais em indivíduos adolescentes com fissura labiopalatina, requer ações que possibilitem a iniciativa e manutenção de comportamentos relacionados às práticas de higienização bucal, como complemento no processo de reabilitação em saúde. Este estudo teve como objetivo identificar as habilidades cognitivas executivas e práticas de auto-cuidado de adolescentes com fissura labiopalatina. Participaram 30 adolescentes com fissura labiopalatina, entre 12 e 19 anos, ambos os sexos, integrantes do programa odontológico, em atendimento no setor de higienização bucal, em hospital de referência. Foram utilizados os testes psicológicos, Matrizes Progressivas de Raven, Torre de Londres e um Questionário de Rotina Diária. Os resultados indicaram 83,3% da amostra com prejuízos intelectuais de raciocínio perceptual espaço-temporal lógico, porém, 60% apresentaram flexibilidade cognitiva eficiente em tarefas com exigência de planejamento e controle do comportamento dirigido a uma meta. Com 100% de indicações de reconhecimento da importância da higienização bucal, este resultado mostrou-se incompatibilizado por respostas sobre a prática no cotidiano, evidenciando dependência de monitoramentos dos familiares para atividades de auto-cuidado, entre 20% a 25% da amostra. Na higienização bucal, constatou-se que 40% necessitavam de ajuda para a escovação e 36,7% não tinham o hábito da utilização de fio dental na rotina diária, sendo ainda, que 53,3% necessitavam ser orientados para a escovação após noite de sono. A competência do funcionamento executivo dos participantes indicou recursos importantes para incorporar regras, compreender e executar procedimentos mecânicos, necessários à realização de tarefas relativas ao auto-cuidado. No entanto, um contingente elevado evidenciou necessitar de ajuda para realizar as atividades pessoais, sugerindo relação com práticas educativas pouco eficazes, como forma preditiva de problemas comportamentais de rotina, interferentes na competência cognitivo-social e independência para atividades da vida diária. Higiene bucal. Adolescentes. Fissuras labiopalatinas. Função executiva.

31 O TREINO MUSICAL COMO PROPOSTA PARA REABILITAÇÃO DA DISCALCULIA DO DESENVOLVIMENTO: UM ESTUDO DE CASO.

Nascimento, Jéssica Mendes; Rodriguez, Indira Arias; Santos, Flávia Heloísa

EMAIL: jehmendes92@gmail.com

Introdução: A Cognição Numérica (CogN) é a habilidade para representar e manipular magnitudes numéricas e envolve os sistemas: Senso Numérico (SN), Produção Numérica (PN), Compreensão Numérica (CN), e Cálculo (CA). A Discalculia do Desenvolvimento (DD) caracteriza-se por disfunções nos sistemas da CogN que não podem ser explicadas por ensino inadequado ou deficiência intelectual. Seu diagnóstico considera o neurodesenvolvimento, histórico médico, escolar e familiar, bem como o desempenho cognitivo em testes padronizados. A falta de intervenção torna as crianças com DD vulneráveis à persistência de dificuldades de aprendizagem, abandono escolar e instabilidade emocional. Há evidências que o Treino Musical (TM) estimula e amplia as funções cognitivas como a percepção, a atenção e a memória produzindo plasticidade neural, por meio do reconhecimento de símbolos, tanto para a compreensão, quanto para a produção numérica, assim como para cálculo. O objetivo deste estudo é investigar os efeitos do TM na CogN a partir de um caso clínico de uma criança com perfil de DD. O treino musical consistiu-se de 8 sessões, sendo uma por semana, conduzidas por um educador musical para um grupo de 42 crianças. Descrição: B., sexo masculino, 9 anos, estudante do quarto ano de uma escola municipal de Bauru (SP). Nasceu a termo de gestação sem intercorrências e teve desenvolvimento neuropsicomotor dentro do esperado para sua idade. B. apresentava dificuldades escolares na área de matemática e, frequentava reforço escolar no período inverso ao que estudava. Na avaliação pré-treino, seu desempenho acadêmico apresentou resultados médios para os testes de leitura e escrita e inferior para aritmética. Seu desempenho geral em medidas de CogN foi notavelmente abaixo do esperado para a idade, exceto em SN. B. apresentou prejuízo moderado para CN e PN (-2DP; desvio padrão da média etária), e prejuízo grave (-3DP) para CA. Na avaliação pós-treino B. apresentou resultados médios para os subtestes de alcance acadêmico e na bateria de CogN obteve resultados médios para SN, prejuízo leve (-1DP) em PN, prejuízo moderado em CN e CA, e substancial no escore total (-1,5 DP). Discussão: O desempenho de B. correspondeu ao diagnóstico de DD primária em ambas as avaliações, conforme critério clínico: prejuízos de -1,5DP em três subtestes ou no

escore total da bateria especializada. Contudo, após intervenção, houve melhoras no desempenho de B., sugerindo que o treino musical contribuiu para a aprendizagem da matemática. Conclusão: O TM constitui uma intervenção para a CogN em crianças de idade escolar." 1. Discalculia do Desenvolvimento 2. Cognição Numérica 3. Treino Musical

32 NEUROPSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E DESNUTRIÇÃO: UM RETROSPECTO HISTÓRICO

Gaia Ribeiro Dias, Janaína. Toscano Barreto Lyra Nogueira, Renata Maria

janainagr@gmail.com

A desnutrição caracteriza-se como o consumo inadequado de proteínas, carboidratos e micronutrientes que pode culminar com o desenvolvimento de infecções crônicas, além de maior predisposição ao atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Crianças subnutridas, entre 3 e 4 anos, com redução da síntese de mielina apresentam retardo no desenvolvimento cerebral. Esta faixa etária oferece maior risco de sequelas cognitivas, uma vez que o infante inicia amplo controle dos movimentos corporais, grande atividade motora, maior desenvolvimento da memória e do pensamento concreto e realista. O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde - BVS Brasil e SciELO sobre o tema desnutrição e desenvolvimento cognitivo infantil. Utilizaram-se os descritores "desnutrição e desenvolvimento neurológico"; "neuropsicologia infantil e desnutrição" e "desenvolvimento infantil e desnutrição". O período de 2001 a 2013 registrou maior número de produções, com 14.300 artigos. Contudo, em 1970, um único artigo sobre o desenvolvimento neuropsicomotor da criança desnutrida foi publicado, sugerindo um interesse bem anterior no tema. As pesquisas realizadas predominantemente têm como amostra crianças na faixa-etária entre 6-11 anos e das regiões Sudeste e Sul do País. Nos artigos encontrados, a desnutrição crônica aparece relacionada a prejuízos no desenvolvimento neuropsicomotor, linguagem expressiva, percepção visuo-motora e desenvolvimento motor grosso. Através dos estudos levantados, observou-se a necessidade de ampliar as investigações em neuropsicologia infantil nas demais regiões brasileiras e com populações em contexto sócio-histórico distintos, como tribos indígenas e quilombos. Em 2013, as famílias quilombolas tornaram-se alvo do Plano Brasil Sem Miséria, sendo identificadas como um dos grupos de maior vulnerabilidade nutricional.

Deste modo, fazem-se necessárias maiores investigações e desenvolvimento de pesquisas nesse âmbito, principalmente em grupos de crianças pouco investigados em neurociências." "Desnutrição; desenvolvimento cognitivo; neuropsicologia infantil."

33 REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM UMA CRIANÇA COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Mendes de Lima, Emanuely / Cassimiro Marques, Sarah

emanuely.mendes@hotmail.com

Este estudo objetivou reabilitar as funções cognitivas prejudicadas e os comportamentos disfuncionais de uma criança com dificuldades de aprendizagem. Aproximadamente 10% das crianças em período escolar tem dificuldades de aprendizagem de leitura e/ou escrita. Para se realizar uma reabilitação é necessário definir o perfil cognitivo do paciente, delineando seus déficits e aspectos da cognição preservados. Participou do estudo 1 criança do sexo masculino, com idade de 9 anos, com queixa de dificuldades de aprendizado nos âmbitos da leitura, escrita e aritmética. Foram utilizados instrumentos formais e informais de avaliação neuropsicológica quantitativa e qualitativa afim de delinear a linha de base. Ao todo foram realizadas 18 sessões. Ademais, foram utilizados materiais lúdicos, tarefas pedagógicas e folhas do Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI). Após reabilitação neuropsicológica, reaplicou-se a bateria de testes realizada na linha de base. Os resultados da reavaliação mostraram melhora nas seguintes funções: velocidade de processamento, orientação espacial, visuoconstrução, memória visual, julgamento social, raciocínio abstrato e aritmético. Além disso, os processos de escrita e leitura apresentaram melhoras significativas tanto nos escores dos testes como qualitativamente, que segundo a mãe percebeu diferenças, relatando que a criança já está conseguindo ler e escrever com mais facilidade. Ademais, busca ler tudo que vê e já escreve em uma rede social, na qual só mandava áudio. A partir desses dados pode-se observar que o participante teve melhoras qualitativamente e quantitativamente nas funções cognitivas utilizando o método de reabilitação neuropsicológica, corroborando a literatura existente. "Reabilitação Neuropsicológica; Funções Cognitivas; Dificuldades de Aprendizagem "

34 SEGMENTO NEUROPSICOLÓGICO DE ADULTOS COM ANEURISMAS INTRACRANIANOS NÃO ROTOS SUBMETIDOS A CLIPAGEM MICROCIRÚRGICA

Coelho, Daniela de Souza; Santos, Bruno Fernandes de Oliveira; Teldeschi-Lima, Mariolga; Chaddad-Neto, Feres Eduardo Aparecido; Santos, Flávia Heloísa dos

danielacpsico@gmail.com

Introdução: A literatura é incipiente quando trata-se de cognição e aneurismas não rotos. Os estudos existentes, em sua maioria série de casos com instrumentos de rastreio, trazem resultados contraditórios após a microcirurgia de clipagem. A prevalência destes aneurismas é de 2% a 6% da população e quando não tratados podem romper levando a Hemorragia Subaracnóidea que apresenta mortalidade de 45% dos acometidos. Objetivo: Comparar o desempenho neuropsicológico de pessoas com aneurisma intracraniano não roto nos períodos pré e pós clipagem microcirúrgica (CM). Método: O estudo foi realizado no período de um ano e contou dez pessoas diagnosticadas com aneurisma incidental, faixa etária de 18 a 65 anos, ambos os gêneros. Para a avaliação neuropsicológica adotou-se os instrumentos Matrizes Progressivas Coloridas de Raven e a avaliação neuropsicológica breve Neupsilin que avalia diferentes domínios cognitivos. Resultados: A amostra foi composta em sua maioria por mulheres (70%) com idade inferior a 60 anos (80%) e aneurismas localizados na circulação anterior. Na avaliação neuropsicológica pré-CM, os resultados revelaram prejuízos em raciocínio abstrato, com percentil inferior à média em 70% dos casos (Classificação IV) e definitivamente inferior à média (Classificação IV -) nos restantes 30%. O desempenho neuropsicológico no pós-CM, com base no Z score, indicou que as funções envolvidas na orientação, atenção e aritmética passaram a apresentar escores 1,0 a 1,5 desvios-padrão abaixo do esperado, conforme dados normativos do Neupsilin. A análise intra-grupo dos subtestes indicou que duas funções que não estavam rebaixadas no pré-CM, sofreram decréscimo no pós-CM: orientação e repetição ($p < 0,05$). Conclusão: Embora os resultados sejam preliminares, o estudo demonstrou que o desempenho dos pacientes foi alterado após a clipagem microcirúrgica sugerindo que o funcionamento neuropsicológico das pessoas com aneurisma não roto deve ser sistematicamente acompanhado e que estes pacientes necessitam reabilitação. Avaliação Neuropsicológica. Aneurisma Intracraniano. Clipagem microcirúrgica. Neuropsicologia Hospitalar.

35 ALTERAÇÕES COGNITIVAS EM PACIENTES COM MIGRÂNEA CRÔNICA

Balarini, Fernanda Belinassi; Carvalho, Larissa Adriano Sangali Dias de; Silva, Brenda Gabriele da; Oliver, Gabriela Zucatto; Ciciarelli, Marcelo Cedrinho; Ferreira, Karen dos Santos

fernandabalarini@yahoo.com

Introdução: Pacientes com dor crônica frequentemente relatam queixas cognitivas. Sendo a migrânea uma das principais síndromes dolorosas crônicas na população brasileira, e, considerando-se a escassez de estudos relacionando migrânea crônica e comprometimento cognitivo, objetivou-se neste estudo realizar esta avaliação. Objetivos: Avaliar em pacientes com migrânea crônica a presença de déficits cognitivos. Metodologia: Estudo transversal desenvolvido pela Faculdade de Medicina e de Psicologia do Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, São Paulo. Foram incluídos 15 pacientes de ambos os sexos, com migrânea crônica de acordo com os critérios da International Headache Society. Foram avaliados através de um questionário dados demográficos, características da cefaléia, medicações utilizadas, comorbidades e avaliação neuropsicológica, através dos testes: Montreal Cognitive Assessment (Moca), Teste de Fluência Verbal, Teste de Stroop, Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT), Teste das Trilhas Coloridas (TTC) e Subtestes da WAIS-III (Vocabulário, Dígitos e Raciocínio Matricial). Resultados: Dentre os pacientes, 14 (93.3%) eram mulheres, com idade média de 40 anos (DP=12.2) e escolaridade superior ao segundo grau completo. Considerando padrões normativos conforme idade e escolaridade, observou-se que, a média de desempenho no Moca foi de 23.7 (ponto de corte 26), no RAVLT, 27% da amostra apresentou desempenho abaixo do esperado (<1,5 DP) no índice de aprendizagem e 13% abaixo do esperado na evocação tardia (<1,5 DP). No TTC, 27% dos participantes estiveram abaixo da média na etapa 1 (TTC 1) e 47% não alcançaram o índice médio na etapa TTC 2. Em Dígitos, 27% da amostra demonstrou desempenho médio-inferior. Conclusão: Pacientes com migrânea crônica apresentaram tendência a prejuízos em testes cognitivos, de um modo geral, na memória episódica verbal (aprendizagem e evocação tardia), atenção auditiva e perdas mais significativas na

atenção visual dividida. "avaliação neuropsicológica; cognição; migrânea crônica; cefaléia"

36 CORRELAÇÃO ENTRE A APTIDÃO CARDIORESPIRÁTÓRIA E A ATENÇÃO SELETIVA, SUSTENTADA E ALTERNADA EM CRIANÇAS.

Gusmão Renata Santos; Nascimento Tércio Amancio; Silva Marcio Francisco; Ribas Juliane Camile de Oliveira; Damasceno Vinicius de Oliveira; Costa André dos Santos.

renata.santosppf3@hotmail.com

Introdução: A atenção é uma importante capacidade cognitiva e pode ser subdivida em seletiva, sustentada, alternada e dividida. Pesquisas recentes indicam que crianças com melhor aptidão apresentam maior volume do hipocampo, maiores velocidade de processamento de informação podendo melhorar a função cognitiva e a saúde do cérebro na infância. Entretanto, apesar das evidências apontarem que altos níveis de capacidade cardiorrespiratória estão associados a melhoras na cognição, ainda há poucos estudos que exploraram a relação da atividade física e atenção seletiva, sustentada e alternada. Objetivo: Verificar a correlação entre a aptidão cardiorrespiratória e a atenção seletiva, sustentada e alternada em crianças. Método: A amostra foi composta por 17 crianças faixa etária $8,88 \pm 0,4$ anos. A capacidade cardiorrespiratória foi mensurada pelo Teste de Aptidão Cardiorrespiratória (PROESP, 2012). Para avaliar a capacidade cognitiva da atenção, foi utilizado o programa computadorizado TAVIS-4. Foram aplicadas três tarefas diferentes com finalidade de avaliar a atenção seletiva, sustentada e alternada, extraindo os dados de erros por omissão (EPO) e por ação (EPA) como também tempo médio de reação do indivíduo (TMR) para cada aspecto atencional avaliado. Para verificar a correlação entre a capacidade aeróbica e as variáveis de atenção foi utilizado o teste de correlação de Spearman. Para isso utilizamos o programa SPSS, assumindo nível de significância de ($p < 0,05$). A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UFPE (CAEE: 44219515.8.0000.5208). Resultados: Foi verificado que a correlação entre aptidão aeróbia com TMR (atenção seletiva e alterada) e EPA (atenção seletiva, alternada e sustentada) foi baixa. Entretanto para EPO referente à atenção seletiva e TMR referente à atenção sustentada apresentaram correlações moderadas e significativas ($r=0,482$ $p < 0,01$; $r=0,426$ $p < 0,01$, respectivamente). Conclusão: Observa-se neste estudo que a aptidão cardiorrespiratória apresentou moderada correlação com o EPO (atenção seletiva) e o TMR (atenção sustentada)." "Aptidão Cardiorrespiratória; Atenção; Crianças."

37 ALCOOLISMO COMO FATOR ETIOLÓGICO DE TRANSTORNOS NEUROPSICOLÓGICOS EM MULHERES ALCOOLISTAS.

Júnior, Gildecio Luiz da Silva; Luna, Brianne Ponce de Leon Sá; Pereira, Izete Soares da Silva Dantas.

gildecio.junior@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os efeitos do álcool no organismo das mulheres são complexos devido à influência de diversos fatores e características específicas do beber, como volume, tempo gasto, padrões de consumo, entre outros. Segundo a Organização Mundial da Saúde o álcool está associado a cerca de sessenta tipos de doenças e lesões agudas ou crônicas, como abuso e dependência, cirrose hepática, diversos cânceres, aborto espontâneo, entre outros. Além dos problemas clínicos associados a doenças cardiovasculares, gástricos e renais, pode provocar ou potencializar problemas neuropsicológicos graves: intoxicação patológica, blackout, coma alcoólico, ataques de ansiedade, tremores, aumento dos batimentos cardíacos e da pressão arterial, alucinações, hipertermia, convulsões, podendo levar à morte. **OBJETIVO:** Verificar as comorbidades neuropsicológicas das mulheres que participam dos grupos de Alcoólicos Anônimos de Mossoró/RN. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem quali-quantitativa, realizado nos grupos de Alcoólicos Anônimos de Mossoró, RN. As variáveis do estudo foram as comorbidades neuropsicológicas relatadas pelas mulheres relacionadas com o consumo de bebidas alcoólicas. A coleta foi realizada a partir de uma entrevista semi-estruturada, respeitando as normas referentes à pesquisa com seres humanos, especificamente a Resolução 466/12, sendo aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido –TCLE. **RESULTADOS:** A dependência física do álcool é demonstrada pela síndrome da abstinência quando o consumo é interrompido. No Sistema Nervoso Autônomo seus sintomas apresentam-se por meio de taquicardia, hipertensão, sudorese, febre e tremores. No comportamento, manifesta-se através de ansiedade, humor deprimido, inquietação, irritabilidade, agitação, alucinações, delírios paranoides e ilusões. Os prejuízos das funções cognitivas manifestam-se sob forma de distração falta de concentração, memória e julgamento, desorientação têmporo-espaial e turvação sensorial. **CONCLUSÕES:** Faz necessário políticas públicas voltadas para a prevenção e promoção a saúde as quais informem e esclareçam os riscos que o uso

abusivo do álcool traz para a saúde e qualidade de vida destas mulheres. Alcoolismo, comorbidades, mulheres alcoolistas com problemas neuropsicológicos.

38 AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA COMO MEIO DE RASTREIO PARA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO GRUPAL EM PACIENTES COM ZUMBIDO

Almeida, Alexandre Alex; Souza, Dayse da Silva; Camurça, Renata Toscano Sobreira; Neta, Ivanilde Carlos Tarquino Moureira; Rosa, Marine Raquel Diniz da

alexandrealmeida.psi@gmail.com

O zumbido caracteriza-se pela presença de um ou mais sons nas orelhas ou na cabeça na ausência de estímulo sonoro externo correspondente. O desconforto gerado por essa patologia prejudica as atividades do dia-a-dia do indivíduo, principalmente quando este é percebido ininterruptamente, neste sentido, pode estar associado à presença de irritação, frustração, ansiedade, depressão, distúrbios do sono, e outras comorbidades neurológicas e psiquiátricas. Os transtornos de ansiedade são os mais prevalentes, mas menos de 30% dos indivíduos que sofrem deles procuram tratamento. Portanto, o objetivo do estudo foi investigar o sintoma de ansiedade em pacientes com zumbido, com o fim de implantar o atendimento psicológico grupal. Participaram do estudo 53 voluntários da idade entre 18 a 49 anos, 32 mulheres e 21 homens, que eram atendidos na Clínica Escola de Fonoaudiologia na UFPB – JP/PB. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética sob o protocolo nº. 0129/12, e os voluntários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Realizou-se avaliação audiológica, anamnese psicológica e aplicação do Inventário de Ansiedade Traço-Estado – IDATE. Dos 100% da amostra, 51% apresentaram escores de alta ansiedade na avaliação do IDATE-Traço e 49% apresentaram baixa ansiedade e destes 18,8% eram homens e 32,2% mulheres. Estudos epidemiológicos têm demonstrado que mulheres apresentam maiores taxas de prevalência de transtornos de ansiedade e do humor que homens, muitas vezes associado ao período reprodutivo feminino. Conclui-se que o desconforto do zumbido pode estar associado a certo grau de sofrimento psíquico e somático, assim o suporte psicológico em grupo contribuirá para o enfrentamento e diminuição dos sintomas, uma vez que 51% da amostra apresentaram escores altos de ansiedade no IDATE, principalmente as mulheres, verificando a importância de se utilizar um instrumento de avaliação psicológica como meio de rastreio dos sintomas desta patologia para encaminhamento de um serviço de

atendimento psicológico grupal. Ansiedade. Atendimento Psicológico Grupal. Psicologia. Zumbido.

39 EXISTE RELAÇÃO ENTRE ANTIPSICÓTICOS E O RASTREAMENTO DO MOVIMENTO OCULAR NA ESQUIZOFRENIA?

Silva, Nayara Pereira; Araújo, Anderson Barbosa; Andrade, Michael Jackson de Oliveira; Fernandes, Thiago Monteiro de Paiva; Santos, Natanael Antônio

nayarapereirah@hotmail.com

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno psicótico severo, duradouro e debilitante do sistema nervoso central, tendo um enorme impacto na qualidade de vida e necessitando de tratamento crônico, acometendo de 0,5 a 1,5% da população mundial. A necessidade de tratamento torna imprescindível o uso de agentes antipsicóticos típicos (tendo muitos efeitos adversos como extrapiramidais) ou atípicos (caracterizados por promover uma recuperação na atividade de movimentação ocular). Objetivos: Investigar se existe alguma relação entre o uso de antipsicóticos no rastreamento do movimento ocular em pacientes com esquizofrenia e comparar com um grupo de adultos isentos de transtornos. Método: O teste do labirinto, desenvolvido pelo laboratório, foi utilizado para mensuração do rastreamento ocular que consiste no rastreamento entre dois pontos: do ponto A (início) ao ponto B (chegadas) seguindo linhas tracejadas. Participaram deste estudo 24 voluntários com idade entre 20 a 49 anos, divididos em três grupos (Controle - GC, Estudo Típico – GE 1 e Estudo Atípico – GE 2). Resultados: Os grupos diferiram significativamente no número de sacadas ($F= 12,04$; $df= 2,21$; $p < 0,001$) e no tempo total para realização ($F= 10,84$; $df= 2,21$; $p < 0,001$). O post-hoc Bonferroni mostrou diferenças significativa em relação ao GC e GE 1 em números de sacadas ($p < 0,001$) e no tempo total para realização ($p < 0,001$). Em relação ao GE 2, houve diferenças significativa em relação ao GE 1 no número de sacadas ($p < 0,001$), mas não na quantidade total para realização ($p= 0,180$). Conclusão: Estes dados estão consonantes com pesquisas que apontam prejuízos no processamento visual associados à esquizofrenia e uso de antipsicóticos." "esquizofrenia; antipsicóticos; rastreamento ocular; teste do labirinto."

40 REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA APÓS TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO GRAVE: RELATO DE CASO.

Mazzaro, Yolanda Marques; Juhas, Thiago Robles

yolanda.mazzaro@gmail.com

Introdução: Este trabalho tem por objetivo apresentar o processo de reabilitação neuropsicológica de um paciente após um ano da lesão, a fim de evidenciar os progressos das intervenções propostas durante o tratamento. Descrição: T. 26 anos, sexo masculino, ensino superior completo, sofreu traumatismo cranioencefálico grave após queda do quarto andar de um prédio em 2013. Realizou cirurgia para tentativa de reconstrução de partes da caixa craniana e diminuição da pressão encefálica. Após quase um mês em coma retornou para casa com sequelas cognitivas graves e motoras. O paciente perseverava em uma única palavra “bichinho” para nomear até objetos simples. A primeira avaliação neuropsicológica foi realizada no final de 2013 e os resultados obtidos foram: 1. Mini Estado Mental: 27 pontos (alterado). 2. Memória Longo Prazo Episódica de Evocação Verbal: 2.1. Evocação imediata: limítrofe; 2.2. Evocação tardia: deficitário; 2.3. Reconhecimento: média inferior. 3. Memória Episódica de Evocação Visual: 3.1. Evocação imediata: limítrofe. 4. Nomeação: limítrofe. 5. Função Visuo-Perceptivas: deficitário. 6. Atenção sustentada: média inferior. 7. Atenção seletiva: limítrofe. 8. Fluência verbal nominal: média inferior. 9. Fluência verbal categórica: limítrofe; 10. Velocidade de processamento de informações: limítrofe. 11. Humor; 11.1. Depressão: sintomatologia não significativa; 11.2. Ansiedade: sintomatologia significativa com grau leve. Discussão: Realizado treino intenso com foco na melhora das funções mnésicas, na capacidade de nomeação de objetos e treinos atencionais para que o paciente conseguisse inibir estímulos como som enquanto executa uma tarefa como escrita ou leitura. As principais intervenções foram: A. Adaptação ao uso de agenda para conseguir se organizar com os horários e diversos compromissos como consultas e sessões com diferentes profissionais. B. Checklist para auto monitoramento, organização e diminuição da ansiedade quando para desempenho de tarefas mais complexas. C. Adaptação a situações que geravam ansiedade, como por exemplo, atender e fazer ligações até que se sentisse confortável ao falar com as pessoas. Após um ano a reavaliação revelou que todos os domínios avaliados passaram para classificação média ou média superior. Conclusões: Após um ano de intervenções foi possível verificar que em um primeiro momento, as alterações afetam o comportamento de forma global e as metas do programa de

reabilitação devem ser realistas e voltadas às necessidades funcionais e objetivar adaptar o indivíduo a uma nova condição." reabilitação neuropsicológica, lesão encefálica adquirida, trauma craniano

41 ALTERAÇÕES COGNITIVAS: O USO DO MODELO CASCATA MEDIÇÃO

Leite, Aislan Guimarães; Arantes, Gabriel Reche; Vasconcellos, Thiago Henrique
Ferreira Vasconcellos

aislan.guimaraes@hotmail.com

Introdução: Apesar de estudos apontarem as quedas na cognição ao longo do desenvolvimento é necessário discriminar a relação de tais habilidades cognitivas com a idade. Objetivo: avaliar o ajuste de um modelo para explicar o efeito do envelhecimento nas habilidades cognitivas de raciocínio indutivo, memória episódica e sistema de processamento. Método: A pesquisa foi realizada em Patos de Minas, Minas Gerais, sob número de aprovação do Comitê de Ética: 0259.0.203.000-10. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre. Participaram do estudo 240 adultos (85% mulheres), com idades entre 40 a 87 anos ($M = 66,29$; $DP = 10,66$), com uma média de 6,3 anos ($DP = 3,99$) de escolaridade. Os instrumentos utilizados foram o Teste de Desenvolvimento do Raciocínio Indutivo (TDRI), a Bateria de Processamento Cognitivo (BPC) e o Teste Auditivo Verbal de Rey (RAVLT). A análise confirmatória foi realizada utilizando o software Mplus 6.0. Resultado: O modelo não apresentou adequado grau de ajuste aos dados ($\chi^2 = 109,87$; $df = 37$; $CFI = 0,80$; $RMSEA = 0,09$). Conclusões: a evidência da fraca relação das quedas da idade sobre as habilidades específicas dos componentes de processamento pode ter uma relação com faixa etária da amostra (40 a 87 anos de idade), pois a incidência das quedas no desempenho das habilidades cognitivas, começam relativamente cedo na vida adulta (entre 20 e 30 anos de idade), pois, nessa ótica, a partir dos 60 anos esses déficits se tornam mais marcantes.

Cognição, Envelhecimento, Life Span

42 DESENVOLVIMENTO E INVESTIGAÇÃO DE VALIDADE DE CONTEÚDO DE UMA BATERIA DE TESTES INFORMATIZADOS PARA AVALIAR AS FUNÇÕES EXECUTIVAS DE CRIANÇAS.

Freitas, Glauce Karine Conti; Seabra, Alessandra Gotuzo

glauceconti@gmail.com

As Funções executivas (FEs) são consideradas como umas das funções cognitivas mais complexas, envolvem processos e habilidades responsáveis pelo monitoramento e manipulação de informações necessárias para a execução de tarefas. Atualmente, há um consenso na literatura de que as FEs não constituem uma competência unitária e alguns estudos, internacionais, apontam três componentes principais que compõem tais funções: memória de trabalho, inibição e flexibilidade cognitiva. O presente estudo consiste no desenvolvimento e na investigação de validade de conteúdo de uma bateria de testes informatizados para avaliar FEs de crianças de 4 à 10 anos de idade. O objetivo desse estudo foi criar as atividades específicas para as três habilidades e realizar a análise de validade de conteúdo. Foram realizadas revisões teóricas que pautaram a criação de três principais conjuntos de atividades: 1. Memória de trabalho, ordens direta e inversa, com estímulos visuais e com estímulos verbais, separadamente; 2. Flexibilidade cognitiva, com duas atividades para atender às especificidades de crianças escolares e pré-escolares; e 3. Inibição. Uma vez finalizadas, as atividades, juntamente com a plataforma de armazenamento dos dados das crianças, foram realizadas as adaptações para uso em tablets. O resultado final foi avaliado por juízes da área de neuropsicologia, através de questionários, que verificaram a definição e adequação dos constructos e a conformidade das atividades para o público infantil. A concordância entre as respostas dos juízes foi utilizada para avaliar a validade de conteúdo e as considerações relevantes foram integradas aos testes. Esse estudo possibilitou a criação de um instrumento informatizado, com atividades próprias para avaliar as FEs de crianças de 4 à 10 anos de idade. Contudo ainda é necessária a continuidade do estudo para verificar evidências de validade por critérios e fidedignidade do instrumento." Avaliação Neuropsicológica, Funções executivas, Testes informatizados

43 CORRELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE ANSIEDADE E GRAU DE DESCONFORTO AUDITIVO EM PACIENTES COM ZUMBIDO

Almeida, Alexandre Alex; Souza, Dayse da Silva; Camurça, Renata Toscano Sobreira; Neta, Ivanilde Carlos Tarquino Moureira; Rosa, Marine Raquel Diniz da

alexandrealmeida.psi@gmail.com

O zumbido é uma sensação sonora percebida pelo indivíduo na ausência de uma fonte externa. Segundo a visão neurofisiológica, o zumbido clinicamente importante é resultado da interação dinâmica entre os centros auditivos e não-auditivos do sistema nervoso, especialmente do sistema límbico e do sistema nervoso autônomo, responsável pelo desencadeamento de associações emocionais negativas e reações de incômodo referidas pelos pacientes. A intrínseca relação com o sistema límbico tem explicado a prevalente associação entre esta patologia e a presença de ansiedade e depressão. Diante disso, o objetivo do estudo foi identificar se os níveis de ansiedade interferem no desconforto causado pelo zumbido. A amostra foi composta por voluntários jovens com idade entre 18 a 36 anos, atendidos na Clínica Escola de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba. Os voluntários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE:02953912.6.0000.5188). Foi aplicado o Tinnitus Handicap Inventory-THI (avalia a qualidade de vida em pacientes com zumbido) e escala de auto avaliação do zumbido- EVA (quantifica o grau de desconforto causado pelo zumbido), e para verificar a ansiedade, foi realizado a avaliação psicológica e aplicação do Inventário de Ansiedade Traço-Estado – IDATE. De acordo com o coeficiente de correlação de Spearman observou-se que existe correlação significativa entre o THI e a EVA ($r_s = 0,411$; $p = 0,015$; $n = 29$). Isto significa, que quanto maior o desconforto, maior o valor esperado no prejuízo na qualidade de vida. Além disso, houve relação positiva entre o IDATE estado e a EVA, indicando que quanto mais ansioso o paciente se encontrava maior seu relato de desconforto ($r_s = 0,564$; $p = 0,0001$; $n = 29$). Conclui-se que a ansiedade pode interferir no desconforto auditivo sentido pelos pacientes, ressaltando a importância de avaliação e tratamento psicológico dos indivíduos acometidos. " Ansiedade. Zumbido. Desconforto auditivo

44 PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA ACERCA DAS HABILIDADES COGNITIVAS DESENVOLVIDAS POR MEIO DE JOGOS ELETRÔNICOS EDUCACIONAIS.

Coelho Neto, João; Blanco, Marília Bazan; Teruel, Vinícius Picossi; Araújo, Roberta Negrão.

joaocoelho@uenp.edu.br

Estudos apontam que o uso de jogos eletrônicos educacionais pode auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades cognitivas e psicomotoras. A partir dessa contextualização, a presente pesquisa visou identificar a percepção dos alunos de um curso de licenciatura em Matemática sobre o desenvolvimento das habilidades cognitivas por meio de jogos eletrônicos voltados à educação. A abordagem metodológica utilizada foi a pesquisa exploratória com 17 alunos de um curso de Licenciatura Plena em Matemática de uma universidade pública do norte do Paraná, por meio de um questionário semiestruturado. De acordo com a análise dos resultados, 94% dos entrevistados acreditam que os jogos eletrônicos educacionais podem ser utilizados como complemento no processo de ensino e aprendizagem e auxiliam no desenvolvimento das habilidades cognitivas. Dentre as habilidades identificadas como potencialmente desenvolvidas pelos jogos, apontaram: percepção (82%); atenção (82%); raciocínio (71%); memória (65%); criatividade (59%); resolução de problemas (47%); coordenação motora (35%); orientação espacial e temporal (35%); lateralidade (15%) e linguagem (12%), sendo que 24% indicaram todas as habilidades. Em relação aos jogos já utilizados, 23% afirmaram já terem utilizado a Torre de Hanói, sugerindo que este jogo favorece o desenvolvimento da atenção, raciocínio e coordenação motora. Interessante observar que, mesmo os entrevistados sendo alunos que já tiveram contato com o uso desse recurso midiático nas disciplinas de Tecnologia para o Ensino da Matemática e Metodologia de Ensino de Matemática II, somente uma pequena parcela de entrevistados mencionou a linguagem e a lateralidade como habilidades que podem ser desenvolvidas por meio dos jogos, e relatou já ter feito uso desses jogos. Dessa forma, evidenciou-se a possibilidade de se trabalhar nas licenciaturas o uso deste recurso no complemento durante as aulas, possibilitando o desenvolvimento das habilidades cognitivas e psicomotoras do aprendiz." "jogos eletrônicos educacionais; habilidades cognitivas; licenciatura em matemática. "

45 O TREINAMENTO FÍSICO CONCORRENTE ASSOCIADO À ESTIMULAÇÃO COGNITIVA REDUZ OS DISTÚRBIOS NEUROPSIQUIÁTRICOS E OTIMIZA A CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER EM ESTÁGIO LEVE.

Santos, Jhonnatan Vasconcelos Pereira; Menezes, Terce Liana Mota de; Costa, André dos Santos;

jhonnatanvasconcelos@gmail.com

Introdução: O espectro de sintomas clínicos da Doença de Alzheimer (DA) compreendem desde prejuízos físicos e funcionais até disfunções cognitivas e distúrbios neuropsiquiátricos. O tratamento tradicional da DA é o farmacológico que, apesar dos benefícios, acarreta inúmeras reações adversas, logo cresce a importância de estratégias adjuvantes não-farmacológicas como o exercício físico e a estimulação cognitiva. Assim, pretende-se relatar a influência do treinamento físico concorrente associado à estimulação cognitiva, numa mesma sessão, nos distúrbios neuropsiquiátricos e capacidade funcional de um idoso com Doença de Alzheimer em estágio leve. **Descrição:** F.A.S., sexo masculino, 78 anos de idade, ensino médio completo, militar aposentado, casado, sedentário, índice de massa corporal de 21,11 kg/m², progenitores falecidos com DA. Em sua admissão na pesquisa, após concordar e assinar o TCLE em 25/03/2015, já havia sido diagnosticado com a DA há aproximadamente um ano e meio, seguindo os critérios DSM-IV-TR e NINCDS/ADRDA, e utilizava de farmacoterapia para controle de suas enfermidades. No tratamento foram ofertadas 36 sessões, organizadas em três encontros semanais em dias não consecutivos, sessão com duração total de 60 minutos, com adesão de 70,27% as sessões. Em cada sessão realizou-se 30 minutos de treinamento de força muscular à 70% da força dinâmica máxima seguido de 15 minutos de treinamento aeróbio com intensidade entre 50 e 60% da frequência cardíaca de reserva em bicicleta ergométrica, os 15 minutos finais foram destinados ao programa sistematizado de estimulação cognitiva. **Discussão:** Apesar dos recentes destaques para o exercício físico e a estimulação cognitiva, dentro da literatura, como métodos terapêuticos alternativos para a DA, nenhum estudo investigou objetivamente a potencialidade dos possíveis efeitos de ambas estratégias num único modelo de tratamento, em detrimento do uso isolado de cada um deles, para esta população. Em resposta ao tratamento, observou-se sobre os distúrbios neuropsiquiátricos redução de 65,79%, 50% e 36,84% nos escores do

inventário Neuropsiquiátrico, da Escala de Depressão Geriátrica e da Escala Cornell de Depressão na Demência, respectivamente. Além disso, demonstrou melhora na capacidade funcional com redução de 33,33% dos pontos no Questionário de Atividades Funcionais de Pfeffer, ganho de 75,44% no teste de Força de Preensão Manual, de 29,57% no teste Levantar da Posição Sentada e de 6,67% na Escala de Equilíbrio Funcional de Berg. Conclusão: A adoção de diferentes estratégias de tratamento alternativo num único programa terapêutico foi eficaz na atenuação dos sintomas depressivos e demais distúrbios neuropsiquiátricos, bem como otimização da capacidade funcional do indivíduo. "Doença de Alzheimer; Tratamento Alternativo; Exercício Físico; Estimulação Cognitiva;"

46 AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO NEUROFEEDBACK PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) COM DIFICULDADES MOTORAS

Cardoso Fabricio Bruno, Miguel Anna Carolina, Rodrigues Juliana, Dantas Claudia, Barros Glaucio Aranha, Sholl-Franco Alfred

fabriciobrunocardoso@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos do Neurofeedback no padrão cortical em crianças com TDAH, durante a fase de planejamento de uma tarefa motora complexa. Participaram deste estudo 36 crianças com idade entre 6 e 8 anos. Os participantes foram divididos em três grupos (A – 12 crianças com TDAH que realizaram o NFB; B – 12 crianças com TDAH que realizaram o pseudo neurofeedback PNFB; C – 12 crianças que não foram submetidos a nenhuma intervenção), sendo os programas de NFB e PNFB compostos por um conjunto de quatro jogos realizados com o equipamento MINDWAVE, em três sessões semanais, com duração de 20 minutos cada (total de 45 sessões). Para a avaliação do padrão cortical utilizamos registro de EEG em 21 canais (sistema 10/20) durante a realização da tarefa motora (preensão de objeto em queda livre). Os protocolos utilizados foram aprovados no CEP/UFRJ (parecer no. 517.483). Nossos resultados mostram que a realização do NFB diminuiu o tempo para realização da tarefa motora em 52,35% nas crianças do grupo A e que o uso do PNFB reduziu o tempo de reação das crianças do grupo B em 11,58%. Em relação ao registro da atividade cortical,

os resultados mostram que as crianças com TDAH que foram submetidas ao NFB apresentaram, a frequência e a potência de ondas alfa mais organizadas e temporalmente distribuídas após período de intervenção, o que sugere um cenário cortical mais favorável para a realização da tarefa motora proposta. " Mapeamento Cortical, EEG, TDAH, Crianças

47 PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM DISLEXIA: UM ESTUDO DE CASO

Almeida Ada Silva Figueiredo Adriana Braga Melo Monilly Ramos Araújo

Figueiredo Adriana Braga

Melo Monilly Ramos Araújo

ada.almeida3@gmail.com

O caso apresentado é de L.F.M.S., 9 anos, sexo masculino, cursando 3º ano de ensino fundamental I, de uma instituição de ensino particular na cidade de Campina Grande-PB. Foi encaminhado pela escola com queixas de dificuldades apresentadas no seu comportamento e desempenho escolar. A genitora relatou em anamnese que a criança apresentou dificuldades na linguagem oral e alterações psicomotoras, necessitando de acompanhamento da Terapia Ocupacional. Sempre apresentou dificuldade em manter a concentração nas tarefas realizadas em classe e na aprendizagem em geral, principalmente em leitura e escrita. Há antecedentes de dificuldades de aprendizagem na família paterna. Foi realizada a avaliação inicial composta de Anamnese psicológica, Avaliação Psicopedagógica e Neurológica. Também foram solicitados exames complementares – audiometria, oftalmologia e eletroencefalograma. Este processo inicial apontou a hipótese diagnóstica de Dislexia, confirmada após a Avaliação Neuropsicológica em sete sessões, com o uso dos seguintes testes - BTN; DFHIII; WISC III; TDE; Questionário Sobre as Habilidades Intelectuais, Sociais e Acadêmicas observadas na Sala de Aula; Inventário para Identificação de Sinais Disléxicos em Pré Escolares. Diante do quadro, a criança foi inserida para intervenção neuropsicológica, pedagógica, fonoaudiológica e acupuntura nesse Centro de Atendimento. Quanto ao processo de intervenção foi elaborado um programa de atividades implementado ao longo de 87 sessões, voltado para o auxílio à aprendizagem com base nas funções prejudicadas nos testes, reabilitação cognitiva, trabalhar consciência fonológica, atenção, concentração, memória e processos executivos

prejudicados em função da Dislexia, através do uso de atividades lúdicas e treino cognitivo, com orientações familiares e escolares. Como resultado observou-se uma evolução psicológica considerável, tanto na escola como nos atendimentos, apresentando melhor desenvoltura em atividades de soletração e matemática, consegue ler e completar frases com palavras simples, percebe-se o resgate da motivação para leitura e aprendizagem, como também auto-estima. DISLEXIA; INTERVENÇÃO, TREINO COGNITIVO; APRENDIZAGEM "

48 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO COGNITIVO EM IDOSOS USUARIOS DO CHÁ AYAHUASCA

Aline H. Machado ; Dorcilene da Silva; Agata de A. Barbosa; Dalila Maite Rosa Sena. Gésica Borges Bergamini.

alinehoffmannmachado@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O chá, conhecido como Ayahuasca, e feito com a utilização do cipó Banisteriopsis caapi, da família Malpighiaceae, nativa da Amazônia e dos Andes e também a planta da família Rubiaceae, Psycotria Viridis. A composição química do caapi, consiste em alcalóides β -carbolinas inibidoras de monoaminoxidase (MAO), sendo as mais encontradas: harmina, harmalina, tetra-hidro-harmalina. As concentrações de alcaloides na bebida ayahuasca são maiores que as concentrações encontradas nas plantas utilizadas para seu preparo. As diferenças nas concentrações e proporções dos alcaloides encontrados nos chás de ayahuasca estão provavelmente relacionadas com o método de preparação, a quantidade e proporção das plantas empregadas em seu preparo. A ingestão do chá ayahuasca provoca estados alterados de consciência, alterando as emoções e a percepção da realidade. **OBJETIVOS:** Realizar avaliação com o Avaliação Rápida das Funções Cognitivas – ARFC e o Mini Exame do Estado Mental – MEEM em idosos usuários do chá ayahuasca. **MÉTODO:** Através de uma estudo de levantamento, avaliou-se 18 idosos, que bebem o chá ayahuasca religiosamente pelo menos 2 vezes ao mês. O critério de inclusão e ter mais que 60 anos e fazer uso do chá por mais de 20 anos. A idade média dos sujeitos foi de 65 anos (DP=4). Nível de escolaridade médio foi de 8 anos (DP=3). **Resultados:** Os idosos avaliados tiveram desempenho satisfatório em ambos os testes. No ARFC tiveram resultado médio de 48 (DP=2) e no MEEM tiveram resultado médio de 30. **CONCLUSÃO:** Observa-se que os idosos usuários do chá ayahuasca apresentam bom desempenho cognitivo nos testes aplicados. Mesmo fazendo uso de uma

substância psicoativa os sujeitos tiveram suas funções cognitivas preservadas."

PALAVRAS-CHAVE: Uso da ayahuasca. Desempenho cognitivo. Mini exame do estado mental.

49 EFEITO DA AYAHUASCA EM UM BEBÊ: ESTUDO DE CASO

Dalila Maite Rosa Sena ; Aline H. Machado; Dorcilene da Silva; Agata de A. Barbosa; Gésica Borges Bergamini.

dalila_maite@hotmail.com

A ingestão do chá da ayahuasca provoca estados alterados de consciência, alterando as emoções e a percepção da realidade. Além disso, as mudanças na percepção podem gerar crises decorrentes dos conteúdos que o indivíduo possui como: história pessoal, experiências, grau de vulnerabilidade física e emocional. **OBJETIVO:** Analisar a ação do chá ayahuasca em um bebê de 9 meses. **MÉTODO:** Realizou-se observação participativa. Analisando os padrões de alteração do comportamento do bebê do momento da ingestão até o tempo de 4 horas após a ingestão. Observação o tempo de reação da substância e comportamentos atípicos presentes no bebê. Realizou-se um comparativo da conduta comportamental do bebê relatado pela progenitora sem o efeito do chá. **RESULTADOS:** Foi ofertado para o sujeito uma colher de sobremesa da substância. Em 15 minutos após a ingestão o bebê apresentou inquietação motora, gritos e balbucios repetidos e em alto tom. Após 60 minutos o bebê apresentou diminuição da agitação e iniciou o choro. Neste momento a mãe o amamentou com fórmula láctea e no período da amamentação ele adormeceu. Após 1h23 minutos o acordou chorando e assim permaneceu por mais 36 minutos. Os 46 minutos o bebê permaneceu calmo, engatinhou pelo local sob supervisão da mãe e não teve nenhuma outra reação.

DISCUSSÃO: A mãe do bebê fez uso da substância durante toda a gestação e no momento do parto. Até os 9 meses ele já ingeriu a substância 4 vezes, aos 25 dias, 3 meses, 5 meses e 9 meses. A progenitora relatou que o comportamento observado não é típico do mesmo, pois dorme geralmente 4 horas seguidas, não balbucia de forma prolixa e em alto tom. O choro de forma contínua também somente é perceptível quando o bebê faz uso da substância. **CONCLUSÃO:** Não há estudos controlados sobre o efeito do chá e suas consequências devido ao uso na primeira infância. O centro religioso assegura que é inofensivo a saúde e de acordo com a crença dos usuários o uso do chá na primeira

infância, incluindo nos primeiros dias de vida traz aprimoramento no desenvolvimento. A ayahuasca é permitida pela legislação brasileira em uso somente de caráter religioso. Os pais que participam dessa religião e fazem uso possuem o costume de ofertá-la às crianças com regularidade. É necessário um estudo longitudinal para observar possíveis efeitos e consequências do uso contínuo nessas crianças que entram em contato com a substância de forma precoce. efeito da ayahuasca. Comportamento. Bebê oaskeiro. Funções neuropsicológicas.

50 A MENINA QUE NÃO DORME: ESTUDO DE CASO

Agata de A. Barbosa ; Aline H. Machado; Dalila Maite Rosa; Dorcilene da Silva; Géscia Borges Bergamini

agata_jp15@hotmail.com

O sono na vida diária possui grande importância. Ao elencar, especialmente, a importância do sono na infância, pensando no desenvolvimento físico e psicológico da criança, e suas influências sobre o comportamento infantil e o aprendizado observa-se uma correlação significativa na literatura com os problemas de aprendizagem, atenção e memória. OBJETIVO: Analisar possíveis déficits de aprendizagem e neurológicos em criança com distúrbio do sono não identificado. MÉTODO: Realizou-se análise da história da patologia pregressa (relatado pela progenitora), aplicação do questionário do sono de Reimão e Lefèvre (QRL) que aborda diversos distúrbios do sono na infância, com questões respondidas pelos pais, aplicou-se figura de Rey, Torre de Londres, Teste de Memória Lógica e Stroop Teste Versão para investigação. RESULTADOS: Entre os resultados, verificou-se desempenho limítrofe no Teste de Memória Lógica e na reprodução imediata da Figura de Rey. Desempenho satisfatório no teste Torre de Londres e Stroop Teste Versão para investigação. DISCUSSÃO: AFC possui um histórico de ausência de sono do nascimento até os dias de hoje, apesar do empenho de sua progenitora nenhum diagnóstico foi lhe confirmado até o momento. Os exames de neuroimagem apresentam normalidades anatômica e funcional. No exame de Polissonografia observou ausência do estado de vigília. AFC possui hoje 10 anos e dorme 3 horas por dia. Não há queixa escolar. AFC apresenta isolamento social, obesidade, necessidade de dormir com a televisão ligada (auxilia a adormecer) e atualmente

apresenta alteração do humor. O desenvolvimento físico, motor e cognitivo deu-se de forma típica. **CONCLUSÃO:** O sonho não pode ser considerado um estado passivo do sistema nervoso central, ao contrário, trata-se de um processo ativo que reorganiza funções e depende de uma ampla estrutura para ocorrer. NO caso aqui descrito, apesar da ausência de diagnóstico, observa-se um distúrbio do sono não específico. O comprometimento causado pela ausência do sono observa-se especificamente na memória operacional, a paciente apresenta estratégias compensatórias para decorar informações. Utiliza essas estratégias ao estudar para avaliações escolares e informações do cotidiano. No momento dos testes utilizou a estratégia de codificar os dedos nas mãos de acordo com as informações passadas. Apesar de nunca ter feito uso de medicação para estímulo do sono, observa-se um aumento no comportamento de sonolência, hoje tipicamente AFC dorme até 3 horas, em dias não específicos chega a dormir 5 horas – esse é o seu tempo máximo já registrado. Sono. Transtornos do sono. Aprendizagem. Funções neuropsicológicas.

51 AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS EM UM IDOSO: UM ESTUDO DE CASO NA PERSPECTIVA DA NEUROPSICOLOGIA

Evangelista Araújo, Carla / Cassimiro Marques, Sarah

psicologia.caraujo@gmail.com

Este trabalho objetivou avaliar o funcionamento cognitivo em um idoso, através da realização de uma avaliação neuropsicológica. As pesquisas mostram que a população pertencente ao grupo da terceira idade está em constante crescimento desde as últimas décadas. Assim, há também um aumento do comprometimento cognitivo, que pode estar relacionado ao processo de desenvolvimento normal ou de um quadro degenerativo. Os estudos da neuropsicologia são relevantes para a identificação de alterações cognitivas logo no início do curso da patologia, a fim de proporcionar um prognóstico melhor. O participante deste estudo foi denominado de R.A., possui 76 anos, viúvo, aposentado, com formação de ensino médio completo. Os atendimentos foram realizados em um consultório do Núcleo de Estágio e Pesquisa em Psicologia da Faculdade Alves Faria – ALFA – Goiânia/GO, em ambiente adequadamente climatizado e mobiliado. Para tanto, foi aplicada uma bateria de instrumentos neuropsicológicos para avaliação quantitativa e qualitativa de diversas funções. Os resultados obtidos demonstraram prejuízos na percepção visual, atenção seletiva, alternada e concentrada, memória, funções executivas

e inteligência, indicando assim um quadro de Comprometimento Cognitivo Leve – CCL, conforme características apresentadas na literatura." Avaliação Neuropsicológica, Neuropsicologia, Idoso

52 ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE DESEMPENHO DE LINGUAGEM DE CRIANÇAS COM HISTÓRICO DE EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS RESIDENTES EM COMUNIDADES RURAIS

Bagetti, Tatiana; Lucena, Beatriz Manhães; Ramos, Fabíola Rosac de Oliveira

tatibagetti@gmail.com

Introdução e objetivo: Na literatura, há relatos de sintomas neuropsicológicos relacionados à exposição crônica a agrotóxicos, como diminuição de concentração, lentidão no processamento de informações, alterações da memória, distúrbios de linguagem e irritabilidade. Porém, ainda são poucos os estudos que relacionam a exposição a agrotóxicos a alterações linguísticas desenvolvimentais. Este trabalho tem como objetivo investigar, de forma exploratória, o desempenho de linguagem de crianças residentes em comunidades rurais com histórico de exposição a agrotóxicos. Material e Métodos: Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Campus de Nova Friburgo (RJ) da Universidade Federal Fluminense, sob número 744.458. Foi realizada uma pesquisa piloto do tipo transversal, com análise estatística descritiva. A amostra foi constituída por dois grupos de sujeitos (Grupo 1- com histórico de exposição a agrotóxico e Grupo 2- sem histórico de exposição). Os grupos passaram por uma avaliação simplificada de habilidades semântica e sintática da linguagem e habilidades de leitura e tiveram seus desempenhos comparados. Foram avaliados o vocabulário expressivo e o processamento sintático de sentenças de auto custo computacional, como orações passivas (reversíveis e irreversíveis), interrogativas e relativas. Avaliou-se também a leitura de palavras, pseudopalavras, compreensão leitora e velocidade de processamento. A amostra foi constituída por 14 crianças, de ambos os sexos, com idades entre 7 a 11 anos, regularmente matriculadas em escolas rurais de Nova Friburgo. Resultados: As crianças do Grupo 1 apresentaram desempenho inferior na avaliação do vocabulário (campos semânticos animais e alimentos), na compreensão de sentenças complexas, como passivas, interrogativas e relativas; na leitura de palavras, pseudopalavras e

compreensão leitora. A velocidade de processamento não diferiu substancialmente entre os grupos. Conclusão: Os resultados sugerem que crianças com exposição a agrotóxicos podem apresentar um pior desempenho em habilidades linguísticas e de leitura. Considera-se importante, aumentar o número de sujeitos investigados e avaliar outras habilidades neuropsicológicas." "Linguagem; Desenvolvimento de linguagem; Fonoaudiologia; Agrotóxico"

53 A RELEVÂNCIA DO TESTE AS PIRÂMIDES COLORIDAS DE PFISTER NA ELUCIDAÇÃO DIAGNÓSTICA E TRATAMENTO DE PACIENTE COM MIASTENIA GRAVIS COM SINTOMAS ORGÂNICOS E NÃO ORGÂNICOS

Landim, Liane; Teldeschi, Mariolga; Bichuetti, Denis.

lianebl@yahoo.com

INTRODUÇÃO: Apresentamos a relevância do teste As Pirâmides Coloridas de Pfister (Amaral, 2012) no auxílio diagnóstico sobre a dinâmica da personalidade de uma paciente de 73 anos, ensino superior completo, internada na enfermaria de neurologia do Hospital São Paulo, Universidade Federal de São Paulo. **DESCRIÇÃO:** Paciente com diagnóstico de Miastenia Gravis há 30 anos, internada de urgência devido a agravo de seus sintomas, especialmente dispnéia, dificuldade de deglutição, disfonia leve e fraqueza. Durante a investigação, descobrimos que paciente também apresentava uma hérnia diafragmática, que poderia produzir sintomas semelhantes aos do agravo da miastenia, como o comprometimento ventilatório. A equipe de saúde dedicou-se a compreender a qualidade dos sintomas, discutindo os seus parâmetros, pois a paciente chegava a se recusar aos procedimentos e às condutas, alegando dores e sintomas orgânicos. A equipe de neuropsicologia do hospital acompanhou o caso trabalhando as demandas da paciente através de entrevistas de anamnese com a paciente e seus familiares. **DISCUSSÃO:** As investigações clínicas concluíram que a qualidade da sintomatologia da paciente nesta internação não se justificava pelos resultados de exames e etiologias hipotetizadas. Em virtude da complexidade da demanda, buscamos auxílio do teste psicológico supracitado com o objetivo de compreender o perfil de personalidade da paciente e a possibilidade de sintomas psicopatológicos que modificassem a percepção dela sobre o seu adoecimento. **CONCLUSÃO:** O resultado do teste As Pirâmides Coloridas de Pfister mostrou que a paciente apresenta um perfil de personalidade instável, vulnerável, lábil, pouco organizado, pouco resistente, com um nível não amadurecido no trato das emoções para

lidar com os estímulos externos, parecendo apresentar poucos recursos de enfrentamento psíquicos bem adaptados para manejo de seus sintomas físicos, resultando em reações de desadaptação, desequilíbrio e alteração da percepção. O teste aplicado serviu como importante ferramenta de auxílio diagnóstico, ofertando dados sobre sua saúde mental, permitindo um diagnóstico clínico-psicológico que orientou a equipe clínica a não realizar intervenções invasivas desnecessárias. Concluímos que a interação multiprofissional entre as equipes de neuropsicologia e médica, aliados ao teste aplicado, foi essencial no planejamento terapêutico deste caso." "Neuropsicologia hospitalar; testes psicológicos; diagnóstico diferencial"

54 O RASTREIO NEUROPSICOLÓGICO HOSPITALAR E SUAS DIFERENTES UTILIDADES NA INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Landim, Liane; Teldeschi, Mariolga; Bichueti, Denis.

lianebl@yahoo.com

INTRODUÇÃO: Neste relato de caso, mostramos as diferentes utilidades a que serviram o rastreio neuropsicológico durante a internação na unidade de neurologia do Hospital São Paulo, da Universidade Federal de São Paulo. **DESCRIÇÃO:** Tratou-se de um paciente de 58 anos que deu entrada no pronto socorro com sintomas de fraqueza em membros inferiores, sonolência, incontinência urinária, movimentos involuntários no pé esquerdo. Paciente com histórico de doença psiquiátrica há 4 anos, quando recebeu diagnóstico de esquizofrenia em virtude de sintomas persecutórios. **DISCUSSÃO:** Sua tomografia de crânio mostrou um hipoatenuação periventricular assimétrica, hipodensidade em região frontal direita. A equipe investigava seu diagnóstico e a etiologia da doença quando a equipe de neuropsicologia foi solicitada a acompanhar o caso, com o objetivo de compreender melhor o perfil neuropsicológico do paciente diante do seu adoecimento. **CONCLUSÃO:** Aplicamos a aplicando a Escala Wechsler Abreviada de Inteligência. Paciente mostrou-se bastante ansioso diante do contexto de avaliação e testagem, mas na medida que recebia acolhimento e estímulo, motivava-se e continuava empenhado e emitindo respostas corretas nas atividades. Na avaliação dos construtos de conhecimento verbal de informações armazenadas e no desenvolvimento de conceito e linguagem. o paciente não pareceu apresentar déficits de caráter qualitativo, mas sim de componente quantitativo, com boa habilidade para compreender as tarefas e realizá-las, emitindo respostas corretas, contudo de forma lentificada. Capacidade de

expressão verbal também estava lentificada. Não apresentou dificuldade para nomeação de objetos, repetição ou compreensão do discurso. Na avaliação da praxia visuo-constructiva, seu desempenho insatisfatório pareceu estar mais relacionado com a habilidade perceptiva e atencional. A habilidade construtiva visuo-motora pareceu preservada. Na avaliação do raciocínio fluido não verbal e a habilidade intelectual geral não verbal, o paciente não obteve respostas satisfatórias, demonstrando uma dificuldade para estabelecer raciocínios relacionais abstratos, com pouca flexibilidade cognitiva. CONCLUSÃO: Os dados deste rastreio neuropsicológico tiveram utilidades significativas em diferentes momentos da internação: a) ao início, compuseram o escopo de informações importantes para o raciocínio clínico acerca do diagnóstico neurológico junto a equipe de saúde; b) realização de orientação dos familiares acerca de estimulação cognitiva durante a internação; c) encaminhamento para avaliação neuropsicológica e reabilitação ambulatorial." "Neuropsicologia hospitalar; rastreio neuropsicológico; condutas precoces"

55 CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLOGICA NO DIAGNÓSTICO DE ALZHEIMER PRECOCE NO BRASIL.

Lima, Manoela Holanda; Cunha, Élisson Rixadson Araújo; Dantas, Fernanda Mayza da Silva; Bail, Edna Alves de Oliveira; Rocha, Talisson Filipe de Figueiredo; Oliveira, Joseanne Leila da S. Lopes

manoelaholanda@hotmail.com

Esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão teórica destacando da literatura científica as principais contribuições da avaliação neuropsicológica para o diagnóstico da doença de Alzheimer precoce (DA). A DA é uma patologia neuro-degenerativa que prejudica o desempenho cognitivo, tendo como consequência perturbações das relações sociais, de trabalho, comportamentais e de personalidade. O seu diagnóstico pode ser estabelecido pela avaliação neuropsicológica como finalidade de averiguar o andamento do processo de cognição, observando quais estão conservados e quais estão afetados negativamente. Diante disso, realizou-se uma breve revisão bibliográfica entre o período de 2000 a 2015, na plataforma de pesquisa Scielo, no qual foram pesquisados estudos

brasileiros utilizando as seguintes palavras-chave: avaliação neuropsicológica, diagnóstico da doença de Alzheimer e Alzheimer precoce. A partir da pesquisa realizada, foram encontrados oito estudos e após análise foi possível perceber que a Avaliação Neuropsicológica atua no diagnóstico em pacientes com DA, contribuindo na comprovação de déficits cognitivos por testes e fornecendo parâmetros para comparações evolutivas e de respostas a medicamentos, de forma a provocar um crescente avanço na reabilitação do paciente, como também de buscar através dos instrumentos, uma compreensão quanto aos tipos de perdas no sistema nervoso. Observou-se, portanto que a Avaliação Neuropsicológica é de grande importância no diagnóstico da DA, contudo os estudos que aprovam tal importância, ainda são escassos, no sentido de quantidade, havendo a necessidade de que haja mais estudos neste campo. Avaliação neuropsicológica, Alzheimer precoce, Neuropsicologia.

56 EMPREGO DE ESTRATÉGIAS DE AGRUPAMENTO E MUDANÇAS DE AGRUPAMENTO NO TESTE DE FLUÊNCIA VERBAL FONÊMICA F-A-S POR ADULTOS SAUDÁVEIS

Barreto SS, Jardim AG

simonebarreto@id.uff.br

Introdução e objetivos: A análise qualitativa das palavras produzidas nos testes de fluência verbal pode ser útil para identificar os componentes do processamento cognitivo envolvidos nesta tarefa. Assim, a análise do uso das estratégias cognitivas por indivíduos saudáveis na realização deste teste torna-se relevante. O objetivo desta pesquisa foi descrever o padrão de respostas quanto às estratégias cognitivas empregadas por amostra da população adulta brasileira no desempenho do teste F-A-S e analisar a influência dos fatores sociodemográficos idade, escolaridade e sexo. Material e métodos: Um estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição foi realizado (Parecer 608.417). Participaram do estudo 120 voluntários saudáveis, 50% do sexo masculino, com idade entre 19 e 59 anos (M= 39,5; DP= 11,9) e diferentes escolaridades (M=7,2; DP= 5,7). Foram calculados os escores: tamanho médio de AG (Média AG) e número de mudanças de agrupamento (N MAG). Testes não paramétricos e comparações múltiplas de Tukey foram aplicados. Resultados: Ao comparar o desempenho dos participantes entre as letras, a Média AG foi de: F: 1,3; A: 1,4; e S: 2,1, enquanto o escore total F-A-S foi de 1,6. A Média AG obtida com a letra S foi maior quando comparada às

demais. Em relação ao N MAG, o desempenho médio da amostra foi de: F: 6,7; A: 5,4; S: 4,1; e F-A-S: 16,4. Foi possível observar uma diminuição na média de N MAG entre F e S. Na amostra estudada, sexo e idade não influenciaram os escores Média AG e N MAG. Contudo observou-se aumento desses escores com o aumento da escolaridade, a partir de 5 a 8 anos de escolaridade. Conclusões: Adultos saudáveis produzem em Média AG com tamanho de 1,6 e N MAG de 16,4 no teste F-A-S. Apenas a escolaridade influenciou no número de MAG, que aumentou concomitantemente à escolaridade."

"estudos de linguagem; fonoaudiologia; testes de linguagem; valores de referência; adulto"

57 AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA BREVE E EQUOTERAPIA: UM ESTUDO DE CASO

Schneider Monica Andreia, Fragozo Fabiana Bertagnolli, Leal Nara Lúcia

psicologamonica@hotmail.com

Introdução: O presente trabalho aborda um estudo de caso de paciente adulto pós-AVC isquêmico e o efeito terapêutico da equoterapia sobre a cognição utilizando instrumento neuropsicológico (NEUPSILIN). A Equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. O cavalo possui o andar tridimensional, o andar do homem é 95% semelhante ao andar do cavalo, essa semelhança favorece ao praticante a construção da percepção desse movimento, que em inúmeros casos, nunca teve a possibilidade de vivenciar. Descrição: Paciente de 27 anos com seqüelas de AVC do tipo isquêmico. Os instrumentos utilizados foram anamnese, observação clínica e avaliação neuropsicológica breve (NEUPSILIN). Discussão: Foram encontrados déficits em todos os subtestes aplicados, após a avaliação foram feitas 10 sessões de Equoterapia e reavaliação do NEUPSILIN. Após a reavaliação do NEUPSILIN foram encontrados melhoras em alguns subtestes. Ao longo do tratamento, pôde-se perceber uma melhora eficaz, desde o momento de montar até o término de cada sessão. Demonstrou motivação e atenção ao que estava acontecendo em cada fase da sessão. Percebeu-se um aumento do potencial de atenção e concentração e facilitação do processo ensino-aprendizagem, como também na localização dos dias, das horas e dos meses. Apresentou socialização e afetividade. Na montaria, o praticante pode vivenciar a superação de seus

limites e, com isso, recuperar a crença na suas capacidades. O desempenho obtido pelo paciente referente a todo o NEUPSILIN foi inferior a média quando aplicado pela primeira vez, o que mostra toda a extensão do AVC Isquêmico, concomitante com a Depressão decorrente e a falta de estimulação. O tônus muscular no início da terapia era diminuído, e com o andar do cavalo esses estímulos desencadearam respostas positivas como o ganho de equilíbrio corporal, adequação do tônus muscular e estimulação do desenvolvimento motor para se chegar à marcha e/ou maior independência funcional. Conclusão: Se com um processo de equoterapia com duração de 10 sessões obteve benefícios significativo no cognitivos e geral para o caso em estudo, sugere-se que próximas investigações sejam feitas com programas ainda mais duradouros para examinar possíveis outros efeitos. "AVC; Neupsilin, Equoterapia, Neuropsicologia"

58 COGNIÇÃO E O EIXO HPA NA DEPRESSÃO: PADRÃO DISTINTO DE PREJUÍZO NEUROPSICOLÓGICO E AUMENTO DE CORTISOL NOTURNO ASSOCIADO À HISTÓRIA DE ESTRESSE PRECOCE

Bosaipo, Nyanne B., Martins, Camila M.S., Baes, Cristiane V.W., Foss, Maria Paula, Juruena, Mario F.

naybosaipo@gmail.com

A depressão tem sido associada a diversos prejuízos cognitivos, especialmente aqueles relacionados ao hipocampo e córtex pré-frontal. Estudos anteriores demonstraram que essas regiões cerebrais são afetadas pela ocorrência de situações adversas durante o desenvolvimento, podendo resultar em disfunções na atividade do eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA). Neste estudo investigamos a relação entre o desempenho neuropsicológico e os níveis de cortisol na saliva de pacientes depressivos com história de estresse precoce (EP). Foram avaliados pacientes depressivos divididos de acordo com a história de estresse precoce (respectivamente: EP+: n=26; EP-: n=9) e dezoito controles saudáveis (CTRL) de ambos os sexos e com idade entre 21 e 60 anos. A avaliação neuropsicológica incluiu testes de memória verbal e visuoespacial, além de medidas de controle inibitório, flexibilidade cognitiva e fluência verbal. Foram coletadas ainda cinco amostras de cortisol salivar. O depressivos EP+ se diferenciaram dos pacientes EP- apresentando pior desempenho na evocação espontânea tardia ($p=0,01$) e no

reconhecimento de informações verbais aprendidas ($p=0,04$). Comparados aos controles saudáveis, o grupo EP+ apresentou prejuízos amplos na memória verbal e nas funções executivas, enquanto o grupo EP- demonstrou prejuízo apenas no controle inibitório ($p=0,02$). Considerando a avaliação endócrina, observamos elevação dos níveis de cortisol às 22h nos pacientes EP+ em comparação aos grupos EP- ($p=0,03$) e CTRL ($p=0,05$). O aumento do cortisol às 22h nos depressivos EP+ foi associado ao maior fracasso na manutenção de contexto no teste Wisconsin de Classificação de Cartas ($r=0,46$; $p=0,02$). CONCLUSÕES: Os resultados indicam que a depressão combinada à história de estresse precoce resulta em um perfil cognitivo com déficits específicos e uma disfunção na atividade do eixo HPA em comparação aos demais pacientes depressivos. O aumento do cortisol noturno nos pacientes EP+ pode ser associado a déficits no funcionamento executivo observáveis como prejuízo na manutenção de setting. Suporte Financeiro: FAPESP, CAPES, FAEPA." "Depressão; Estresse precoce; Desempenho neuropsicológico; Eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal"

59 DISSOCIAÇÕES NA LEITURA DE PALAVRAS E PSEUDOPALAVRAS DE DOIS CASOS CLÍNICOS COM DISLEXIA FONOLÓGICA

Pioli dos Santos, Daniele; de Carvalho Rodrigues, Jaqueline ; de Bittencourt Fél, Débora; Fumagalli de Salles, Jerusa

piolidaniele@gmail.com

A dislexia fonológica é caracterizada por um déficit significativo na leitura de pseudopalavras em comparação às palavras reais, o que segundo o modelo de dupla rota de leitura, se dá por dificuldades na conversão de grafemas em fonemas. Esse tipo de dislexia, geralmente, está associado a lesões no hemisfério esquerdo (LHE). Este trabalho objetiva discutir associações e dissociações no desempenho de dois casos de dislexia fonológica em uma tarefa de leitura (palavras e pseudopalavras). Os participantes eram ambos do sexo masculino, com baixos hábitos de leitura e escrita, tendo o caso LHE1 66 anos de idade e 8 anos de estudo, enquanto o caso LHE2 tinha 49 anos de idade e 11 anos de estudo. O LHE1 apresentou lesão córtico-subcortical há 8 meses, na região fronto-temporal, manifestando Afasia de Broca. LHE2 apresentou lesão subcortical há 48 meses, na ínsula e região periventricular, manifestando Afasia Transcortical Motora. Analisou-

se o desempenho dos pacientes na Tarefa de Leitura de Palavras e Pseudopalavras, composta de 48 palavras e 24 pseudopalavras. Ambos os casos apresentaram escores inferiores na leitura de pseudopalavras em relação às palavras (efeito de lexicalidade) e escores inferiores na leitura de estímulos longos em relação aos curtos (efeito de extensão), o que caracteriza um perfil de dislexia fonológica. Destacam-se ainda os erros de lexicalização, neologismo, substituição, omissão e acréscimo que também podem estar relacionados a dificuldades na conversão dos grafemas em fonemas e consequente uso predominante da rota lexical para a leitura. Como diferenças entre esses casos, observou-se que o LHE1 apresentou dificuldades fonológicas na leitura de palavras e pseudopalavras, enquanto o LHE2 demonstrou dificuldades apenas na leitura de pseudopalavras. Essas diferenças entre os casos podem indicar que há um continuum de gravidade fonológica que caracteriza esse tipo de dislexia. Assim, o mesmo tipo de dislexia pode se manifestar de formas discrepantes."dislexia fonológica; AVC; afasia"

60 MODELOS MULTIDIMENSIONAIS DE FLUÊNCIA VERBAL FONÊMICO-ORTOGRÁFICA E SEMÂNTICA EM CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS

Becker, Natalia; Piccolo, Luciane da Rosa; Salles, Jerusa Fumagalli

natxib@gmail.com

Introdução: A análise dos componentes de clustering (agrupamentos de subcategorias) e switching (alternância de subcategorias) fornece informações sobre os processos cognitivos subjacentes ao desempenho geral em tarefas de fluência verbal ortográfica (FVO) e semântica (FVS). Objetivos: (1) Investigar relações entre desempenho geral nas tarefas de fluência verbal (FV) e os componentes de clustering e switching. (2) Discutir o modelo de FV através dos efeitos de QI, memória verbal, funções executivas, linguagem oral e escrita nestas tarefas. Método: Avaliaram-se individualmente 414 crianças de 6 a 12 anos ($M = 8,97$; $DP = 1,97$) de escolas públicas e privadas. Utilizaram-se tarefas do NEUPSILIN-INF: FVO (letra m), FVS (animais), memória episódica, linguagem oral e escrita e funções executivas (controle inibitório). Análises de regressão múltipla por tarefa verificaram a hipótese do objetivo 1 e modelagem por equações estruturais (MEE) do objetivo 2. Resultados: Na FVO as variáveis de clustering e switching explicaram 88% da variabilidade do desempenho, com maior contribuição do número de switches (75%), já na FVS 56% do desempenho foi explicado, com maior peso para o número de clusters

(63%). Nas análises por MEE, no modelo geral (para todas as idades), as funções de linguagem (52%), memória verbal (89%) e funções executivas (17%) contribuem para o desempenho em FV (geral e componentes). QI e idade não contribuíram diretamente, mas sim como variáveis mediadoras. Conclusão: Os componentes de clustering e switching contribuem de modo diferente na variabilidade do desempenho geral tarefas de FVO e FVS, dependente do desenvolvimento de outras funções neuropsicológicas. Os achados neste estudo auxiliam a compreensão da FV como uma função neuropsicológica complexa, destacando a multidimensionalidade do modelo teórico, o qual reforça a importância de análise das estratégias de evocação lexical dessas tarefas para além do desempenho geral. " fluência verbal, infância, clustering, switching

61 QUEIXA SUBJETIVA DE MEMÓRIA E O DESEMPENHO EM TESTES DE MEMÓRIA EM IDOSOS

Vieira, Caroline Ester Fernandes; Bezerra, Izabela Alves de Oliveira; Andrade, Morgana do Nascimento; Pereira, Jéssyca Alana Oliveira; Vasconcelos, Alice dos Santos; Alves, Nelson Torro; Fernández-Calvo, Bernardino

carolinepsico2013.2@gmail.com

O envelhecimento é um processo natural que está associado ao declínio das funções físicas e cognitivas, entre elas a memória em seus diversos domínios. O presente trabalho objetiva avaliar queixas subjetivas dos participantes quanto à interferência da memória em suas atividades diárias atuais e correlacionar com o real desempenho em testes de memória. Participaram 69 idosos saudáveis com idade média de 66 anos. O procedimento de avaliação neuropsicológica consistiu na aplicação dos seguintes instrumentos: Subteste de Sequência de Números e Letras/WAIS III (memória operacional), Subteste de Memória lógica (memória episódica), RPA-ProMem (memória prospectiva) e Teste de Fluência Verbal – Animais (memória semântica). A avaliação das queixas de memória consistia na pergunta: “Quanto você acha que sua memória tem interferido e dificultado suas atividades diárias, em comparação com cinco anos atrás?”. A resposta foi em escala Likert de 0 a 10. Foram realizados testes de correlação de Pearson entre a pontuação na escala Likert e as pontuações nos testes. Foram encontradas relações negativas e estatisticamente significativas entre a pontuação de queixa de memória e o desempenho nos testes de memória episódica na recordação imediata livre ($r = -0,27$; $p = 0,025$), com pistas ($r = -0,25$; $p = 0,036$) e recordação livre tardia ($r = -0,24$; $p = 0,043$). No entanto,

as memórias do tipo operacional ($r = -0,15$; $p = 0,207$), prospectiva ($r = 0,05$; $p = 0,66$) e semântica ($r = -0,21$; $p = 0,076$) não apresentaram correlação significativa. Diante disso, idosos que apresentaram mais queixas de memória obtiveram menor desempenho nos testes de memória episódica. Os resultados indicam a importância da memória episódica para a realização das atividades da vida diária, bem como sugerem que as queixas subjetivas de memória se associam a declínios cognitivos reais da memória episódica."

memória, queixa subjetiva, idosos

62 EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA SOBRE QUEIXAS SUBJETIVAS DE MEMÓRIA E VELOCIDADE DE PROCESSAMENTO

Pereira Oliveira Jéssyca Alana, Bezerra Oliveira Izabela, Nascimento Andrade Morgana, Vasconcelos Santos Alice, Vieira Fernandes Carol, Torro Alves Nelson, Fernández-Calvo Bernardino

jessycaalana@gmail.com

O envelhecimento está ligado a declínios cognitivos, entre eles o da memória. O objetivo do presente estudo consistiu em avaliar os efeitos da atividade física (AF) sobre as queixas subjetivas de memória divididas em retrospectiva e prospectiva em pessoas acima de 60 anos. A amostra foi composta por 69 participantes saudáveis com idade média de 66 anos ($DP = 5,86$) divididos em dois grupos: (1) 40 idosos que relataram piora da memória nos últimos 5 anos e (2) 29 idosos que não relataram piora. A avaliação consistiu na aplicação dos seguintes instrumentos: Questionário de Memória Prospectiva (QMPRO) e Retrospectiva (QMRE), Escala hospitalar de Ansiedade e depressão, subtestes de códigos e procurar símbolos do WAIS III. Para análise dos dados foram realizados testes de correlação de Pearson entre as pontuações dos instrumentos aplicados e um teste t de Student para comparação dos grupos de acordo com o relato de piora da memória. De acordo com as análises de correlação, a AF se correlacionou negativamente com as QMPRO ($r = -0,272$; $p = 0,024$), mas não com as QM RETRO ($r = -0,026$; $p = 0,830$). No que se refere ao desempenho nos testes, a AF se correlacionou positivamente com os escores em códigos ($r = 0,295$; $p = 0,0014$) e procurar símbolos ($r = 0,254$; $p = 0,035$). Segundo o teste t, os idosos com relato de piora da memória apresentaram maiores QM PROS ($t = -2,06$; $p = 0,04$) e sintomatologia depressiva ($t = -2,04$; $p = 0,04$). Os resultados indicam que um relato de piora da memória contribui significativamente para maiores queixas de memória e sintomas depressivos. Além disso, a AF está associada à percepção

subjetiva da pessoa sobre sua memória e ao desempenho real em tarefas de velocidade de processamento, contribuindo positivamente para ambos. " Idosos, atividade física, memória, velocidade de processamento

63 AUMENTO DA LIPOPEROXIDAÇÃO CAUSADA PELO SILDENAFIL EM ANIMAIS SUBMETIDOS A CONVULSÕES INDUZIDAS POR PICROTOXINA

Souza Oliveira João Victor , Jales de Carvalho Michele Albuquerque, Albuquerque de Souza Denia Alves, Gomes de Souza Alana, Alves de Lima Klistenes, Carvalho Lima Camila Nayane de, França Fonteles Marta Maria de, Castro Chaves Raquell de

jvsoliveira2014@gmail.com

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O inibidor seletivo da fosfodiesterase, Sildenafil, tem sido implicado em causar rubor, cefaleia, distúrbio visual, mialgia, dentre outros e, de maneira mais rara, causar convulsões e alterações neurológicas. Nesse contexto, torna-se interessante estudar seu efeito sobre o estresse oxidativo frente a um dano em nível cerebral. O objetivo do trabalho foi averiguar o efeito do Sildenafil, administrado agudamente, sobre os níveis de malondialdeído (MDA), em diferentes áreas cerebrais, de animais submetidos a convulsões induzidas por picrotoxina (Picro). **MATERIAL E MÉTODOS:** Os camundongos adultos, machos, pesando em torno de 30g, receberam pré-tratamento agudo com sildenafil (2,5; 5; 10; 20 e 30mg/kg), por via intraperitoneal e, 30 min depois, foram administrados com Picro (10mg/kg). Os animais controles receberam solução salina. Após a observação comportamental por 1 hora, onde foram registrados parâmetros como latência da convulsão e morte, os animais foram mortos para a investigação neuroquímica, utilizando as áreas cerebrais (córtex pré-frontal, hipocampo e corpo estriado) para a determinação do grau de lipoperoxidação, medido através dos níveis de MDA. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Animais da Universidade Federal do Ceará sob o número 6614. **RESULTADOS:** O Sildenafil reduziu a latência de convulsão e morte no modelo de convulsão induzida por Picro. Na avaliação do estresse oxidativo, observou-se um aumento dos níveis de MDA no hipocampo dos animais pré-tratados com Sildenafil, na dose de 30mg/kg, bem como no córtex pré-frontal (Sildenafil, nas doses de 20 e 30mg/kg). **CONCLUSÕES:** Os resultados demonstraram que além do possível efeito pró-convulsivante do Sildenafil, observado no estudo comportamental, este fármaco, frente a um dano neuronal, no caso, o processo

convulsivo, parece também promover um aumento do estresse oxidativo. Mais pesquisas devem ser realizadas para comprovar tais efeitos e inferir aspectos de segurança do uso desse fármaco. Apoio: PIBIC/CNPq; PIBIC/UFC; FUNCAP. "Sildenafil, Convulsão, Lipoperoxidação

64 EFEITO AGUDO DO SILDENAFIL SOBRE MODELOS DE CONVULSÃO INDUZIDOS POR PILOCARPINA E PICROTOXINA EM ANIMAIS ADULTOS

Souza Oliveira João Victor, Jales de Carvalho Michele Albuquerque, Albuquerque de Souza Denia Alves, Vasconcelos Rios Emiliano Ricardo, Gomes de Souza Alana, Alves de Lima Klitenes, França Fonteles Marta Maria de, Castro Chaves Raquell de

EMAIL: jvsoliveira2014@gmail.com

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O sildenafil, um importante inibidor da fosfodiesterase tipo V, que potencializa a função erétil, tem sido relatado de ter potencial para atuação central. Por sua vez, existem modelos de convulsão que possibilitam investigar os possíveis efeitos de substâncias nesse contexto. A pilocarpina, um agonista colinérgico, e a picrotoxina, um antagonista GABA, são exemplos de indutores de convulsão. O trabalho teve como objetivo investigar os efeitos da administração do sildenafil, no sistema nervoso central, através dos modelos experimentais de convulsão induzidos por pilocarpina (Pilo), e picrotoxina (Picro), em animais adultos, numa abordagem comportamental. **MATERIAL E MÉTODOS:** Os camundongos adultos foram pré-tratados, agudamente, com sildenafil (2,5; 5; 10; 20 e 30mg/kg), administrado por via intraperitoneal, e o grupo controle foi pré-tratado com salina 0,9%. Depois de 30 min, todos os animais receberam o agente indutor de convulsão (pilocarpina ou picrotoxina). Cada grupo tinha em média seis a oito animais. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa em Animais da Universidade Federal do Ceará sob o número 6614. **RESULTADOS:** Foi observado que, quando comparado com o grupo controle específico, os animais pré-tratados com sildenafil apresentaram, significativamente, uma redução na latência de convulsão e de morte nos animais submetidos à convulsão induzida tanto pela Pilo (400mg/kg) como pela Picro (10mg/kg). Ressalta-se que no modelo com PILO, os animais mostraram sinais colinérgicos periféricos, e movimentos estereotipados, seguidos por convulsões motoras límbicas que foram mais pronunciadas nos grupos pré-tratados com sildenafil. **CONCLUSÕES:** Nossos achados sugerem um efeito pró-

convulsivante do sildenafil nos modelos de convulsão estudados. Contudo, mais estudos devem ser feitos para determinar precisamente esse efeito e o provável mecanismo de ação envolvido nesse processo. Apoio: CNPq; PIBIC/CNPq; PIBIC/UFC; FUNCAP. "

Sildenafil, Comportamento, Convulsão

65 ESTUDO DOS EFEITOS FARMACOLÓGICOS DA RIPARINA IV EM MODELOS COMPORTAMENTAIS DE ANSIEDADE

Moreira Alves da Silva Daniel; Florenço de Sousa Francisca Cléa; Serra Vasconcelos Auriana; Castro Chaves Raquell de; Ferreira de Oliveira Natália; Ximenes Ponte Cavalcante Lara; Cristina Maia Oliveira Íris.

EMAIL: daniel.moreira.alves@hotmail.com

Introdução: A ansiedade é uma emoção difusa e desagradável que faz parte da reação de sobrevivência evolutiva. Mesmo com alguns importantes avanços no campo das drogas ansiolíticas há necessidade do desenvolvimento de novos fármacos que possam apresentar melhor eficácia. Objetivo: Avaliar o potencial farmacológico da riparina IV no sistema nervoso central através de modelos comportamentais de ansiedade. Metodologia: Utilizou-se camundongos de variedade Swiss, tratados por via oral nos seguintes grupos: riparina IV 50 mg/Kg, riparina IV 100 mg/Kg, diazepam 1 mg/Kg, diazepam 2 mg/Kg e um grupo tratado apenas com água destilada. Os animais foram submetidos aos testes 60 minutos após os tratamentos. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Universidade Federal do Ceará sob número: 68/2014. Resultados: No teste do campo aberto, observou-se que os grupos que receberam a administração de riparina IV não sofreram alteração da atividade locomotora espontânea e os comportamentos de rearing e de grooming tiveram uma redução significativa. No rota rod, a administração de Riparina IV, não gerou alterações significativas no tempo de permanência sobre a barra giratória, já no grupo diazepam 2 mg/kg, houve uma diminuição do tempo de permanência na barra. Na medição da placa perfurada, foi observado um significativo aumento do número de imersões na placa nos dois grupos que receberam Riparina IV. No plus maze, a administração aguda de riparina IV, nas duas doses, aumentou de maneira significativa o número e a porcentagem de entradas e do tempo de permanência nos braços abertos. Conclusão: Demonstrou-se que a riparina IV, nas doses de 50 e 100 mg/kg produziu um efeito ansiolítico significativo, sem causar efeito estimulante motor ou relaxante muscular. Assim, fornece evidências e abre

perspectivas para estudos que podem culminar com uma futura utilização terapêutica da riparina IV no tratamento de quadros de ansiedade."Riparina; Ansiedade; Farmacologia"

66 INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DE HOODIA GORDONII SOBRE MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO

Valentim José Tiago; Oliveira Citó Maria do Carmo; Gomes Silva Maria Isabel; Ximenes Ponte Cavalcante Lara; Kelly Ximenes dos Santos Luciana; Lima Fernandes Mariana; Florenço de Sousa Francisca Cléa; Castro Chaves Raquell de.

EMAIL: thiagovalentim21@hotmail.com

Introdução: Em humanos, o estresse oxidativo encontra-se ligado a diversas doenças, como a depressão, a doença de Parkinson e a doença de Alzheimer. O sistema nervoso central (SNC) é especialmente susceptível ao estresse oxidativo. A Hoodia gordonii é uma planta originária da África e, atualmente, consumida em muitos países por seu efeito de supressão alimentar. **Objetivo:** Investigar o efeito de Hoodia gordonii sobre marcadores de estresse oxidativo. **Materiais e Métodos:** a Hoodia gordonii foi administrada nas doses de 25 e 50mg/kg, em camundongos, por via oral, em três grupos de tratamento (1, 8 e 15 dias) e uma hora após a última administração, o hipocampo foi retirado para avaliação da atividade da enzima catalase e nitrito. Os experimentos iniciaram após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisas Animais da Universidade Federal do Ceará com protocolo número 05/12. A análise estatística dos dados foi realizada através do GraphPad Prism 6.0. Os resultados foram analisados por Análise de Variância, seguido pelo teste de Student Newman Keuls (post hoc), sendo os valores representados pela Média ± Erro Padrão da Média. Valores significativos $p < 0,05$. **Resultados:** não houve alteração da atividade da catalase em nenhum período [25mg/kg (1 dia: $139 \pm 18,87$; 8 dias: $141,00 \pm 17,48$; 15 dias: $127,30 \pm 16,96$)] e de 50mg/kg [1 dia: $126 \pm 13,38$; 8 dias: $136,70 \pm 10,59$; 15 dias: $135,80 \pm 11,60$] quando comparado ao controle [1 dia: $138 \pm 11,5$; 8 dias: $127,40 \pm 14,92$; 15 dias: $127,40 \pm 14,92$], na concentração de nitrito houve redução após 1, 8 e 15 dias de tratamento [25mg/kg (1 dia: $16,67 \pm 2,95^*$ (8); 8 dias: $12,54 \pm 2,65^{**}$; 15 dias: $10,96 \pm 2,52^{**}$ e de 50mg/kg (1 dia: $12,14 \pm 2,02^*$; 8 dias: $12,14 \pm 3,02^*$; 15 dias: $10,23 \pm 2,66$] quando comparado aos controles [1 dia: $28,27 \pm 4,95$; 8 dias: $28,37 \pm 5,27$; 15 dias: $21,96 \pm 2,15$]. **Conclusão:** O extrato de Hoodia gordonii

reduziu a concentração de nitrito, o que pode promover uma redução do estresse oxidativo." "Estresse Oxidativo; Farmacologia, Neurociências"

67 APRESENTANDO O PAPEL DO PROJETO DROGAS DE ABUSO NA UNIVERSIDADE E NAS ESCOLAS: A PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS ENTRE JOVENS ATRAVÉS DO CONHECIMENTO

Valentim José Tiago; Moreira Alves da Silva Daniel; Pergentino Nunes Neto Antonio; Pergentino de Andrade Antonio Francisco; Florenço de Sousa Francisca Cléa; Castro Chaves Raquell de.

EMAIL: thiagovalentim21@hotmail.com

Introdução: O abuso de drogas deve ser encarado como um importante problema na saúde pública no Brasil. Vários estudos mostram que as medidas preventivas para se combater o uso abusivo por parte de pessoas em idade escolar possuem um grande efeito redutor no consumo. O Projeto Drogas de Abuso: Alterações Fisiológicas e Farmacológicas está vinculado a Pró Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC) e tem como integrantes, alunos de cursos de graduação da área da saúde. Suas ações acontecem nas escolas da rede pública de Fortaleza e no Departamento de Fisiologia e Farmacologia da UFC. Objetivo: O objetivo do presente trabalho é mostrar e evidenciar a importância do trabalho desenvolvido pelo projeto e os pontos positivos alcançados nas escolas visitadas e entre os alunos de graduação participantes. Metodologia: As ações se dividem em dois grupos: O primeiro é composto por alunos do ensino superior e o segundo por alunos do ensino médio. Com o primeiro grupo, o projeto realiza um curso de farmacologia das drogas de abuso e capacitação em dependência química. Com o grupo de alunos do ensino médio, o projeto realiza palestras interativas sobre as principais drogas de abuso. O projeto visa atingir todas as áreas da cidade de Fortaleza. Resultados: No curso dado ao primeiro grupo, os participantes são estimulados a traçar estratégias educativas de prevenção, além da capacitação dada nas palestras contribuindo, assim, para a formação de profissionais de saúde mais conhecedores do problema. Nas escolas, notou-se que a participação dos adolescentes é significativa, uma vez que, a linguagem e os recursos utilizados são bem acessíveis. Conclusão: Assim, vê-se uma significativa contribuição do Projeto Drogas de Abuso ao abordar a prevenção ao uso dessas substâncias tão ameaçadoras para o público jovem, tanto de idade escolar, quanto aos alunos da graduação. "Drogas; Educação; Jovens"

68 EFEITO DA RIPARINA III EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS A UM MODELO DE DEPRESSÃO PSICÓTICA

Moreira Alves da Silva Daniel; Serra Vasconcelos Auriana; Castro Alves Raquell de; Maia Oliveira Iris Cristina; Ferreira de Oliveira Natália; Valentim José Tiago; Florenço de Sousa Francisca Cléa.

EMAIL: daniel.moreira.alves@hotmail.com

Introdução: A depressão psicótica (DP) é uma desordem grave de humor que representa um subtipo de depressão que vem acompanhada de delírios. Em roedores, vários achados indicaram que repetidas injeções de corticosterona (Cort) induziram aspectos da depressão, tendo sido apontado como um modelo animal de depressão psicótica. Riparina III (Rip III), uma alcanida isolada de Aniba Riparia, apresenta-se como uma droga com potencial antidepressivo já mostrado em modelos agudos de depressão. Objetivo: Portanto, o presente trabalho tem como principal objetivo avaliar o efeito da Rip III em modelo de depressão psicótica induzido por Cort. Metodologia: Camundongos foram divididos em 4 grupos, sendo um controle e os demais submetidos a injeções repetidas de Cort (20mg, SC) durante 21 dias, nos últimos 7 dias um grupo recebeu Rip III (50mg/kg, VO) e outro Fluvoxamina (Flu, 50mg/kg, VO). Ao final do tratamento os animais foram submetidos aos testes de Nado Forçado (TNF), Inibição Pre Pulso (IPP), Campo Aberto (TCA) e Interação Social (TIS). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal pelo protocolo 13/2014. Resultados: Através do parâmetro tempo de imobilidade, o TNF mostrou que Cort induziu depressão nos animais e que Rip III e Flu reverteram essa situação. Considerando os delírios, afim de caracterizar a depressão do tipo psicótica, também observou-se que o modelo mimetizou sintomas negativos de psicose através do TCA e do TIS e sintomas positivos através do IPP. Rip III e Flu foram capazes de reverter esses sintomas em roedores. Conclusão: A depressão psicótica é um novo desafio para psiquiatria e Rip III apresentou-se como droga promissora no seu tratamento. Dessa forma, novos estudos podem aprofundar seu mecanismo de ação e colocá-la como potencial droga antidepressiva no futuro. Riparina III, Depressão, Comportamento

69 ESTUDO DA ANSIEDADE E LIMIARES AUDITIVOS EM MULHERES DURANTE O CICLO MENSTRUAL

Souza, Dayse da Silva; Almeida, Alexandre Alex; Camurça, Renata Toscano Sobreira; Neta, Ivanilde Carlos Tarquino Moureira; Silva, Caroline Gonçalves; Rosa, Marine Raquel Diniz da

EMAIL: dayse.s.s@hotmail.com

70 RELAÇÃO DA ANSIEDADE, DEPRESSÃO, MEMÓRIA EPISÓDICA VERBAL E VISUO-ESPACIAL COM TDAH EM ADULTOS

Juhas, Thiago Robles; Mazzaro, Yolanda Marques

EMAIL: thiagoroblesj@gmail.com.br

Introdução: O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em adultos muitas vezes tem sido visto como um transtorno camuflado, sendo caracterizado, quase que exclusivamente pelas comorbidades associadas, e, os sintomas aparecem mascarados, evidenciados por problemas, principalmente, no que se refere elevada intensidade de sintomas ansiosos e depressivos. São escassos os estudos que tenham investigado o perfil neuropsicológico de adultos com TDHA. Algumas alterações neuropsicológicas, tais como as de memória operacional, executivas e atencionais são reconhecidas na literatura e bem estudadas, entretanto, há uma lacuna no que se refere às alterações da memória episódica em adultos com TDAH. Objetivo: Relacionar sintomatologia ansiosa e depressiva, memória episódica verbal e visuo-espacial com a presença do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em adultos. Material e métodos: Estudo transversal, descritivo realizado com 56 indivíduos adultos. Para o rastreamento e avaliação do TDAH foi utilizada a escala Adult Self-Report Scale (ASRS), para memória episódica visuo-espacial o Brief Visuospatial Memory Test - Revised; para memória episódica verbal o Hopkins Verbal Learning Test; para ansiedade e depressão a Hospital Anxiety and Depression Scale. Para responder as hipóteses do estudo recorreu-se à estatística não paramétrica, assim foi utilizado o teste U de Mann-Whitney para a comparação das medianas, teste de qui-quadrado de Pearson, coeficiente de correlação de Spearman, e, avaliou-se a discriminação da escala ASRS através da construção da curva ROC (Receiver Operating Characteristic). Para responder as hipóteses do estudo assumiu-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Resultados: Pior desempenho na aquisição mnêmica episódica de conteúdo visual, recordação tardia mnêmica episódica de conteúdo verbal, sintomatologia ansiosa e depressão guardaram relação com o TDAH. Conclusão:

O TDAH em adultos deve ser melhor estudado e compreendido, sendo que a avaliação do humor e neuropsicológica podem ser recursos diferenciais para o correto diagnóstico e acompanhamento clínico." "transtorno do déficit de atenção e hiperatividade; ansiedade; depressão; memória episódica verbal; memória episódica visuo-espacial."

71 OTIMIZAÇÃO DAS FORMAS DE APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS COMPUTADORIZADOS NA AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM UMA AMOSTRA DE IDOSOS: ESTUDO PILOTO.

Moura, Maria; Gomes, Marcos Alvinair

EMAIL: mariamoura@yahoo.com

Empregar instrumentos computadorizados em neuropsicologia apresenta vantagens, como portabilidade e registro objetivo das respostas dadas na avaliação e estimulação. Entretanto, utilizar tais recursos com idosos requer cuidados como adequação do processo às características de uma população com pouco, ou nenhum contato, com tecnologia. O neuropsicólogo precisa, além de aprender a utilizar os recursos que a tecnologia oferece, estabelecer uma padronização na aplicação do instrumento, visando resultados confiáveis, que retratem o funcionamento do paciente com exatidão. Objetivando desenvolver recursos para otimizar a aplicação e a execução de testes computadorizados, assim como, verificar se adequações realizadas na forma de explicação desse tipo de instrumento trariam melhor compreensão e desempenho, uma amostra de 63 indivíduos idosos entre 60 e 96 anos de idade, com déficits cognitivos leves, foi submetida a uma versão do N-Back Test, usado para avaliar o componente executivo central da memória de trabalho, através de estímulos visuais. Após o levantamento das dificuldades e posteriores modificações efetuadas na forma de explicar o teste, ele foi replicado em 30 sujeitos dessa amostra, escolhidos randomicamente, em um espaçamento de seis meses. Os resultados, analisados pelo programa estatístico SPSS-17, mostraram correlações positivas significativas (0,01) no número de acertos totais, 0NBack, 1NBack, 2Nback e 3NBack. Entretanto, ocorreu um aumento significativo nas medidas de omissões, intrusões e tempo de reação. A melhora dos índices de acertos pode ser decorrente das alterações na forma de explicação, assim como, devido à diminuição na ansiedade tanto nos avaliandos, quanto no profissional. A piora outras medidas precisam ser melhor analisadas com a continuidade do estudo. Resultados preliminares indicam que além da melhora na forma de explicar os testes, necessita-se treinar o avaliando adequadamente

na sua execução, para evitar que variáveis, tais como, inexperiência, ansiedade, medo da tecnologia e de errar afetem o resultado final. Instrumentos computadorizados, avaliação e reabilitação neuropsicológica

72 O PROCESSAMENTO DA COMPREENSÃO DE METÁFORAS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO EM CRIANÇAS E IDOSOS: RESULTADOS PRELIMINARES

Bagetti, Tatiana; Barreto, Simone dos Santos; Areas, Eduardo Kenedy Nunes; Porto, Camilla Catarina Quintanilha da Silva; Ventura, Layla de Brito

EMAIL: tatibagetti@gmail.com

Introdução e objetivo (s): Os objetivos desta pesquisa foram: caracterizar de forma preliminar o processamento da compreensão de metáforas primárias convencionais e originais em crianças e idosos falantes do Português Brasileiro; comparar o processamento da compreensão de metáforas primárias originais e convencionais; e analisar a influência da idade. Material e Métodos: Realizou-se um estudo com delineamento transversal, aprovado pelo CEP da instituição (Pareceres 744.457 e 607.594). A amostra foi constituída por: 34 crianças, de ambos os sexos (idades entre 7 a 12 anos), sem queixas de alterações de linguagem e/ou aprendizagem; e 30 idosos saudáveis, de ambos os sexos, com média de idade de 67,4 anos. A compreensão de metáforas foi avaliada por meio do Teste de Compreensão de Metáforas (TCM), composto por 30 sentenças metafóricas, 15 originais e 15 convencionais, com quatro opções de respostas representadas por figuras. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial. O escore médio das crianças no TCM foi de 11,28 (DP = 6,13) e dos idosos foi de 15,2 (DP= 8,1), com melhor desempenho na compreensão de metáforas primárias convencionais quando comparadas às originais. Em ambos os grupos, o tipo de erro mais frequente foi o processamento literal das sentenças. Na população infantil a idade influenciou o desempenho, com escore médio de 14,47 (DP=6,16) para crianças com 10 a 12 anos e escore médio de 8,47 (DP = 4,68) para crianças com 7 a 9 anos. Em relação aos idosos não houve influência do fator idade. Conclusão: A originalidade das sentenças influenciou a compreensão de metáforas tanto em crianças, quanto em idosos sem alterações linguísticas. Contudo, houve uma diferença em relação ao fator idade apenas na amostra infantil. Tal estudo contribuiu para a obtenção de resultados preliminares sobre a compreensão de metáforas em crianças e

idosos." "Fonoaudiologia; Linguagem.; Metáfora; Testes de Linguagem; Compreensão"

73 DESEMPENHO EM NOMEAÇÃO DE FIGURAS E LEITURA/ ESCRITA DE CRIANÇAS COM DISLEXIA

Gomes, D.L., Ferreira, S.F.B., Martins, W.

EMAIL: deborah_lgomes@hotmail.com

A Dislexia refere-se a um padrão de dificuldades de aprendizagem caracterizado por problemas no reconhecimento preciso ou fluente de palavras, problemas de decodificação e dificuldades de ortografia. O diagnóstico só pode ser dado se admitida inteligência normal e excluídas falhas na instrução escolar e déficits sensoriais importantes. Mau desempenho escolar e déficits em atividades relacionadas às competências de nomear, ler e escrever são frequentemente encontrados em crianças com Dislexia. O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho em provas de nomeação, leitura e escrita de crianças sem queixas escolares e crianças com Dislexia. Os participantes foram divididos em dois grupos, sendo o grupo controle composto por 293 crianças sem queixas escolares. Esses participantes eram provenientes de escolas públicas e particulares do estado de Goiás. A idade variou entre oito e 12 anos. O Grupo clínico contou com a participação de 11 crianças com diagnóstico multidisciplinar formalizado de Dislexia. Esses participantes também eram oriundos de escolas públicas e particulares do Estado de Goiás. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás sob o protocolo 01108712.6.0000.0037/2012. Todos os participantes tiveram os Termos de Consentimento Livre e esclarecido – TCLE – assinados pelos responsáveis. Utilizaram-se como instrumentos de coleta de dados o Teste de Nomeação de Figuras – TNF-C e os subtestes de leitura e ditado do Teste de Desempenho Escolar – TDE. Adicionalmente, aferiu-se também o tempo de leitura. Os Resultados apontaram diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos com performance substancialmente diminuída no grupo com dislexia. Os escores obtidos pelo grupo controle em nomeação, leitura, escrita e tempo de leitura foram: [média (DP)]: [73,06 (3,63); 29 (5,6); 66 (7,3); 117' (57,5)] e os escores obtidos pelo grupo clínico foram:[60,19 (8,38); 17 (9,4); 48 (19,3); 220' (132,9)]. O teste inferencial Mann Whitney indicou que as diferenças são estatisticamente significativas confirmando pior desempenho do grupo clínico no conjunto das atividades propostas. Discutiui-se que o

TNF-C e o Teste de Desempenho Escolar (TDE) revelaram-se instrumentos eficazes para discriminar o desempenho de disléxicos e seus controles normais. " Nomeação, Escrita, Leitura, Dislexia

74 DESEMPENHO EM MEMÓRIA E LINGUAGEM DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

Becker, Natália ; Ecker, Kimberly Kauana; Manfro, Gisele Gus; Salles, Jerusa Fumagalli de

EMAIL: natxib@gmail.com

Introdução: Os Transtornos de Ansiedade (TAs) estão entre os diagnósticos mais prevalentes na infância, com taxas que variam entre 5,2 a 10%. Os TAs frequentemente iniciam na infância e, se não tratados, podem apresentar curso mais crônico e grave, associando-se à presença de prejuízos comportamentais, cognitivos e emocionais. Estudos que investigam aspectos neuropsicológicos nos TAs são escassos e ainda com resultados divergentes. Objetivo: avaliar o desempenho neuropsicológico de crianças com diagnóstico de TAs em comparação com um grupo de crianças controles em tarefas de memória episódica, semântica e de trabalho, linguagem oral e escrita a partir do instrumento NEUPSILIN-INF. Método: Participaram deste estudo 114 crianças de 6 a 12 anos com diagnóstico de ansiedade moderada avaliadas pelo K-SADS-PL (N=38) e com desenvolvimento típico (N=76) constituído de crianças pareadas por sexo, idade, escolaridade e tipo de escola (pública e/ou privada). Resultados: Comparações por teste t de Student para amostras independentes demonstraram que o grupo controle obteve desempenho significativamente maior em memória episódica, evocação imediata (p=0,006; d=0,45) e tardia (p=0,02; d=0,59), semântica (p= 0,01; d=0,53), leitura de palavras (p=0,02; d=0.51) e escrita de palavras (p= 0,002, d=0.71). Entretanto, não houve diferenças significativas em memória de trabalho e linguagem oral. Conclusão: Os resultados demonstram que a presença de TAs na infância podem estar associados a prejuízos em algumas funções neuropsicológicas (memória e leitura e escrita de palavras) com tamanhos de efeito de moderados, mas que o perfil encontrado é heterogêneo. Estudos futuros devem levar em consideração os diferentes diagnósticos de TAs e severidade dos sintomas. Entender como se dá o desenvolvimento destas funções

estudadas nestes casos torna-se importante para a compreensão teórica das bases neurobiológicas por trás dos transtornos contribuindo no entendimento do quadro, assim como no planejamento de intervenções para as crianças acometidas desta sintomatologia." neuropsicologia, transtornos de ansiedade, memória, linguagem

75 CASO NEUROPSICOLÓGICO ASSOCIADO A TRANSTORNO BIPOLAR NO IDOSO

Holanda Júnior, Francisco Wilson Nogueira; Fernández-Calvo, Bernardino; Almondes, Katie Moraes de

EMAIL: franciscowilson3@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Em longo prazo, o transtorno bipolar (TB) pode estar associado ao aumento do risco para comprometimento cognitivo e demência em idosos. As mudanças cognitivas associadas ao TB podem ter um curso duradouro e irreversível com prejuízos para a funcionalidade. **DESCRIÇÃO:** Descrevemos um caso de um idoso de 65 anos com histórico médico de inúmeros diagnósticos de demências indefinidas e de depressão nos últimos 15 anos, com relato de alterações cognitivas e comportamentais variadas e com dificuldades em algumas atividades avançadas, o que lhe causou afastamento laboral enquanto professor universitário. O paciente passou por uma avaliação neuropsicológica (AN) e psicopatológica para auxílio diagnóstico diferencial, identificação de déficits e de habilidades preservadas. O processo de AN foi aliado aos recursos clínicos de neuroimagem. **DISCUSSÃO:** O paciente apresenta humor deprimido e estado de apatia. A entrevista, com auxílio da esposa dele, pôde identificar episódios de mania anteriores (mais claros aos 35 e 49 de idade) com grandes repercussões e mudanças para família devido à gravidade dos comportamentos tipicamente maníacos nesses episódios. A impressão clínica da AN apontou déficits sutis no funcionamento executivo e na memória episódica. A realização de algumas atividades complexas e avançadas, como o ensino em sala de aula, apresenta um comprometimento parcial, embora outras igualmente avançadas, instrumentais e básicas encontrem-se robustamente preservadas. Ao contrário dos diagnósticos médicos anteriores que convergiam quadros imprecisos e indefinidos de demência, a AN não endossa um diagnóstico de demência até o momento, identificando um comprometimento cognitivo leve com prejuízos minimamente significativos para

atividades funcionais complexas e avançadas. Considera-se também que a alta escolaridade e a reserva cognitiva do paciente podem ter camuflado o desempenho neuropsicológico na avaliação. Os achados por ressonância magnética encefálica sugeriram aumento dos sulcos e fissuras cerebrais (2003) e alterações cerebrais involutivas (2009) para a faixa etária dele. **CONCLUSÃO:** O perfil clínico e neuropsicológico do paciente é compatível com comprometimento cognitivo leve associado a transtorno de humor, provavelmente transtorno bipolar tipo I, em episódio atual depressivo. Foi importante pensar em estratégias terapêuticas para este caso, uma vez que pacientes idosos com TB têm mais risco de desenvolver demência a longo prazo e que o comprometimento cognitivo associado ao TB afeta negativamente a capacidade funcional e exerce um efeito negativo sobre o prognóstico global. Transtorno bipolar, Avaliação neuropsicológica, comprometimento cognitivo, idoso

76 TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM NÃO VERBAL NA MEIA-IDADE

Holanda Júnior, Francisco Wilson Nogueira; Fernández-Calvo, Bernardino; Almondes, Katie Moraes de

EMAIL: franciscowilson3@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os transtornos de aprendizagem (TA) são comumente diagnosticados na infância ou na adolescência e trazem prejuízos não somente no contexto escolar, mas em toda a vida cotidiana e pessoal. Trazemos um estudo de caso de um adulto de meia idade para o qual apontamos dados que suportam a possibilidade diagnóstica de transtorno de aprendizagem não verbal (TANV). O TANV é um tipo específico de TA estruturado clinicamente por dificuldades persistentes no raciocínio matemático, nas habilidades visuoespaciais, na coordenação motora e nas habilidades sociais, preservação da leitura, das habilidades orais e da memória. **DESCRIÇÃO:** Descrevemos o caso de um adulto de 55 anos. Quando criança e adolescente, apresentou dificuldades escolares, com repetidas reprovações, especialmente em áreas que envolviam operações matemáticas e raciocínio complexo. Relata sempre ter sido desorganizado e com dificuldade em algumas habilidades, como nunca ter conseguido aprender a andar de bicicleta ou ter dificuldade em amarrar os cadarços. Aponta que teve poucos amigos na vida, não se adequando como desejava às interações sociais. Demorou 8 anos para

concluir a graduação em biologia, tendo deixado a profissão posteriormente. Recebeu múltiplos diagnósticos nos últimos 40 anos, tais como deficiência intelectual (DI), TDAH, autismo, depressão e até demência, além de ter feito uso de uma série de psicofármacos prescritos (ansiolíticos, antipsicóticos, antidepressivos e nootrópicos). Realizamos uma extensa avaliação neuropsicológica do paciente aliada aos achados de neuroimagem. DISCUSSÃO: Foram identificados comprometimentos no funcionamento executivo (flexibilidade cognitiva, controle inibitório e planejamento), na atenção seletiva, lentidão na velocidade de processamento e em habilidades visuoespaciais e visuoperceptivas. Memória episódica (verbal e visual) e linguagem encontraram-se preservados. O processo avaliativo diferencialmente afastou a hipótese de DI (QI médio inferior e funcionamento adaptativo majoritariamente preservado). O QI de execução apresentou uma diferença inferior em 15 pontos comparado ao QI verbal. A investigação não apoiou outras hipóteses possíveis, tais como condições do espectro autista, TDAH ou outros TA. Os achados da ressonância magnética (2011 e 2015) apontaram pequenas alterações (focos de gliose ou lesões isquêmicas antigas) na substância branca dos lobos frontais e em regiões periventriculares. CONCLUSÃO: O perfil clínico-neuropsicológico levantado pelo processo avaliativo suporta o diagnóstico de TANV. O caso ganha atenção especial por se tratar de uma hipótese diagnóstica tardia, uma vez que idealmente deveria ter sido levantado em fases anteriores do desenvolvimento e que requer intervenções específicas. Transtorno de aprendizagem não verbal, avaliação neuropsicológica, transtornos de aprendizagem, meia-idade

77 DÉFICIT DE HABILIDADES SOCIAIS E AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA: ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Aquino Anna Tereza C. Peixoto; Santos Roberto Mendes dos e Carvalho Silvana Queiroga da Costa.

EMAIL annaterezapeixoto@hotmail.com

Introdução. S. B. A., sexo masculino, 22 anos, reside em João Pessoa e cursa Direito. Pela percepção de isolamento social e por sua personalidade introspectiva, seu genitor sugeriu a procura de atendimento em Psiquiatria, na qual se mostrou patente a sensação de

passividade, de desconforto com o contato social, e de ausência de áreas de interesse, visualizados principalmente no ambiente acadêmico. A hipótese diagnóstica de personalidade esquiva não conduziu àquele momento necessidade de tratamento psicofarmacológico, mas sim à proposta de treinamento de habilidades sociais. No decorrer do processo Psicoterápico, realizado por meio de procedimentos cognitivos e comportamentais, foram identificados dificuldades nas suas funções cognitivas, como memória, linguagem, atenção e raciocínio. Diante dessas observações, o paciente foi submetido a uma avaliação neuropsicológica. Descrição. Realizado em sete sessões de 45 minutos, foram aplicados os seguintes instrumentos para viabilizar a investigação: Rey Auditory Verbal (RALVT); Escala de Inteligência Wechsler para adultos (Wais-III); Winsconsin; TEACO-FF, TEADI e TEALT; Figura Complexa de Rey; IFP-II; Teste de fluência verbal (FAS). Discussão. Após análise dos dados obtidos juntamente com a anamnese e observação clínica, verificou-se que o perfil neuropsicológico do paciente apresenta prejuízos na memória, atenção, visuo-percepção, visuo-construção, inteligência e raciocínio lógico, mas mantém preservada a compreensão verbal. No que se refere a aspectos mencionados no teste IFP II, como características possíveis de considerações, mudanças e/ou busca de desenvolvimento, apresentaram-se: ausência de compaixão e empatia ao próximo; desejo de controlar os outros através de sugestão, sedução, persuasão ou comando; baixa ambição e empenho; baixa tolerância à frustração e tendência a agir impulsivamente; apresenta baixos níveis de exigência pessoal. Conclusões. Ressalta-se que a atuação da equipe multiprofissional foi fundamental para o encaminhamento e investigação do paciente, já que sua queixa inicial foi o déficit de HS, e com o olhar da clínica ampliada perceberam-se outros fatores que poderiam comprometer sua qualidade de vida. " "Terapia cognitivo comportamental; neuropsicologia e multiprofissional"

78 DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NEUROPSICOLÓGICA BASEADO EM ATIVIDADES LÚDICAS PARA TREINO DA ATENÇÃO E FLEXIBILIDADE COGNITIVA EM CRIANÇAS COM TDAH

Cantiere, Carla Nunes; Micieli, Ana Paula Rolim; Celeti, Filipe Rangel; Carreiro, Luiz Renato Rodrigues

EMAIL: carla.nunes.cantiere@gmail.com

Na literatura, relatos de melhora dos processos atencionais em função do treino cognitivo em pacientes com lesões encefálicas, sugerem que intervenções possam ser efetivas para crianças e adolescentes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Entretanto, há poucos estudos sistematizados que estabeleçam protocolos de treinos. Este trabalho teve por objetivo desenvolver um programa de intervenção neuropsicológica baseado em atividades lúdicas para treino da atenção e flexibilidade cognitiva em crianças com TDAH. Inicialmente foram selecionados jogos que recrutassem, para sua execução, habilidades de atenção (concentrada e difusa), memória operacional, flexibilidade cognitiva, visuoconstrução e planejamento. Posteriormente esses jogos foram expostos a 4 juízes especialistas na área da Neuropsicologia e TDAH, que independentemente avaliaram quais funções poderiam ser treinadas por cada atividade. Foram escolhidos 15 jogos que obtiveram concordância de 75% entre os juízes ao determinar as funções treinadas por eles. Assim estabeleceu-se um protocolo cuja utilização treinasse habilidades como atenção, memória e funções executivas, funções essas percebidas como alteradas em indivíduos com TDAH. A utilização desses jogos em intervenção neuropsicológica pode ser eficaz e melhorar a aderência dos participantes a esses protocolos. O trabalho serve como referência na criação de um protocolo de treino cognitivo em crianças e/ou adolescentes com sinais de desatenção e/ou hiperatividade, no entanto é preciso analisar a eficácia em estudos aplicados. Observa-se, nos jogos avaliados, o uso de funções que são necessárias para seleção de informações, integração de informações atuais junto a informações previamente memorizadas, planejamento, monitoramento e flexibilidade cognitiva. Tais funções, frequentemente, são percebidas como alteradas em indivíduos com TDAH, podem fazer parte de um protocolo de treino de habilidades que facilitem a interação do sujeito com o ambiente. intervenção neuropsicológica, tdah, atividades lúdicas

79 INTERVENÇÃO NEUROPSICOLÓGICA PARA TREINO DE HABILIDADES DE ATENÇÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Cantiere, Carla Nunes; Micieli, Ana Paula Rolim; Alves, Cesar Julio Lacerda; Carreiro, Luiz Renato Rodrigues; Teixeira, Maria Cristina triguero Veloz

EMAIL: carla.nunes.cantiere@gmail.com

De acordo com a literatura a intervenção neuropsicológica demonstra eficácia na melhora das funções cognitivas, no desempenho das atividades cotidianas e no aumento da qualidade de vida de pacientes com diferentes tipos de doenças que afetam o sistema nervoso. Este trabalho tem por objetivo, como um estudo exploratório, implementar e avaliar indicadores de melhora de um programa de intervenção neuropsicológica baseado em atividades lúdicas como lince, caça palavra, tangram, jogo da memória, dominó, entre outros para treino de habilidades de atenção e flexibilidade cognitiva em crianças com sinais de desatenção e hiperatividade. Participaram deste estudo 4 indivíduos com idade entre 8 e 12 anos, sem déficit intelectual e com indicadores comportamentais de desatenção e/ou hiperatividade compatíveis com TDAH quando avaliado por um protocolo interdisciplinar. Os participantes foram submetidos a uma avaliação pré-intervenção, utilizando inventários de perfis comportamentais (CBCL/6-18 e TRF/6-18), testes de atenção (TAC e AC), função executiva (Wisconsin e Trilhas) e resistência à distração e velocidade de processamento cognitivo (Wisc-III), além de testes computadorizados de atenção. Após a avaliação inicial, foram realizados 15 encontros semanais, com duração de 60 minutos, nos quais foram feitas atividades lúdicas direcionadas à atenção e à flexibilidade cognitiva. Ao final das intervenções, os participantes foram reavaliados pelos mesmos instrumentos e os dados comparados aos da pré-avaliação. Em todas as sessões houve a participação de um observador, com o intuito de registrar um protocolo de observação para categorizar comportamentos alvos do TDAH. Verificou-se que foi possível observar melhora de diferentes indicadores comportamentais e cognitivos como a redução dos comportamentos de desatenção e hiperatividade e a presença de uma quantidade maior de acertos e menor número de omissões, redução de ensaios administrados no Wisconsin, diminuição do tempo de reação e declínio contínuo em função do intervalo nos testes neuropsicológicos e computadorizados aplicados. Apoio financeiro: CNPq, Capes, Mackpesquisa" intervenção neuropsicológica, tdah,atenção, flexibilidade cognitiva

80 AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS EM DUAS CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DE 5 ANOS: ESTUDOS DE CASOS

Almeida, Conceição Aparecida Simão de; Silveira, Rosineide Inácio da; Barbosa, Marina Nery Machado

EMAIL: simao.conceicao@gmail.com

Introdução: Funções executivas (FE) referem-se a um conjunto de habilidades que possibilitam a realização de comportamentos orientados a um objetivo executando ações voluntárias e auto-organizadas. Objetivo: Avaliar três domínios das FE: controle inibitório, memória operacional e flexibilidade cognitiva. Metodologia: Participaram do estudo duas crianças pré-escolares de cinco anos. Instrumentos utilizados: Entrevista semiestruturada, Raven, Inventário infantil para o funcionamento executivo (CHEXI), Go/No-Go, Teste de Atenção por Cancelamento (TAC), Dígitos – Ordem Indireta (OI), Fluência Animal, Trilhas para pré-escolares (TT-P) e Atividade informal com peças de madeira. Resultados: Caso A e B: acerto total no Go/No-Go; TAC: Caso A cancelou 25 estímulos e Caso B, 59. Ambos sem erros. Dígitos (OI): Caso A evocou 2 dígitos e o Caso B, 4. Fluência Animal: Caso A evocou 8 e o Caso B, 7. TT-P parte A: Caso A efetuou em 15 segundos, 5 sequências, 4 conexões, nenhum erro. Na parte B, em 124 segundos, 10 sequências, 9 conexões, nenhum erro. O Caso B, na parte A, em 51 segundos, 4 sequências, 3 conexões e 1 erro. Na parte B, em 120 segundos, 8 sequências, 7 conexões e 2 erros. Na atividade informal com peças de madeira, Caso A e B formaram 2 categorias: forma e cor. Conclusão: O estudo demonstrou que os resultados apresentados pela amostra estudada foram similares ao de outros estudos que abarcam a mesma faixa etária, no entanto, sugerem-se estudos posteriores com amostra maior considerando as variáveis faixa etária, gênero e aspectos ambientais. "função executiva; avaliação neuropsicológica; pré-escolares"

81 ALTERAÇÕES ANATOMOPATOLÓGICAS NA DOENÇA DE PARKINSON

Costa, Ana Adelly Alves; Oliveira, Lucidio Clebeson; Pierdoná, Fausto Guzen; Cavalcante, José Rodolfo Lopes de Paiva; Machado, Branteli Martins; Oliveira, Eligleidson José Vidal; Coelho, Samara Queiroz Fernandes.

EMAIL: anacosta2501@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é considerada neurodegenerativa, pois acomete células nervosas levando a sua morte. Mais especificamente, são acometidas células da Substância Negra (SN), que fazem parte do sistema dopaminérgico dos núcleos da base, um grupo de núcleos subcorticais que têm um importante papel na coordenação e regulação de movimentos originados no córtex. Esses núcleos incluem: o núcleo caudado, putâmen e globo pálido – striatum, o corpo amigdalóide, núcleo accumbens e o

tubérculo olfatório. OBJETIVO: Este trabalho objetiva identificar as principais alterações anatomopatológicas que ocorrem na DP. METODOLOGIA: Foi realizado levantamento dos dados através das pesquisas realizadas nas bases de dados Pubmed, Medline, Mendeley e SciELO, utilizando os seguintes descritores: Alterações anatômicas na doença de Parkinson e alterações anatomopatológicas na doença de Parkinson. Foram selecionados 27 artigos científicos, publicados entre os anos de 2007 à 2015. Os estudos que atenderam os critérios de inclusão foram revisados. RESULTADOS: Alterações anatomopatológicas típicas consistem em diminuição do número de neurônios dopaminérgicos e despigmentação da SN, principalmente a pars compacta. Também no locus ceruleus e no núcleo dorsal do nervo vago. A disfunção dos circuitos dos núcleos da base pode levar a distúrbios do movimento caracterizados por movimentos voluntários descoordenados e/ou presença de movimentos involuntários. A inexistência da estimulação dopaminérgica de neurônios GABAérgicos do striatum que inibem a Substância Negra pars Reticulata (SNr) e o globo pálido interno e da inibição dopaminérgica de neurônios GABAérgicos do striatum que inibem o globo pálido externo, levaria a um aumento do "tônus" inibitório sobre o tálamo ventrolateral. Assim o córtex cerebral receberia menor estímulo para iniciar o movimento. CONCLUSÕES: Destarte, pode-se concluir que a DP é caracterizada pela depleção do neurotransmissor dopamina, caracterizada por uma disfunção dos circuitos dos núcleos da base, acarretando distúrbios motores no indivíduo. "Dopamina; Núcleos da Base; Doença de Parkinson."

82 ALTERAÇÕES MORFOFISIOLÓGICAS NA ESQUIZOFRENIA

Costa, Ana Adelly Alves; Coelho, Samara Queiroz Fernandes; Oliveira, Lucidio Clebeson; Pierdoná, Fausto Guzen; Cavalcante, José Rodolfo Lopes de Paiva; Machado, Branteli Martins; Oliveira, Eligleidson José Vidal.

EMAIL: anacosta2501@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia constitui-se no mais grave dos distúrbios mentais, atingindo cerca de 1% da população, constituindo-se na principal causa de internações psiquiátricas. É uma doença crônica que se caracteriza por distúrbios do pensamento, com ideias de perseguição e perda das conexões lógicas. OBJETIVO: Neste sentido, o trabalho objetiva analisar quais as principais alterações morfofisiológicas que ocorrem na esquizofrenia. METODOLOGIA: O levantamento foi realizado através de pesquisa nas

bases de dados Pubmed, Medline, Science Direct e SciELO, utilizando os seguintes descritores: alterações morfológicas e fisiológicas na esquizofrenia e fisiopatologia da esquizofrenia. Foram selecionados 38 artigos, sendo estes publicados entre os anos de 2009 à 2014, sendo pesquisado nos idiomas inglês, espanhol e português. Os estudos que atenderam aos critérios de inclusão foram revisados. RESULTADOS: Os estudos trazem que as principais alterações morfofisiológicas na esquizofrenia são atrofia cortical e no hipocampo, redução do lobo temporal e amígdala e exames de tomografia computadorizada cerebral de esquizofrênicos mostram significativo aumento de ventrículos laterais e alargamento de sulcos corticais em 10-15% dos casos. Alterações bioquímicas dos neurotransmissores cerebrais, particularmente da dopamina, onde a teoria dopaminérgica foi a primeira hipótese neuroquímica da esquizofrenia e resultou da observação da melhora dos sintomas positivos com uso dos neurolépticos, sendo mais prevalentes no sexo masculino. CONCLUSÃO: Dessa forma, conclui-se que estas alterações metabólicas e funcionais, indicam que existe uma possibilidade de que a esquizofrenia se apresente como resultado de uma disfunção ou perda de neurônios, que antecedem, provavelmente, ao início da doença, causando nesses pacientes um maior prejuízo de adaptação às demandas da vida cotidiana. "Esquizofrenia; Alterações anatomofisiológicas."

83 QUEIXAS DE PIORA DA MEMÓRIA, SINTOMAS DE DEPRESSÃO E DESEMPENHO EM TESTES DE MEMÓRIA EM IDOSOS

Andrade, Morgana do Nascimento; Bezerra, Izabela Alves de Oliveira; Pereira, Jéssyca Alana Oliveira; Vieira, Caroline Fernandes; Barbosa, Flávio Freitas; Alves, Nelson Torro; Fernández-Calvo, Bernardino.

EMAIL: morganapsi_84@hotmail.com

Introdução: as queixas de memória estão presentes nos relatos da maioria dos idosos. Objetivo: avaliar a relação entre relatos de piora de memória, sintomas de depressão e o desempenho em testes de memória. Método: estudo exploratório, realizado no Laboratório de Ciências Cognitivas e Percepção – LACOP, no período de outubro de 2014 a janeiro de 2015, com 69 idosos saudáveis (50 mulheres) com idade média de 66 anos, divididos em dois grupos: (1) 29 que não relataram piora, e (2) 40 que relataram.

Para a coleta de dados aplicamos os instrumentos: Questionário de Memória Prospectiva e Retrospectiva, Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão, Subteste de Sequência de Números e Letras/WAIS III, Teste do Evento Autobiográfico, Subteste de Memória lógica/MAS, Teste de Fluência Verbal – animais. Os dados foram realizadas regressões bivariadas de Poisson entre as pontuações dos instrumentos aplicados. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, número 478966/2012-1. Resultados: a piora da memória é proporcional ao aumento dos sintomas de depressão, assim, como a influência que essas queixas trazem para as dificuldades de memória. Sendo assim, o aumento de sintomas depressivos ao longo dos anos pode acarretar déficits de memória. Conclusão: foram encontradas relações positivas e estatisticamente significativas entre relatos de piora de memória e depressão, assim como para todos os tipos de memória avaliados, com exceção da memória semântica. "Queixas de memória; depressão; idosos"

84 A RELEVÂNCIA DA LUDOTERAPIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM COM A CRIANÇA AUTISTA

DA SILVA, Dorcilene. AZEVEDO, Vanderman. CAVALCANTE, Marielly OLIVEIRA, Neiva. CARNEIRO, Juliano Cesar Pereira. BERGAMINI, Gésica Borges.

dorcidasilva@gmail.com

O objetivo dessa revisão de literatura é um levantamento de estudos referentes ao transtorno do espectro autista e a influência da ludoterapia no processo de aprendizagem da criança autista. Tendo como base, artigos científicos, livros e manual nosográfico, destes trabalhos inclui referências de profissionais da área da saúde e educação. Esse trabalho destaca aspectos deficitários encontrados na criança autista, como dificuldades em estabelecer vínculos e manifestações de afeto, problemas cognitivos e motores, promove uma reflexão sobre como esses aspectos afetam o comportamento da criança e sua influência no processo de aprendizagem do mesmo. Ressalta o papel do psicomotricista na formação da criança, bem como desenvolver suas funções psíquicas e motoras mediando seu processo de aprendizagem. Utilizando-se do lúdico para romper barreiras, abrindo caminhos para relação interpessoal. Alguns autores destacam a importância do trabalho psicomotor com a criança na fase inicial, momento propício para

estabelecer vínculos e introjetar regras. Palavras- chaves Autismo, Ludoterapia, Psicomotricidade.

85 DESEMPENHO COGNITIVO E DEMÊNCIA EM PACIENTES BRASILEIROS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

Mendonça, Andréia Costa Rabelo; Zenha, Elizabeth Ferreira Guimarães; Diniz, Denise Sisterolli; Caixeta, Leonardo Ferreira

EMAIL: acrm_25@hotmail.com

Este estudo teve as intervenções iniciadas em abril e finalizadas em 14/08/2015, objetivou verificar os efeitos do emprego de técnicas específicas, no ensino do nado utilitário, na função motora em pessoas diagnosticadas com deficiência intelectual e outros diagnósticos associados ao déficit cognitivo e motor. Foram aplicadas 32 intervenções, com duração de 90' minutos, duas vezes na semana, compostas de: a) exercícios motores; b) informações verbais; c) disponibilização de imagens de pessoas nadando, próximas a borda e no fundo da piscina; d) tocar e conduzir as articulações e seguimentos corporais; e) indução da fala sobre o gesto motor. Os dados coletados e filmados por diferentes métodos (entrevista, reuniões, relatório de atividade e o teste KTK) estão sendo analisados através do programa de software Nvivo de análise qualitativa, observando a relação direta entre o discurso, as intervenções, o comportamento motor e a deficiência, comparando os resultados iniciais aos resultados finais. O programa estatístico SPSS, está analisando os dados gerados a partir dos valores numéricos, utilizando o teste (t) de amostra repetida. Os resultados preliminares comprovou a hipótese de que uma rotina progressiva de estímulos sensoriais e a sua integração no sistema nervoso central, produziu reações em estrutura neuropsicomotoras pouco desenvolvidas, porém, preservadas o suficiente para potencializar novos processos de formação de memória e aprendizagem destes indivíduos. Deficiência intelectual, estímulos sensoriais, aprendizagem, natação

86 AVALIAÇÃO NEUROCOGNITIVA COMPARATIVA NA ESCLEROSE MÚLTIPLA ASSOCIADA OU NÃO À DOENÇA BIPOLAR

Mendonça, Andréia Costa Rabelo; Zenha, Elizabeth Ferreira Guimarães; Branquinho, Eduardo Aurélio de Ávila; Carvalho, Lorraine Fiana Diniz; Diniz, Denise Sisterolli; Caixeta, Leonardo Ferreira

EMAIL: acrm_25@hotmail.com

Introdução: Esclerose Múltipla (EM) é uma doença neurológica crônica que acomete o SNC, principalmente de adultos jovens e idade média (15 a 40 anos). As alterações cognitivas são mais frequentes que o estimado, as alterações psiquiátricas são comuns e podem surgir como sintomas inaugurais mesmo sem sintomas físicos. Os pacientes de EM são mais vulneráveis a transtornos psiquiátricos. O transtorno psiquiátrico mais prevalente na EM é a depressão, seguida pela ansiedade e Transtorno Afetivo Bipolar (TAB). **Objetivo:** Verificar a prevalência de EM com TAB em nossa amostra e se há piora do desempenho cognitivo desta população devido ao TAB. **Método:** A amostra contou com 84 pacientes com EM, que foram divididos em dois grupos (TAB e ã-TAB). Na avaliação neurocognitiva foi utilizado a bateria BRB-N. Para alterações psiquiátricas, utilizamos BDI, BAI e questionário de screening para TAB e avaliação psiquiátrica. **Resultados:** Dos pacientes avaliados, 55 (65,5%) sujeitos foram diagnosticados com espectro Bipolar e foram incluídos no grupo TAB, que apresentaram idade média de 43,15 (DP=1,59), com 47 (85,5%) sujeitos femininos e escolaridade > 9 anos em 70,9%. O tipo de EM predominante neste grupo foi a RR (92,7%). O Grupo ã-TAB foi composto por 29 (34,5%) sujeitos, com idade média de 47,59 (DP=2,46), 79,3% do sexo feminino, com 51,7% com > 12 anos de escolaridade, 82,8% na forma RR. Este grupo (ã-TAB), apresentou tempo maior de doença 9,76 (DP=6,02) que o grupo TAB, apesar da diferença não ser estatisticamente significativa. De todos os testes utilizados, o BAI foi o único instrumento que apresentou correlação estatisticamente significativa comparando o grupo TAB e ã-TAB. **Conclusão:** O TAB em nossa amostra de EM apresentou alta prevalência, superior aos achados da literatura. A ansiedade no grupo TAB é significativamente superior e não houve diferença significativa entre o desempenho cognitivo do grupo TAB e ã-TAB. Esclerose múltipla, Transtorno afetivo bipolar, cognição, avaliação neurocognitiva

87 AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Beckenkamp, Carolina Luísa; Rodrigues, Jaqueline de Carvalho; Miná. Camila Schorr; Becker, Natália; Salles, Jerusa Fumagalli de

EMAIL: carolbeckenkamp@gmail.com

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é considerado uma das principais causas de incapacitação na população adulta no Brasil, com 45% dos pacientes manifestando algum déficit cognitivo. O objetivo desse trabalho foi verificar, a partir de uma revisão sistemática da literatura, quais as tarefas e testes neuropsicológicos são mais sensíveis e específicos para identificar possíveis déficits pós AVC. **Método:** Foram realizadas buscas nas bases de dados Psycinfo, Web of Knowledge, Pubmed e Science Direct, entre 2005 e 2015, com as seguintes combinações de palavras-chave: stroke, “cerebrovascular accident”, “vascular cognitive impairment”, “cerebrovascular disease”, versus “neuropsychological assessment”, “neuropsychological evaluation”, “cognitive screening”, “neuropsychological screening”, “cognitive assessment”, “cognitive evaluation”. Foram encontrados 1606 artigos. Excluindo-se os repetidos restaram 703 estudos, analisados por dois juízes. Foram incluídos apenas os estudos empíricos com objetivo de avaliar funções neuropsicológicas ou testar propriedades psicométricas dos testes em grupos de pacientes adultos e idosos pós AVC. **Resultados:** Encontraram-se 77 artigos, a partir dos quais havia 136 diferentes tarefas e testes neuropsicológicos aplicados em amostra com AVC. Os mais utilizados foram Montreal Cognitive Assessment, Mini-Mental State Examination, Rey-Osterrieth Complex Figure Test e Trail Making Test. Dentre as 32 funções cognitivas discutidas, as funções executivas e a atenção foram as mais frequentes, assim como os screenings cognitivos. **Conclusão:** Destaca-se que a maioria dos testes e tarefas neuropsicológicos identificados não apresentam validade para amostra de AVC, com baixa sensibilidade e especificidade. Os screenings cognitivos identificados, por exemplo, foram construídos para amostras que não de AVC. Ainda, a maior parte dos instrumentos não apresentam normas brasileiras, demonstrando a necessidade de estudos voltados para essa população. O AVC afeta amplas funções cognitivas, mas os poucos instrumentos padronizados não dão conta de avaliar adequadamente estes pacientes. Portanto, estudos futuros devem ser direcionados para investigar as propriedades psicométricas desses instrumentos."

"avaliação neuropsicológica; acidente vascular cerebral"

88 RELAÇÃO ENTRE ENTRINCHEIRAMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES E MOTIVAÇÃO PARA USO DE NOVAS MÍDIAS NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: CASO DE UM NÚCLEO DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA DE UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA

Aranha, Glaucio; Sholl-Franco, Alfred

EMAIL: glaucioaranha@gmail.com

Introdução e Objetivo: Estudo da motivação de docentes do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho-IBCCF/UFRJ (pós-graduação nível 7, Capes) para o engajamento em ações midiáticas de divulgação científica (DC), em face da rotina das atividades de ensino/pesquisa. Buscou-se identificar e investigar (1) componentes de estresse, (2) componentes de pressão psicológica (autocobrança e autorrealização profissional) e (3) estratégias de enfrentamento de desafios. Material e Métodos: Contou com a participação de 60 docentes, correspondendo a 50% do corpo docente do IBCCF, com proporcionalidade entre as categorias na carreira. Após os procedimentos éticos de praxe e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram realizadas entrevistas focalizadas individuais, com roteiro semiestruturado, sobre o paradigma tecnológico/midiático dos docentes, componentes de resistência cognitiva a mudança paradigmática, experiência/percepção com divulgação científica, e rotinas de trabalho. As entrevistas foram registradas em áudio, além de anotações no transcurso. Imediatamente depois, foram aplicados dois questionários validados (Escala de Comprometimento com a Carreira de Carson & Bedeian; Escala de Bem-Estar Subjetivo de Albuquerque & Tróccoli, ambas padronizadas para o português), buscando identificar componentes de tensão e estresse. Resultados: Foram encontrados 5 grupos de estressores recorrentes: sobrecarga/acúmulo de funções, cobrança de produtividade, gestão burocrática de pesquisa, insatisfação com a carreira e comportamento de alunos. Cruzamentos dos resultados (entrevistas/questionários) evidenciaram grande desmotivação dos professores para familiarização com novas mídias e produção de conteúdos de divulgação científica associada com os estressores. Recorrência de relatos de tecnofobia e/ou preconceito tecnológico. Conclusões: Prevalência da falta de motivação para investimento no desenvolvimento de novas competências tecnológicas e para a produção de conteúdos de DC em mídias não-tradicionais. Curiosidade por tecnologia in abstracto, mas dificuldade de adaptação à lógica das novas mídias in

concreto. Fortes concepções acerca de ambientes virtuais (temor da exposição). Baixa adesão a estratégias de enfrentamento de hiatos tecnológicos." "Motivação; Docentes; Divulgação Científica"

89 NEUROPSICOLOGIA E A PRODICALIDADE

Saffi, Fabiana; Martinelli, Ivone Maria Orsini; Serafim, Antônio de Pádua

EMAIL: fabiana.saffi@hc.fm.usp.br

Introdução: Casos de prodigalidade, nos quais pessoas gastam muito dinheiro são comuns na Vara Cível. A solicitação de perícias para interdição é frequente. Assim a avaliação neuropsicológica e auxilia a tomada de decisão judicial. Descrição: O presente caso é um processo de interdição de uma senhora de 88 anos, movido por sua irmã mais velha, de 89anos, que alega que a pericianda passou a fazer gastos excessivos. Inicialmente foi feita uma avaliação psiquiátrica e a partir de então solicitou-se uma avaliação neuropsicológica para verificar as funções cognitivas. Discussão: A avaliação neuropsicológica constatou que a pericianda apresenta as funções cognitivas preservadas, com dificuldades específicas em atividades que envolvem a questão da visão, já que apresentava uma perda visual importante. Entretanto essas dificuldades não justificam o comportamento apresentado que suscitou a avaliação. Em relação às características de personalidade (presentes não apenas agora, mas por toda vida da pericianda), temos uma pessoa que se sente muito sozinha com desejo de ter uma relação de proximidade e intimidade com uma outra pessoa, mas não conseguiu ter isso durante sua vida. Assim, consideramos que a pericianda apresenta-se vulnerável a ser ludibriada, abrindo mão de suas posses, sem questionar (como ocorreu em algumas passagens de sua história), quando se sente acolhida, em uma relação de intimidade e, assim, menos solitária. Entretanto é importante ressaltar que esse modo de funcionar não é decorrente de prejuízos cognitivos, mas sim de características de personalidade, presentes durante toda a vida da pericianda. Isso é corroborado pela fala da irmã “é fácil fazer lavagem cerebral nela, especialmente se ela gosta da pessoa” – sic). Conclusões: Questões sobre prodigalidade não são apenas respondidas pela avaliação psiquiátrica, sendo a avaliação neuropsicológica forense de extrema necessidade para auxiliar o operador do Direito em sua tomada de decisão.

neuropsicologia, perícia, prodigalidade

90 NORMATIZAÇÃO DO TESTE DE ARRUMAÇÃO DO ARMÁRIO: UMA PROPOSTA DE MENSURAÇÃO DE BINDINGS VISUOESPACIAIS

Conceição, Jonatas Reis Bessa da; Santana, Yuri Eduardo Gomes; Abreu, José Neander Silva

EMAIL: jonatas.reisbessa@gmail.com

A testagem em Neuropsicologia tem crescido substancialmente no contexto brasileiro nos últimos anos. No entanto, existem lacunas em diversas áreas que necessitam ser preenchidas. Dentro desta carência, o Brasil não possui um teste neuropsicológico de mensuração de bindings visuoespaciais realizados pela Memória Operacional. O presente trabalho tem como objetivo apresentar resultados preliminares da normatização o Teste de Arrumação do Armário (TAA), que tem como objetivo avaliar a integração de informações entre objetos e suas localizações. O TAA é um instrumento computadorizado e ecológico, com reprodução de cena cotidiana e foi desenvolvido para avaliar a capacidade de evocação de bindings visuoespaciais para objetos e locais. 91 adultos, média de idade 42,16 anos, foram avaliados com o TAA. Os participantes preencheram um termo de consentimento e livre esclarecido. As avaliações foram realizadas em ambiente silencioso, com duração média de 30 minutos. Participantes formaram grupos etários de 18 a 35, 36-55, 56-59, 60-64, 65-69, 70-74, 75-80 anos. Análise descritiva revelou média de dois bindings visuoespaciais no grupo etário de 18 a 35, ocorrendo um declínio progressivo na capacidade de evocação de bindings com o avançar da idade. Não houve diferenças significativas entre o grupo de sexo. Evidências recentes sugerem que pessoas saudáveis conseguem armazenar e manipular no máximo quatro itens em apresentação serial de itens a serem associados na memória operacional, sendo que após a meia idade a tendência dessa capacidade diminui com o passar dos anos. Os dados parciais da normatização do TAA confirmam estas afirmações, podendo observar na curva de rendimento um declínio de bindings visuoespaciais em pessoas com maior idade. Até então, os dados sugerem que o TAA avalia adequadamente a capacidade de evocação de binding visuoespaciais na Memória Operacional. No entanto os dados ainda são parciais, e dados futuros serão analisados verificando a confiabilidade e distribuição normativa do TAA. Normatização, Bindings, Memória Operacional, Teste Psicológico

91 UTILIZAÇÃO DO MINDFLEX DUEL NA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DO TDAH: UM MÉTODO DE NEUROFEEDBACK NA INVESTIGAÇÃO NEUROCOGNITIVA.

Teixeira, Anderson Siqueira / Menezes, Carlos Eduardo de Souza / Gomes, Jessica Maria Pessoa / Souza, Marcelo Franco

EMAIL: asteixeira@folha.com.br

Introdução: O TDAH é um dos mais frequentes transtornos da infância, se caracteriza por níveis inadequados de atenção. Observa-se também um padrão alterado de ondas cerebrais theta, alpha e beta. O neurofeedback é uma técnica, cada vez mais empregada no treinamento da atividade de áreas do cérebro que visa ao reestabelecimento de padrões cognitivos. O Mindflex Duel propõem uma maior interação entre funções cognitivas e a realização de tarefas que exigem controle mental e vigilância atencional. Método: Realizamos um estudo comparativo entre o desempenho de um treino simples do Mindflex Duel, e o desempenho em testes cognitivos amplamente utilizados na clínica neuropsicológica. Avaliamos o desempenho em crianças e adolescentes com diagnóstico de TDAH e comparamos com controles. Objetivos: Gostaríamos de avaliar a sensibilidade discriminativa do jogo Mindflex Duel em indivíduos com diferentes níveis atencionais. Resultados: A análise comparativa entre os grupos apresentou uma diferença significativa entre os escores do desempenho do treino Mindflex nos indivíduos com TDAH ($18,2 \pm 11$), e controles ($98,2 \pm 32,3$). Além desta diferença significativa, também observamos correlação positiva entre os escores do teste span dígitos nos indivíduos com TDAH ($6,44 \pm 1,00$) em comparação com controles ($11,86 \pm 1,27$). Conclusão: o sistema de "leitura" da atividade mental do Mindflex Duel consegue discriminar alterações consideradas déficits envolvendo habilidades atencionais. "TDAH; Neurofeedback; Cognição; Atenção "

92 TESTE DE ARRUMAÇÃO DO ARMÁRIO: INVESTIGAÇÃO DA MEMÓRIA OPERACIONAL EM 3 VERSÕES DO TESTE

Santana, Yuri Eduardo Gomes de; Conceição, Jônatas Reis Bessa da; Abreu, José Neander Silva

EMAIL: yespsych@gmail.com

O Modelo de Memória Operacional de Baddeley possui quatro componentes fundamentais, entre eles o retentor episódico. Um dos processos coordenados pelo retentor episódico é o binding, que é a ligação entre diferentes informações. O Teste de Arrumação do Armário (TAA) é um teste computadorizado que tem como objetivo avaliar bindings entre os componentes visual e espacial. Três versões experimentais do TAA foram testadas utilizando diferentes versões de intervalo de evocação dos elementos: branco (30 segundos de intervalo com tela em branco e sem estímulos), 1 segundo (1 segundo de intervalo com tela em branco e sem estímulos) e matemática (30 segundos de realização de tarefas matemáticas durante o intervalo para evocação). Os materiais utilizados foram as três versões experimentais do TAA. A amostra possui 136 pessoas, entre 18 e 78 anos. A aplicação do teste foi feita de forma coletiva e individual, todas as versões possuindo os mesmos procedimentos, mas com diferentes intervalos e estímulos entre os intervalos. A versão em branco do TAA foi realizada por 35 participantes; a versão de 1 segundo por 54 pessoas; e a versão matemática contou com 47 indivíduos. Os maiores valores de bindings foram obtidos por participantes que realizaram a versão com intervalo de 30 segundos em branco, seguido pela versão de matemática e então a versão de 1 segundo. Os dados sugerem que os maiores valores de bindings na versão em branco sejam efeito da utilização de estratégias de evocação durante o intervalo de maneira que a informação seja processada na memória de longa duração. A versão de matemática mostra que o executivo central consegue suprimir a tarefa distratora de maneira eficaz. Já os dados da versão de 1 segundo sugerem que o intervalo dessa duração não é suficiente para que a informação seja consolidada quando comparada com a versão em branco. Neuropsicologia, Teste psicológico, Memória operacional, binding

93 AMBIENTE FAMILIAR E FUNÇÕES EXECUTIVAS DE CRIANÇAS COM EPILEPSIAS ROLÂNDICAS - PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO

Canário, Natália; Araújo, Bianca; Domingues, Maria Clara; Abreu, Neander

nataliacanario@gmail.com

A epilepsia rolândica (ER) é o tipo mais frequente de epilepsia benigna na infância, abrangendo formas típica e atípicas. As crianças com a doença apresentam prejuízos

cognitivos que variam de leves a severos. As funções executivas (FE) em crianças com ER ainda foram pouco exploradas, com dados mistos. Por sua vez, o ambiente familiar (AF) é destacado na literatura pela capacidade de promover melhor desenvolvimento social, cognitivo e acadêmico na infância. Poucos estudos, porém, investigam as relações entre o AF e as FE. OBJETIVO: identificar relações entre AF e as FE de crianças com ER típica e atípica, além de comparar o seu desempenho cognitivo com o de crianças com desenvolvimento típico. MÉTODO: trata-se de um estudo transversal com 80 famílias com crianças entre 6 e 13 anos. Os participantes serão divididos em três grupos: 1) ER típica (n=20); 2) ER atípica (n=20); 3) comparação - desenvolvimento típico (n=40). As crianças passarão por avaliação neuropsicológica dos domínios inteligência (WASI), controle inibitório (FDT), flexibilidade cognitiva (Teste dos Cinco Pontos) e memória operacional (Dígitos–WISC-IV e Cubos de Corsi). Com os responsáveis, serão coletadas informações sobre o AF (Questionário Socioambiental e RAF) e nível socioeconômico (classificação ABEP). Dados sobre a ER serão coletados em prontuário segundo roteiro prévio. ANÁLISE: após coletados, os dados serão submetidos a análises descritivas, testes inferenciais de comparação entre sujeitos (T ou Mann-Whitney/ANOVA e post hoc ou Kruskal-Wallis) e análises de correlação (Spearman ou Pearson). Havendo distribuição normal, análises de regressão serão aplicadas para explorar as relações das FE com AF e as variáveis da epilepsia. CONCLUSÃO: Espera-se que o presente estudo forneça informações sobre como o AF modera o funcionamento neuropsicológico durante a infância, bem como dados que embasem intervenções visando o melhor desenvolvimento cognitivo infantil, seja ele típico ou não."Funções executivas, ambiente familiar, epilepsia rolândica, BECTS

94 DEPRESSÃO OU DOENÇA CEREBRAL DEGENERATIVA DE INÍCIO PRECOCE EM UM PACIENTE ADULTO JOVEM COM DÉFICITS COGNITIVOS, ALTERAÇÕES DE HUMOR E COMPORTAMENTAIS – ESTUDO CLÍNICO.

Moura, Maria das Graças Andolfato; Duarte, Dante Galileu Guedes

EMAIL: mariamoura@yahoo.com

Introdução: algumas patologias degenerativas, neurológicas e psiquiátricas podem ser doenças concomitantes, apresentando sintomas semelhantes que confundem o diagnóstico, prejudicando prognóstico e tratamento, e por isso, necessitam de avaliação

extensiva dos sintomas apresentados. Descrição: J. M., 31 anos, arquiteto, histórico familiar de alcoolismo e Parkinson, apresenta depressão recorrente, em tratamento há cerca de uma década, sem resultados efetivos ou duradouros. Neuroimagens mostram alteração de sinal na substância branca subcortical de ambos os hemisférios cerebrais e déficit funcional/perfusional na projeção cortical das regiões têmporo-parietal posterior direita e parietal posterior esquerda. Queixas de problemas cognitivos, emocionais e comportamentais, com episódios de fraqueza, sono inesperado, com contrações musculares repentinas. Discussão: o screening inicial (Wechsler Adult Intelligence Scale-III; testes de funcionamento executivo, visuoespacial, visuoperceptivo e memória) mostrou consistência das queixas, empobrecimento da expressão verbal, alguns aspectos executivos prejudicados (velocidade de processamento, organização, planejamento, sequenciamento visuoespacial, raciocínio não-verbal); déficits na memória (longo-prazo, episódica, semântica e evocação); agressividade, impaciência, disforia, alteração no apetite, sono e libido, sentimento de culpa, pensamentos de morte. Entretanto, não foram detectados distúrbios motivacionais, redução do interesse e energia; em memória imediata, recente e implícita; atenção e concentração, flexibilidade cognitiva, abstração ou tomada de decisões, próprios da depressão. Na avaliação de funções cognitivas específicas, relacionadas ao funcionamento parieto-temporal e prejuízos presentes em estados demenciais, degenerativos, neurológicos e psiquiátricos, detectou-se déficits acentuados na fixação de uma nova informação, fluência verbal, atenção, cálculo, praxia, iniciação, uso de estratégias não apropriadas e impulsividade. Não apresentou problemas na memória operacional, atenção aos estímulos, nem na capacidade de armazenamento de informações e na manutenção da vigilância. Mostrou preservação do funcionamento executivo quando comparados a depressivos, esquizofrênicos e portadores de epilepsia do lobo temporal. Além dos problemas na memória, fluência verbal e construcional pobres, apresentou dificuldades no reconhecimento visual, tempo de reação diminuídos, flutuação nos resultados, lentificação na compreensão, tanto de ordens verbais quanto escritas, o que não combina com sua formação acadêmica e competências profissionais. Conclusões: prejuízos cognitivos, empobrecimento de reações, embotamento, fala reduzida, assim como aspecto geral depressivo, assemelham-se a casos de pacientes com doença mental orgânica, lembrando que depressão é um achado importante na variante rígida da Doença de Parkinson, que como a variante tradicional, também exhibe sintomatologia clínica e neuropsicológica, podendo apresentar déficits cognitivos leves, demência, alterações comportamentais, transtornos de controle de impulsos, além de

alterações comportamentais, já que envolve a atrofia de regiões cerebrais diversas, em acordo com os resultados gerais encontrados no paciente." Diagnóstico Diferencial, Depressão, Doença Cerebral Degenerativa

95 A PROMOÇÃO DO BRINCAR EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Oliveira Eliza Ribeiro; Araújo Clarice Ribeiro; Araújo Tiago Maritan Ugulino; Magalhães Ícaro; Tavares Tatiana Aires

EMAIL: eliza@lavid.ufpb.br

Um dos desafios para pessoas com paralisia cerebral (PC) é o brincar. As disfunções motoras dificultam a utilização de brinquedos, bem como a realização de brincadeiras. O brincar é considerado a ocupação mais importante na infância, pois é o início do processo de aprendizagem. Vygotsky defende a ideia de que é brincando que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor e seu modo de aprender, tornando o brincar o principal fator no desenvolvimento global do indivíduo. Este trabalho relata uma experiência de uso de um dispositivo multissensorial chamado Sphero na realização de um jogo de futebol para indivíduos com PC. A Sphero é uma bola robótica que é manipulada remotamente, fazendo com que a pessoa com deficiência motora tenha uma experiência de imersão na brincadeira, ao invés de assistir. O controle da bola é feito através de aplicações para Tablet. A experiência foi realizada no Laboratório de Tecnologia Assistiva, do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal da Paraíba e incluiu um indivíduo com paralisia cerebral espástica quadriplégica de dezenove anos de idade. Foram três encontros. No primeiro foi apresentado o dispositivo ao sujeito e os dois últimos incluíram a manipulação da bola. A partir da observação e relato dos pais, foi possível identificar que o participante compreendeu o objetivo e as instruções do jogo, pois conseguiu manipular a Sphero através do Tablet em direção ao gol. A participação em um jogo de futebol foi possibilitada pela utilização dos dispositivos tecnológicos, tornando-os potenciais recursos para a realização de jogos e brincadeiras por pessoas com PC. Recomenda-se, portanto, que sejam feitas intervenções para validar a utilização de dispositivos multissensoriais na promoção do brincar em indivíduos com PC. Recomenda-se, também, que os jogos propostos sejam graduados e adaptados de acordo com a habilidade motora e cognitiva do paciente. "Brincar; Paralisia Cerebral, Dispositivo multissensorial"

96 ESFORÇO COGNITIVO EM TAREFAS QUE DEMANDAM DIFERENTES SISTEMAS DE PROCESSAMENTO

Alves Marcus Vinicius C.; Bueno Orlando Francisco A.

costaalves.mv@gmail.com

Introdução: A dilatação da pupila tende a ser diretamente proporcional ao esforço cognitivo empreendido pelos indivíduos em tarefas, provendo um índice dinâmico de atividade cerebral para a correlação de dados psicológicos e fisiológicos. O esforço cognitivo é também altamente correlacionado com o tipo de informação processada pelos indivíduos. A informação pode ser processada por dois sistemas principais de processamento: O Sistema Automático, que processa informações rapidamente e usando o mínimo de recursos atencionais; e o Sistema Controlado, utilizado para processar informações mais complexas, em um nível consciente. Objetivo: O presente estudo visou verificar como resultado pupilométricos estariam relacionados ao esforço cognitivo e ao controle cognitivo necessário para realizar tarefas com diferentes demandas. Métodos: Dois experimentos foram conduzidos com 15 voluntários cada (18-35 anos). O diâmetro pupilar dos participantes foi registrado com o aparelho Tobii Eye-Tracker T120®. No Experimento 1, participantes realizaram tarefas simples acompanhadas pelos bipes de um metrônomo, com demandas automáticas, de Contagem de números em velocidades de um número por segundo, um a cada dois segundos e um a cada 800 milésimos de segundo; Além disso, realizaram tarefas de Geração Aleatória de Números (GAN) nas mesmas velocidades. Também foi registrado um intervalo sem tarefa para controle. No Experimento 2, os participantes realizaram apenas as tarefas de Contagem do anterior, com a inclusão de outras tarefas Contagem com a mesma velocidade, mas com bipes intermediários no metrônomo para prover maior dificuldade às tarefas seguindo a necessidade de inibição de contagem neste bipes (transformando-as em tarefas Controladas). Resultados: Os resultados do primeiro experimento indicaram diferença na dilatação da pupila entre o interval vazio, as tarefas de Contagem e as tarefas de GAN seguindo a lógica dos sistemas de processamento. No segundo Experimento, assim como esperado, os resultados demonstraram diferença entre as tarefas com e sem bipe intermediário. Conclusão: Estes resultados indicam a possibilidade de medir o esforço cognitivo dos indivíduos garantindo uma diferenciação entre sistemas cognitivos. Esses resultados possibilitam o uso de tarefas apresentadas aqui para propósito clínico, tendo

em vista que as tarefas são simples e bem definidas." "Esforço Cognitivo; Processamento Cognitivo; Geração Aleatória de Números; Inibição"

97 EFECTOS DE LA CALIDAD DE SUEÑO SOBRE LA CONSOLIDACIÓN Y EVOCACIÓN EN UNA TAREA DE MEMORIA EPISÓDICA EMOCIONAL

Rojas, Fabian Orlando; Prada, Edward Leonel; Martínez, Lía Margarita y Tomaz, Carlos.

El objetivo del presente estudio fue evaluar la calidad de sueño y su incidencia en la capacidad de consolidación y evocación a largo plazo. Se evaluó una muestra de 55 sujetos universitarios colombianos (23 hombres y 32 mujeres), entre los 18 y 28 años de edad. Todos los participantes fueron seleccionados considerando la ausencia de antecedentes neurológicos y psiquiátricos, así como de sintomatología depresiva. Se utilizó el inventario de calidad de sueño de Pittsburgh en castellano para el contexto Colombiano y de acuerdo a los valores ofrecidos, fueron organizados los grupos: Buen Dormir (BD) y Mal Dormir (MD). En la evaluación de memoria fue utilizado el test auditivo-visual de memoria episódica, que presenta 11 diapositivas, acompañadas por fragmentos correspondientes a las fotografías 5, 6, 7, 8 y 10, donde es presentado un contenido emocional (fase II), asociado con atributos de “alertamiento”. Los resultados indicaron que el grupo de BD que asistió a la versión emocional reconoció una tasa mayor de información en los ítems de la fase II, dos semanas después de haber observado la historia, en comparación con los demás grupos (BD-versión-neutra), (MD-versión-emocional) y (MD-versión-neutra). Adicionalmente, en la evaluación de la calidad de sueño pre- test, y diez días después, los datos no revelaron cambios significativos en lo que refiere a su patrón de sueño en el grupo de BD-versión-emocional. Los datos del presente trabajo pueden indicar que una buena calidad de sueño puede llegar a influenciar los procesos de consolidación y evocación de la memoria de tipo episódica a largo plazo, de preferencia en aquellas personas jóvenes que mantienen a lo largo del tiempo una buena calidad en su dormir, y a su vez se ven beneficiadas por atributos emocionales. Es de considerarse para estudios futuro incorporar parámetros electrofisiológicos asociados al desempeño del test (ej. EEG). Qualidade de sono, memória, consolidação e evocação.

98 TESTE DE STROOP EMOCIONAL DE FACES: ADAPTAÇÃO PARA UMA AMOSTRA BRASILEIRA

Prada, Edward; Mendes, Jéssica; Rojas Fabian; Tavares, Maria Clotilde e Tomaz, Carlos.

Baseado no princípio fundamental do paradigma Stroop original a versão do teste de Stroop emocional é uma tarefa onde se avaliam componentes da habilidade executiva, que envolve processos atencionais e de controle inibitório, bem como a supressão de uma resposta automática no reconhecimento das propriedades emocionais presentes nos estímulos do teste. O presente estudo teve por objetivo construir uma versão de referência no contexto brasileiro do teste de Stroop emocional de faces. Foram avaliados 42 voluntários (17 homes, média de idade 29.3 e 25 mulheres, média de idade 20.6). Todos foram selecionados considerando a ausência de antecedentes neurológicos e psiquiátricos, assim como de sintomas de ansiedade e depressão. O teste de Stroop emocional foi dividido em duas etapas: (a) leitura das palavras das expressões emocionais e (b) o reconhecimento da expressão emocional, utilizando uma sequência de ordem congruente e incongruente. Foram realizadas 4 análises: 1) leitura da palavra versão congruente (LP-C), 2) leitura da palavra versão incongruente (LP-In), 3) reconhecimento da expressão versão congruente (RE-C) 4) reconhecimento da expressão versão incongruente (RE-In), avaliando a taxa de acertos e erros assim como a velocidade da resposta. Os resultados revelaram em relação à taxa de acertos, diferenças estatisticamente significativas entre as etapas, observado-se o menor valor para a etapa RE-In (etapa 4) comparada com as outras etapas LP-C, LP-In e RE-C. Quanto à velocidade da resposta, a etapa RE-In revelou diferenças estatisticamente significativas, precisando mais tempo para a resposta quando comparada com as outras etapas. Finalmente, foi explorado o tipo de erros na etapa RE-In, resultados que indicaram uma maior dificuldade para as imagens de medo. Estes dados indicam a existência do efeito Stroop emocional no momento de reconhecer expressões faciais junto com palavras incongruentes, onde foi possível observar um prejuízo no processamento cognitivo devido ao componente emocional envolvido na tarefa. Igualmente, os resultados oferecem evidências para propor esta versão/adaptação do Stroop emocional de faces como uma ferramenta que explora a memória operacional e o componente do controle inibitório conjuntamente. Stroop, faces emocionais, memória operacional, controle inibitório

99 EPILEPSIA INFANTIL: FATORES PSICOLOGICOS RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA

Santos, Rafaela Oliveira dos. Maciel, Edphamela de França. Morais, Julianderson Correia. Silva, Isla Cezzani Martins Batista da. Medeiros, Juan Karlo Gomes de. Ventura, Jayana Ramalho. Carvalho, Silvana Queiroga da Costa.

EMAIL: rafaelaolisantos@outlook.com.br

A epilepsia é uma doença neurológica, que se expressa através de crises convulsivas desencadeadas por descargas elétricas que afetam os neurônios no cérebro infantil, existem algumas classificações sobre os tipos de epilepsias. O objetivo desse trabalho é investigar os fatores que relacionados à qualidade de vida interferindo diretamente no desenvolvimento infantil de crianças com epilepsia. Quanto aos aspectos metodológicos, se trata de uma revisão de literatura onde foi realizando um levantamento de estudos referentes à temática, se utilizando da base de dados LILACS e SCIELO, tendo como descritores: “epilepsia”, “infância” e “qualidade de vida”. Onde foram encontrados nove artigos referentes à base SciELO, doze artigos da base LILACS. Onde desses seis artigos são duplicados. Dentre desse grupo foram selecionados artigos completos, na língua portuguesa, a partir do ano de 1999 até 2012, com o intuito de reunir todas as pesquisas desenvolvidas sobre essa temática em português, e um levantamento sobre o tempo em que essas pesquisas foram realizadas mostrando a real necessidade de mais estudos, e pesquisas recentes sobre a qualidade de vida dessas crianças, dado a relevância do estudo em questão, porque durante a infância é claro o desenvolvimento de diversos aspectos, cognitivos, motores e sociais, e devido a isso é necessário maiores esclarecimentos e controle dessa doença para que a criança possa desfrutar de um desenvolvimento normal e sadio. Sobre os resultados obtidos nessas pesquisas abrangem diversos aspectos relacionados a qualidade de vida como, desenvolvimento escolar, cognitivo, a saúde mental, desenvolvimento motor, social e comorbidade com outras doenças e/ou distúrbios, e também sobre a cirurgia para epilepsia na infância. Conclui-se que a qualidade de vida não se desenvolve isoladamente portanto são inúmeros fatores que devem levantados e ter os devidos cuidados para que a qualidade de vida dessas crianças seja semelhante a crianças que não dispõem dessa doença neurológica para isso os cuidados se dão de forma interdisciplinar, com o auxílio de diversos profissionais, psicologia, neurologista, fisioterapeuta, educadores e familiares. Principalmente para que essa criança cresça sem o estigma e sem problemas psicológicos envolventes da epilepsia.

"epilepsia; infantil; psicologia; qualidade de vida."

100 SERÁ QUE SOU IMPULSIVO? PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DE UM TESTE COMPUTADORIZADO PARA AVALIAÇÃO DE CONTROLE INIBITÓRIO EM IDOSOS

Jéssika de Freitas Silva, Bianca Schindwein, Elson Calazans, Maria Varela, Cristiano Alves Junior, Maria Clotilde H. Tavares, Corina Satler

EMAIL: jessikafs@gmail.com

Introdução: Controle inibitório representa a habilidade de controlar a atenção, comportamento, pensamento, e/ou emoções de modo a sobrepor intensa predisposição interna ou estímulo externo saliente e agir de modo mais apropriado ou necessário. Nesse sentido, a inibição é considerada um dos componentes centrais das funções executivas; e mesmo no envelhecimento normal é observado um déficit nessa função. O paradigma Stop Signal, segundo a literatura, é o mais adequado método para o estudo de inibição de resposta em ambiente de laboratório. **Objetivo:** proposta de adaptação de um teste computadorizado para avaliação de controle inibitório em idosos. **Método:** 22 participantes, sendo 16 jovens universitários, 6 homens (média de idade $20,9 \pm 3,3$); e 6 idosos, 1 homem (média de idade $78,33 \pm 6,47$) avaliados mediante o teste Stop Signal Task, construído no programa E-Prime 2.0 (medidas críticas: Stop Signal Reaction Time - SSRT; e taxa de ausência de resposta - $\langle \%AR \rangle$). **Resultados:** Os resultados preliminares indicaram que os jovens tiveram um desempenho semelhante aos encontrados na literatura (SSRT = $321,59 \pm 55,76$; $\langle \%AR \rangle = 5,85 \pm 2,99$). Por outro lado, os idosos apresentaram índices que revelam mais dificuldade na execução do teste (SSRT = $83,17 \pm 272,73$; $\langle \%AR \rangle = 40,45 \pm 26,44$). **Conclusão:** Os resultados preliminares apontam que o teste é uma ferramenta sensível para avaliação de controle inibitório em jovens, porém adequações são necessárias para o estudo dessa função na população idosa. Com essa finalidade, mais dados estão sendo coletados."Controle inibitório, teste computadorizado, idoso.

101 AUTISMO E AS EXPRESSÕES FACIAIS: COMO CRIANÇAS DE 2 A 14 ANOS IDENTIFICAM EMOÇÕES PELA FACE?

Santos, Rafaela Oliveira dos. Maciel, Edphamela de França. Junior, João Martins de Araújo. Matos, Matheus Bezerra Carvalho. Medeiros, Juan Karlo Gomes de. Ventura, Jayana Ramalho. Carvalho, Silvana Queiroga da Costa.

EMAIL: rafaelaolisantos@outlook.com.br

O autismo ou transtorno de espectro autismo (TEA), classificado pelo DSM-V, é considerado como um transtorno do desenvolvimento que compromete principalmente as

habilidades de comunicação e sociais. O objetivo desse trabalho é verificar como crianças autistas de 2 a 14 anos, identificam as faces para diferenciar emoções através das expressões faciais. Foi realizada uma revisão sistemática, com os descritores: “autism and faces and emotion and child”, nas bases de dados PubMed e CAPES, Os critérios de inclusão adotados foram, estar disponíveis integralmente, publicados entre 2010 e 2015, nos idiomas de português e/ou inglês. Quanto aos critérios de exclusão, são aqueles que não estão relacionados à temática central, e que abordem relacionando com adolescentes e adultos, e que não estejam dispostos no formato de artigo. critérios de inclusão: Estarem disponíveis integralmente, publicados entre 2010 e 2015, nos idiomas de português e/ou inglês. O total de artigos encontrados foi de 106 artigos. Porém para a realização da pesquisa foram selecionados 30 artigos, seis duplicados e com relação à demanda da pesquisa 10 serão utilizados. Do total de artigos, 2 foram realizado com base em exames de ressonância magnética, 1 com rastreamento ocular, outro foi uma estudo longitudinal e os demais baseados em softwares e programas tecnológicos de reconhecimento facial. Os resultados apresentaram uma possível diferença entre o reconhecimento fácil em autistas, devido às questões de gêneros, onde as meninas teriam mais facilidade em reconhecer do que os meninos. Os autistas tendem a reconhecer as expressões de forma mais fracionada e não de forma holística, analisam boca e olhos de forma diferente e separada. O que influencia na dificuldade de generalizar as expressões. Eles conseguem reconhecer as emoções, com exceção da raiva. Assim como também existe diferenças entre o reconhecimento de rostos familiarizados para os desconhecidos. “autismo”; “faces”; “emoções”; “crianças”.

102 AVALIAÇÃO COGNITIVA BREVE DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA - ORTOPEDIA FUNCIONAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA.

Jéssika de Freitas Silva, Denise Mercier dos Reis, Jefferson Dias, Wagner Rodrigues Martins, Corina Satler

EMAIL: jessikafs@gmail.com

O estado mental é um fator determinante para a independência dos indivíduos e está amplamente relacionado com o desempenho bem-sucedido nas atividades da vida diária. O projeto de avaliação cognitiva breve, em pacientes que frequentam o Ambulatório de Fisioterapia - Ortopedia Funcional do Hospital Universitário de Brasília (HUB/UnB),

visa realizar um rastreio cognitivo que permita identificar possíveis alterações cognitivas e/ou do humor em pacientes acometidos por traumas ortopédicos. Foram avaliados 43 pacientes adultos no período de março de 2014 até setembro de 2015. Foram excluídos da análise 11 pacientes com histórico de doenças neurológicas, totalizando 32 pacientes (9 homens, média de idade $54,37 \pm 13,66$ e média de escolaridade $8,81 \pm 4,76$). Todos os pacientes foram submetidos a uma avaliação cognitiva breve explorando a cognição global e a possível presença de sofrimento mental e indícios de transtorno de humor. Os pacientes foram classificados considerando a região do trauma em três grupos: membros superiores, membros inferiores e coluna. Resultados preliminares indicaram um desempenho dentro do esperado considerando a idade e a escolaridade para a cognição global. Na análise de grupos houve diferenças estatisticamente significativas para os subitens: Orientação Temporal ($p=.006$); Orientação Espacial ($p=.004$) e Atenção e Cálculo ($p=.013$), com uma diferença estatisticamente marginal para o subitem Registro ($p=.063$). O grupo de pacientes “coluna” apresentou médias inferiores às dos demais grupos. Em relação aos sintomas emocionais não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, no entanto os grupos de pacientes “membros superiores” e “coluna” apresentaram uma pontuação indicativa de ansiedade leve. E o grupo “coluna” obteve alto índice de sofrimento mental. Assim, infere-se a necessidade de incorporar uma avaliação cognitiva breve em pacientes que frequentam serviços de fisioterapia, considerando a presença elevada de sofrimento mental e sintomas de ansiedade, o que exige uma exploração mais aprofundada da possível interferência nas habilidades cognitivas desses pacientes." Avaliação cognitiva, fisioterapia, sofrimento mental, ansiedade

103 QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA - ORTOPEDIA FUNCIONAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA.

EMAIL: jessikafs@gmail.com

Jéssika de Freitas Silva, Milena Assis da Silva, Denise Mercier dos Reis, Jefferson Dias, Wagner Rodrigues Martins, Corina Satler

Introdução: A procura sobre as condições que permitem uma boa qualidade de vida, bem como as variações que a idade comporta, é de grande importância científica e social, sendo possível a criação de alternativas de intervenção que visem o bem-estar e melhora

na qualidade de vida. A fisioterapia em sua atuação interfere positivamente nos domínios físico, social, psicológico e ambiental de seus pacientes, sendo tais fatores de suma importância para a qualidade de vida global do indivíduo. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de pacientes atendidos no Ambulatório de Fisioterapia – Ortopedia Funcional, do Hospital Universitário de Brasília por meio do WHOQOL-bref e WHOQOL-old. Métodos: Participaram 42 pacientes, sendo 26 adultos (média de idade $45,9 \pm 7,94$ e média de escolaridade $10,26 \pm 5,21$) e 16 idosos (média de idade $65,7 \pm 6,98$ e média de escolaridade $6,7 \pm 4,58$) e que preencheram os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Os pacientes foram subdivididos em dois grupos considerando o histórico ou não de Acidente Vascular Encefálico (AVE). Todos os participantes assinaram o TCLE e responderam os questionários WHOQOL-bref e WHOQOL-old, adultos e idosos respectivamente. Resultados: Na análise da interação grupo clínico (histórico de AVE; não histórico de AVE) e idade (adultos; idosos) resultados preliminares indicaram que houve uma diferença estatisticamente significativa marginal entre os grupos de pacientes idosos ($p=.070$) indicando uma pontuação inferior na escala de qualidade de vida para aqueles com histórico de AVE. Conclusões: Infere-se que a qualidade de vida tanto de adultos quanto de idosos sofre modificações quando os indivíduos são acometidos de limitações funcionais, apresentando um impacto maior para indivíduos idosos com uma história pregressa de AVE." qualidade de vida, AVE, fisioterapia, funcionalidade

104 NÍVEL DE ESCOLARIDADE E MEMÓRIA VISUAL IMEDIATA EM TAREFAS DE RECORDAÇÃO

Araujo, Ana Paula de Castro; Gadelha, Maria José Nunes; Fonsêca, Égina Karoline Gonçalves da; Ferreira, Cyntia Diógenes; Marques, André Alexandre de Jesus; Fernández-Calvo, Bernardino.

anacastropsico@hotmail.com

O desempenho tarefas de memória é influenciado por vários fatores, como idade, tempo entre a fase de codificação de estímulos e a fase de teste e escolaridade. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa foi comparar a memória visual imediata de idosos com ensino fundamental, médio e superior em tarefas de recordação livre imediata. Participaram do estudo 72 idosos com idade entre 60 e 75 anos ($67,33$ anos $\pm 5,6$), de ambos os sexos, que não apresentavam demência (com pontuação > 27 no Mini Exame do Estado Mental) e com capacidade de leitura e escrita. Foram estabelecidos 3 grupos de acordo com os anos

de estudo: fundamental ($5,8 \pm 0,4$), médio ($12,42 \pm 0,1$) e superior ($16 \pm 0,0$). Foi utilizado o Sub-teste de Reprodução Visual Imediata da Escala de Memória de Wechsler (1987). O teste foi dividido em duas fases, na fase de estudo os participantes tinham que visualizar 5 cartões apresentados individualmente durante 10 segundos, já na fase de teste, cada participante era convidado a reproduzir os desenhos logo após a visualização. O presente estudo obteve aprovação do Comitê de Ética para Humanos sob número de protocolo 0338/2011 (CCS-UFPB). Os resultados do teste Kruskal-Wallis revelaram diferença significativa entre os 3 grupos avaliados ($H = 7,97$; $gl: 2$, $p < 0,05$). Já o teste Mann-Whitney só apresentou diferenças significativas entre os idosos com ensino fundamental e superior ($U = 88,5$; $p < 0,05$). Esses resultados sugerem que a escolaridade pode influenciar o desempenho em tarefas de memória visual imediata principalmente quando a diferença é de pelo menos 9 anos de estudo. "Memória Visual Imediata; Recordação; Nível de Escolaridade"

105 INSTRUMENTOS POSSÍVEIS PARA ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE HABILIDADES SOCIAIS E EMOÇÕES

Silva, Lanna Cristyna do Rego e; Araujo, Ana Paula de Castro; Morais, Maria Mabel Nunes de; Carvalho, Silvana Queiroga da Costa.

lanna_cristynars@outlook.com

Um crescente corpo de pesquisa apoia a visão de que os aspectos relacionados a emoção estão associados com Habilidades Sociais (HS). O desempenho em uma tarefa ligada a emoção, seja de reconhecimento facial até a regulação emocional, se correlacione com as medidas globais do funcionamento social, tais como nível de habilidades interpessoais. Assim objetiva-se realizar um levantamento dos instrumentos utilizadas nos trabalhos que relacionam HS e emoções. A metodologia utilizada trata-se de um revisão sistemática de caráter quantitativo realizada na base de dados pubmed utilizando os seguintes descritores “Social Skill” (Habilidades sociais) e “Emotions” (Emoções). Incluiu-se artigos que faziam relação entre os temas abordados, fora realizado um recorte de pesquisas somente para humanos. Foram encontrados 75 artigos, nos quais continham 193 instrumentos divididos em 173 tipos distintos, sendo que 159 desses instrumentos se apresentaram somente uma vez na pesquisa. Os instrumentos que mais se apresentaram foram

respectivamente o Sistema de avaliação das Habilidades Sociais (SAHS) (3.62%) e Teste de Role Play (1,55%) Dentre outros instrumentos prevalentes destacam-se: Teste de Expressão Facial para Crianças (TEFC); Análise Diagnóstica de Precisão Não-verbal (ADPN); Escala Wechsler de Inteligência para Crianças (WISC); Mini Exame de Estado Mental (MEEM); Escala de Avaliação de Sintomas Negativos (EASN); Escala de Competência Percebida por Crianças (ECPC); UCLA Escala de Solidão (UCLA-ES); Inventário Neuropsiquiátrico; Subescala de Ideação Suicida de Escala de Risco Suicida; Forma Curta da Escala Chinesa de Inteligência Emocional; Escala de Avaliação do Contexto social (EACS); Medidas de Auto-relato. Destaca-se que cada instrumentos desses se repetiu por duas vezes na pesquisa tendo uma prevalência de 1,3%. Os instrumentos apresentam-se de forma heterogênea visto que se percebe uma grande utilização dos instrumentos neuropsicológicos no estabelecimento das relações entre HS e Emoções mesmo não sendo os mais prevalentes." "Emoções; Habilidades Sociais; Instrumentos."

106 NECESSIDADE DE COGNIÇÃO, INTELIGÊNCIA E TOMADA DE DECISÃO: RELAÇÕES COM O DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS JÁ FOI ENVIADO

Wyzykowski, Adriele; Marques, Breno; Teles, Fernanda; Cardoso, Tanise; Siquara, Gustavo; Abreu, Neander

A necessidade de cognição (NdC) refere-se à um construto teórico definido como a tendência do indivíduo em procurar, desfrutar e se engajar em atividades que exijam esforço cognitivo. Estudos apontam que indivíduos com maior NdC apresentam melhor desempenho acadêmico (DA), maiores escores em testes de inteligência e ponderam melhor suas decisões. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar e identificar as relações entre a NdC, o DA, a inteligência e a tomada de decisão (TdD) em universitários. Participaram no total 44 estudantes de nível superior, de instituições públicas e privadas de Salvador. A média de idade foi de 21,25 anos (dp=5,8), sendo 32 indivíduos do sexo feminino e 12 do sexo masculino. A avaliação da NdC e da inteligência foi realizada coletivamente na própria instituição de ensino dos participantes, enquanto que a TdD foi avaliada de maneira individual. Foram utilizados como instrumentos a Escala Need for Cognition, o teste Raven e o Iowa Gambling Task. Como medida de DA foram utilizadas as

notas do Exame Nacional do Ensino Médio. Para análise dos dados foi realizada estatística descritiva e inferencial, com os testes Mann-Whitney e o teste de correlação de Spearman. Como principais resultados, a inteligência correlacionou-se significativamente com a NdC ($r=.17$, $p?0,05$), bem como com o DA ($r=.44$, $p?0,01$). Entretanto, as análises não mostraram correlações significativas entre a NdC e a TdD, nem entre a NdC e o DA. Também não foram encontradas diferenças significativas entre estudantes da rede pública e privada no que se refere as variáveis investigadas. Sendo assim, conclui-se que a NdC está associada à inteligência, mas não à performance acadêmica e à TdD de estudantes universitários. Vale ressaltar que este estudo apresenta como limitação o baixo número de participantes, sendo necessário a ampliação da amostra para encontrar resultados mais fidedignos. Necessidade de cognição, inteligência, desempenho acadêmico, tomada de decisão

107 DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS NOS INDIVÍDUOS COM DEPRESSÃO: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Morais, Maria Mabel Nunes; Silva, Byanca Eugênia Duarte; Pereira, Ricardo Silva; Gomes, Francisca Maísa Maciel; Araujo, Ana Paula Castro; Silva, Lanna Cristyna do Rego; Carvalho, Silvana Queiroga da Costa

EMAIL: mabelmorais_psi@outlook.com

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A depressão é um transtorno do humor que, na maioria das vezes, acarreta um sofrimento intenso e subjetivo para o indivíduo. Geralmente é acompanhado de sinais e sintomas que caracterizam a baixa de energia, sentimentos de culpa, diminuição no interesse de muitas atividades do dia-a-dia, pensamentos recorrente de morte, perda de apetite, modificação no sono, entre outros. Essas alterações no comportamento do sujeito quase sempre levam a uma diminuição da interação social, acarretando prejuízos no seu desenvolvimento interpessoal e grupal. Por isso o objetivo principal desta pesquisa é investigar a relação entre o transtorno de humor depressivo e a importância do desenvolvimento das habilidades sociais na vida cotidiana desses sujeitos.

METODOLOGIA: Foi realizado um levantamento bibliográfico pela base de dados do SCIELO e do LILACS. Dentre algumas referências estão: Bolsone-Silva e Guerra (2014), Campos, Del Prette e Del Prette (2014), Carneiro, Falcone, Clark, Del Prette e Del Prette (2007) e Gomide, Salvo, Pinheiro e Saggab (2005). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados apenas sete estudos que abrangessem a depressão e as habilidades

sociais. Um estudo traz a depressão associada ao uso de substâncias psicoativas, dois estudos trazem a depressão relacionada a universitários, outros dois estudos relacionam a depressão com a velhice e, por fim, dois estudos relacionam a depressão com o estresse. Os estudos encontrados corroboram que o desenvolvimento das habilidades sociais é um fator importante e de prevenção da depressão, desde fases iniciais da vida até a velhice. **COCLUSÃO:** Constatou-se que há poucos estudos que relacionam as habilidades sociais com a depressão, no entanto, o desenvolvimento das habilidades sociais é um fator importante para a diminuição dos sinais e sintomas da depressão. Por isso, é importante que seja desenvolvido o Treinamento de Habilidades Sociais (THS) com indivíduos em depressão para que se possa obter uma diminuição sintomática. Depressão – Habilidades Sociais – Diminuição sintomática

108 INFLUÊNCIA DO USO DE MÍDIAS NOS HÁBITOS DE SONO, SONOLÊNCIA DIURNA E FLEXIBILIDADE COGNITIVA EM ADOLESCENTES DE NATAL/RN

Oliveira, Maria Luiza Cruz; Belísio, Aline Silva; Holanda, Francisco Wilson de Nogueira; Silva, Jackeleyde Laila Oliveira; Almondes, Katie Moraes; Valdez, Pablo; Azevedo, Carolina Virginia Macedo.

EMAIL: m luiza.co@gmail.com

Estudos do sono em adolescentes tem mostrado um atraso nos horários de deitar e levantar e hábitos de sono inadequados. Esse padrão somado a crescente utilização de mídia pode ocasionar mais irregularidade dos horários, sonolência diurna excessiva e privação de sono pela exposição prolongada à luz artificial emitida por aparelhos midiáticos em horários noturnos. Uma das consequências dessas alterações do padrão podem ser prejuízos na flexibilidade cognitiva, que é um processo cognitivo relacionado a capacidade de alternar o curso das ações ou tarefas de acordo com as demandas ambientais, e está relacionado ao pensamento criativo. Nesse trabalho verificamos se os hábitos de sono, a sonolência diurna e a flexibilidade cognitiva, de adolescentes do turno matutino variam em função da frequência de uso de mídia antes de dormir ao longo da semana. Assim, 66 estudantes da segunda série (46 meninas, 20 meninos) do ensino médio de escolas privadas de Natal/RN responderam a questionários (Avaliação do Cronotipo de Horne-Östberg, Escala de Sonolência de Epworth, A saúde e o sono) e a um teste cognitivo (Teste de Classificação de Cartas de Berg, versão reduzida), e o diário do

sono durante 10 dias e um protocolo de uso de mídia por dois dias na semana e dois no final de semana. Foram encontradas diferenças significativas na irregularidade dos horários de deitar ($H(2)=7,586$, $p<0,05$), sendo os indivíduos que usam mídia mais frequentemente antes de dormir menos irregulares, e nos ensaios para completar a primeira categoria ($H(2)=6,651$, $p<0,05$), onde o grupo de maior frequência de uso apresenta maior escore. Diante do comparativo dos escores entre os grupos de uso de mídia, sugerimos que há uma tendência de pior flexibilidade entre os indivíduos que utilizam mídia antes de dormir mais frequentemente. Um aumento da amostra contribuirá para um melhor entendimento do efeito. Adolescência, ciclo sono-vigília, flexibilidade cognitiva, privação de sono

109 DÉFICIT COGNITIVA EM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: ESTUDO OBSERVACIONAL NUM CENTRO UNIVERSITÁRIO (UFRN)

Costa Santana, Glauciane. Oliveira de Melo Afonso, Cintia. Alchieri, João Carlos. Teixeira Dourado Júnior Mário Emílio.

EMAIL: Glauciane Costa Santana

Introdução: a descrição clássica da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) mudou radicalmente e a síndrome não é mais caracterizada como puramente motora, mas com sintomas cognitivos e de possível base genética. Aproximadamente metade dos pacientes com ELA demonstra sintomas cognitivos ou comportamentais, inclusive com critérios para Degeneração Lobar Fronto-temporal (DLFT). Objetivos: determinar a frequência de DLFT e de déficit cognitivo, sem demência, numa coorte de pacientes com ELA atendidos no ambulatório DNM/ELA, do HUOL/UFRN. Métodos: estudo observacional, analisando o banco de dados do ambulatório, entre 2007 e 2015. A ELA foi diagnosticada pelos critérios de El Escorial. A DLFT foi definida pelos critérios de Neary (1998). O déficit cognitivo sem demência foi definido pelo escore do BAF em relação ao nível educacional (Beato, 2012). Testado para $C9ORF72 = 2 - 5$ expansões de hexanucleotídeos com resultado negativo. Resultados: Foram avaliados 148 indivíduos com ELA. Oito (5,4%) tinham DLFT; Idade de início: 62,13 media (SD 12,16); 5 homens e 3 mulheres. A mediana de sobrevida dos pacientes com ELA+DLFT foi de 540 e para os pacientes sem demência foi de 855 ($p=0,0465$; Kaplan-mair). O BAF foi aplicado em

44 indivíduos com ELA sem demência; cinco foram excluídos por déficit motor acentuado; quinze indivíduos (38,46%) tinha escore compatíveis com alterações cognitivas. Ausência de mutação para C9ORF72 em todos os pacientes com ELA+DLFT. Conclusões: déficit cognitivo é frequente na ELA, incluindo déficit cognitivo sem demência (38,46%) e DLFT (5,4%). Os indivíduos com ELA+DLFT tem sobrevida menor. Evidências atuais demonstram que a DLFT e a ELA são síndromes heterogêneas, onde variantes da DLFT e da ELA têm em comum a mesma causa genética. " "ELA; DLFT; BAF: ALTERAÇÕES COGNITIVAS"

110 PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA BREVE HOSPITALAR

Diógenes, Gabryella da Silva. Nascimento, Tatiara Gomes do. Menezes, Carlos Eduardo Sousa.

EMAIL: gabydiogenes@gmail.com

A caracterização dos aspectos cognitivos e emocionais é prioridade na atuação do neuropsicólogo. A avaliação precoce dos déficits quantifica o grau de limitações apresentadas naquele momento, alertando os familiares e a equipe de saúde sobre as dificuldades que podem ser encontradas posteriormente na reabilitação. O objetivo do projeto é suprir a carência de abordagem neuropsicológica no contexto hospitalar “a beira do leito” e criar instrumento padronizado de avaliação breve que contemple aspectos sócio-familiares, emocionais e cognitivos. Foi realizada revisão bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de agosto a outubro de 2015, sem limitação temporal de publicação. Por meio dos descritores (protocolo, avaliação, cognição, emoção, neuropsicologia) foram encontrados e avaliados dezoito artigos. Dos artigos analisados, nenhum propôs modelo de protocolo de atendimento com os aspectos citados. Seis apresentaram protocolo de avaliação direcionada a um adoecimento ou função cognitiva específica como demência, depressão, psicose, TDAH e funções executivas, priorizando o uso de testes a serem aplicados, não abordando a anamnese e os aspectos emocionais. Diante da escassez instrumental, a equipe de psicólogos

residentes e preceptores da Residência Multiprofissional em neurologia e neurocirurgia de um hospital de referência do Ceará, elaborou proposta de protocolo de avaliação neuropsicológica breve estruturado a partir dos seguintes critérios: 1. Identificação, 2. Internação e diagnóstico, 3. Avaliação de aspectos referente a hospitalização, 4. Alterações neuropsicológicas autopercebidas, 5. Funções neuropsicológicas, 6. Inventário neuropsiquiátrico, 7. Resultados dos instrumentos, 8. Procedimentos adotados e observações importantes. A neuropsicologia hospitalar é uma atuação em construção, a revisão bibliográfica evidenciou a carência de publicação no perfil apresentado. As fontes encontradas darão suporte para a estruturação da validação e implantação do instrumento que possibilite a atuação padronizada entre os profissionais envolvidos. A presença e consolidação da prática neuropsicológica permitirá visualizar o panorama do estado cognitivo na fase aguda do evento, propondo perspectiva e parâmetros de acompanhamento longitudinal, prognóstico e reabilitação. Protocolo. Avaliação. Cognição. Emoção. Neuropsicologia

111 ELA/DFT, OS DOIS LADOS DA MESMA MOEDA.

Costa Santana, Glauciane. Alchieri, João Carlos. Teixeira Dourado Júnior Mário Emílio.

EMAIL: glaucianesantana@yahoo.com.br

Introdução: nos tempos atuais a descrição clássica da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) mudou radicalmente e a síndrome não é mais caracterizada como puramente motora, mas com sintomas cognitivos e de possível base genética. Aproximadamente metade dos pacientes com ELA demonstra sintomas cognitivos ou comportamentais em algum grau, com variabilidades, tanto na tipologia quanto na severidade, inclusive com critérios para Degeneração Lobar Fronto-temporal (DLFT). Objetivo: apresenta-se um caso de ELA/DLFT acompanhado no ambulatório multidisciplinar de Doenças Neurônio Motor HUOL/UFRN. Descrição: caso clínico, trata-se de homem, 50 anos, desde os 42 anos apresentou mudança de comportamento, com desinibição e agressividade. Vendedor de suplementos, passou consumi-los excessivamente para demonstrar seus benefícios. Manifestava interesse em falar repetidamente sobre sexo, passou a frequentar a igreja e ingerir alimentos doces. A linguagem tornou-se empobrecida, e há aproximadamente dois anos depois da instalação do quadro, a família referiu manifestações de “abalos” musculares generalizados pelo corpo, sendo que nesse momento procurou avaliação

neurológica, sem a existência de antecedentes pessoais ou familiares. Exame inicial: Escala funcional da ELA = 41/48. MEEM: 20/30. Fluência verbal: 5 nomes de animais em 1 minuto. FAB= 6/18 (0,0,3,0,0,3). No RNM apresentou atrofia frontal. Evoluiu para perda cognitiva e atualmente apresenta-se em mutismo e tetraplégico, com alimentação por sonda, traqueotomizado respirando com auxílio mecânico e totalmente dependente. Discussões: o paciente cumpre os critérios de DLFT e de ELA. Evidências atuais demonstram que a DLFT e a ELA são síndromes heterogêneas, onde variantes da DLFT e da ELA têm em comum a mesma causa genética, possivelmente expressões de mesmo comprometimento. Evidências de associação genética com DLFT/ELA (C9ORF72, TDP-43, FUS, SQSTM1, VCP, CHMP2B, UBQLN2). As consequências e dificuldades são evidentes, a demência é difícil ser avaliada nos indivíduos com ELA uma vez que dificuldades motores interferem nos testes cognitivos, e por outro lado, a ela é difícil ser investigada nos pacientes com DLFT devido a ausência de colaboração espontânea. Conclusões: A atual caracterização da ELA, especialmente com alterações cognitivas, obriga que essa síndrome seja investigada por especialistas em doenças neurodegenerativas e comportamentais, e não mais exclusivamente por neurologistas. Casos de pacientes com ELA/DFT avaliados exclusivamente nos centros de ELA podem ser erroneamente caracterizados como portadores de outras demências ou mesmo de depressão. Reconhecer essas variantes e compreender sua biologia molecular é importante, haja vista uma possível resposta terapêutica diferenciada neste subgrupo.

"ELA; DLFT; BAF: ALTERAÇÕES COGNITIVAS"

112 O DESEMPENHO DE MÉDICOS DO SAMU NO IOWA GAMBLING TASK

Castro, Eleni de Araújo Sales; Almondes, Katie Moraes

EMAIL: eleniaraujo2009@hotmail.com

A tomada de decisão é capacidade de selecionar a opção mais vantajosa para o organismo dentro de um conjunto de alternativas disponíveis. No contexto de trabalho de urgências e emergências em saúde, a tomada de decisão torna-se um dos elementos mais importantes, pois embora a maioria das decisões possa ser resolvida com a equipe preparada, o cenário de imprevisibilidade e gravidade das intervenções expõe a equipe médica a um estresse constante, que pode prejudicar atividades como rejeitar informações conflituosas e em planejar respostas apropriadas. Esse estudo objetivou avaliar o

desempenho dos médicos do SAMU no Iowa Gambling Task, uma tarefa utilizada para avaliar tomada de decisão. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da UFRN, sob o número CAAE 38701514.1.0000.5537. Participaram deste estudo 16 médicos. Segundo a análise convencional do IGT, as 100 escolhas foram divididas em blocos de 20 cada. A pontuação de cada bloco foi calculada subtraindo-se o número de escolhas vantajosas – pontuação acima de zero - do número de escolhas desvantajosas – pontuação abaixo de zero: $[(C + D) - (A + B)]$. Os resultados mostraram que houve diferenças estatisticamente significativas entre as médias dos blocos ($p=0,01$) e que ao longo do jogo, as médias foram aumentando, sendo a média do último bloco maior do que a do primeiro ($p= 0,00$), indicando que houve aprendizado durante a tarefa. As comparações entre os turnos mostraram que as médias dos médicos do turno diurno são maiores que as do turno noturno ($p=0,01$), o que pode indicar que os profissionais do turno noturno podem ter mais prejuízos na tomada de decisão, por trabalharem em um horário propício ao sono. Entende-se, assim, a importância de estudar tomada de decisão nessa população, por serem responsáveis pela produção de saúde, cuidado e segurança tanto para si quanto para aqueles que estão sob sua responsabilidade. "tomada de decisão; médicos; urgências em saúde "

113 AVALIAÇÃO COGNITIVA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE VON HIPPEL-LINDAU

Andrade, Andréa Costa de ; Martins, Henrique Oliveira; Matos, Cleomir da Silva

EMAIL: deastein@ig.com.br

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Von Hippel-Lindau (SVHL) é uma doença genética descoberta pelo oftalmologista Eugen Von Hippel que identificou a manifestação do VHL na retina humana e o patologista Arvid Lindau que descreveu angiomas cerebrais e medulares. Caracteriza-se pelo surgimento de cistos e neoplasias provindos de uma molécula de DNA que atua como supressor tumoral localizado no gene VHL, fazendo surgir hemangioblastomas frequentes na retina, pâncreas, rins, sistema nervoso central e cerebelo, partes irrigadas de sangue, dificultando a exérese do tumor. As manifestações surgem entre a 2ª e 3ª década de vida e a expectativa de vida não resiste o passar da 5ª década. **DESCRIÇÃO:** O objetivo deste trabalho é apresentar caso da paciente J.S.M, 17 anos, 2º grau incompleto, sexo feminino com diagnóstico de SVHL, submetida exérese de tumor de fossa posterior. Dentre os procedimentos metodológicos utilizados estavam:

as avaliações clínicas diárias realizadas durante a internação, a história patológica da vida pregressa, exames de ressonância e tomografia computadorizada e anamnese psicológica com proposta de averiguar dados sobre o estado neuropsicológico anterior e posterior ao surgimento da doença. Como instrumento de avaliação neuropsicológico, após submissão do TCLE, aplicou-se o teste NEUPSILIN que avalia 08 funções neuropsicológicas (orientação têmporo-espacial, atenção, percepção visual, habilidades aritméticas, linguagem oral e escrita, memória verbal e visual, praxias e funções executivas), antes e após a cirurgia, com a finalidade de avaliar as funções cognitivas da paciente.

DISCUSSÃO: As avaliações clínicas evidenciaram queixas constantes de cefaleias diárias intensas na região occipital, associada a vômitos e fotofobia, sem melhora com medicação. Ao exame físico, sintomas como astenia, apatia e sonolência foram observados. O exame neuropsicológico identificou cognição preservada, porém lentidão da fala e motricidade com características de hipotonia. A história patológica pregressa relata que aos 18 meses de idade, a paciente extirpou o globo ocular esquerdo e fazia uso de prótese ocular e em sua família havia histórico de meningioma de fossa posterior em parente colateral de 2º grau (irmão). A ressonância magnética apresentou lesão expansiva heterogênea biloculada, com edema vasogênico circunjacente na periferia do hemisfério cerebelar direito e lesão cística, com nódulo mural na porção inferior do hemisfério cerebelar esquerdo, diagnosticando hemangioblastoma da fossa posterior.

CONCLUSÕES: Após a exereses do hemangioblastoma cerebelar, a paciente evoluiu satisfatoriamente, fato observável nos resultados do NEUPSILIN. Conclui-se que complexidade da Síndrome de Von Hippel-Lindau requisita constante avaliação e monitorização da doença, aumentando a expectativa de vida do indivíduo portador da SVHL. Síndrome de Von Hippel-Lindau, funções cognitivas, hemangioblastoma

114 DESEMPENHO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS EM PACIENTES COM ANEURISMAS CEREBRAIS NO PÓS-OPERATÓRIO

Andrade, Andréa Costa de; Martins, Henrique Oliveira; Carvalho, Anderson Rafael Figueiredo de; Matos, Cleomir da Silva; Matos, Heliana Maria da Costa

INTRODUÇÃO: Os aneurismas intracranianos provêm de uma fragilidade de um vaso sanguíneo que forma uma protuberância e que pode oferecer risco de sangramento. Diagnosticar uma lesão antes da rotura do aneurisma e rastrear possíveis comorbidades

torna-se importante para a proposta de tratamento. OBJETIVOS: O objetivo foi avaliar as funções cognitivas em pacientes que evoluem de aneurismas intracranianos para edema cerebral e evidenciar o como a craniectomia descompressiva pode favorecer a melhora ou não dos pacientes acometidos pela gravidade dos aneurismas e seu prognóstico. MATERIAL E MÉTODOS: A metodologia foi quantitativa-descritiva e utilizou como amostra 33 cirurgias de aneurismas intracranianos por clipagem entre janeiro a dezembro de 2014. Após submissão ao TCLE, aplicou-se o teste NEUPSILIN no pré-cirúrgico em todos os pacientes diagnosticados com aneurisma e no pós-cirúrgico, nos sobreviventes que evoluíram para edema cerebral. RESULTADOS: Considerou-se na quantificação dos resultados, a condição clínica do paciente, fatores de riscos, congênitos, etnia, sexo e idade. Dos 10 pacientes que evoluíram para edema cerebral, sobreveio o estado de coma, 03 vieram a óbito devido ao sangramento, 05 se recuperaram e 02 ficaram sequelados. Após a reaplicação do NEUPSILIN, subsistiram problemas visuais, de linguagem e cognição nos pacientes sequelados. Os dados clínicos corroboraram para a observância epidemiológica entre saúde e doença. Segundo a literatura, a maior incidência de aneurismas ocorre em afrodescendentes e 91% dos casos atendidos eram de pacientes pardos, 85% do sexo feminino com idades entre 50, 58 e 62 anos. CONCLUSÃO: O impacto do sangramento de aneurisma na vida de um paciente deve ser avaliado com precisão, pois rupturas são fatais. Dentre os métodos mais eficientes empregados em neurocirurgia para edemas cerebrais está a craniectomia descompressiva, que merece destaque como forma de sanar os danos ao cérebro, contudo são aos testes neuropsicológicos que cedemos o crédito da avaliação das funções cognitivas.

Aneurismas, edemas cerebrais, craniectomia, avaliação neuropsicológica.

115 INVESTIGAÇÕES ACERCA DO PAPEL DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA

Araujo, Ana Paula de Castro; Silva, Lanna Cristyna do Rego e; Carvalho, Silvana Queiroga da Costa.

EMAIL: anacastropsico@hotmail.com

Baseada em evidencias, a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) vem sendo considerada uma das intervenções psicológicas mais eficazes no tratamento da esquizofrenia. Assim este trabalho tem por objetivo apresentar as relações existentes entre Terapia Cognitivo Comportamental e Esquizofrenia e identificar os métodos e

instrumentos utilizados nas pesquisas que abordam esta temática. A metodologia utilizada trata-se de uma revisão sistemática realizada na base de dados Pubmed utilizando os seguintes descritores: “Cognitive Behavioral Therapy” (Terapia Cognitivo Comportamental) e “Schizophrenia” (Esquizofrenia). Realizou-se um recorte de 10 anos e excluído todos os artigos que não traziam a relação desses temas. Foram encontrados 21 artigos, dos quais foram incluindo 16 com um total de 37 instrumentos diferenciando-se em 26 tipos. Dentre estes os mais utilizados foram respectivamente: (18.91%) Positive and Negative Syndrome Scale (PNSS); (10.81%) Clinical Global Impression Scale (CGI); (5.40%) Structured Clinical Interview for DSM-IV Axis I Disorders (SCID-I); (5.40%) Delusions Subscale of The Psychotic Rating Scales (PSYRATS). Os métodos mais aplicados foram Experimental (37.5%), Revisão Bibliográfica (31.25%), Causal-Comparativo (18.75%), Correlacional (6.25%) e Revisão Sistemática (6.25%). Mesmo com divergências e algumas críticas, estudos suportam os benefícios da TCC na esquizofrenia. A TCC tem-se demonstrado um adjuvante eficaz quando associado a antipsicóticos no tratamento da esquizofrenia ou na persistência de sintomas psicóticos. Estudos apontaram que déficit na capacidade de foco e sintomas negativos graves foram associados a respostas menos favoráveis para TCC. Em pesquisas que utilizaram a TCC e Reabilitação Cognitiva (RC) houve aumento a longo prazo dos sintomas negativos não sendo significativa as diferenças dos sintomas negativos entre os grupos de TCC e RC. Quando comparado com outras intervenções psicoterapêuticas a TCC mostrou-se superior, apontando uma melhoria significativa na esquizofrenia. Percebe-se que a TCC tem se colocado como uma intervenção fundamental no tratamento da esquizofrenia, principalmente quando esta é associada a medicamento e intervenções adicionais."

"Terapia Cognitivo Comportamental; Esquizofrenia; Intervenções"

116 AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA PARA SUBSIDIAR O DESEMPENHO COGNITIVO DE ALUNOS DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Monteiro, Thais Conceição

thaismonteiropsic@gmail.com

O projeto visa realizar avaliação cognitiva dos alunos de engenharia de produção a fim de gerar resultados que possam traçar o perfil cognitivo dos alunos individualmente e coletivamente, relacionando habilidades e traços cognitivos. Essas informações serão fundamentais para se incrementar novos métodos e instrumentos de ensino do curso que possam potencializar suas habilidades, assim como intervir diante das necessidades especiais de aprendizagem, tanto no âmbito individual, quanto no coletivo, pela Universidade. Este trabalho está sendo feito numa parceria com o curso de engenharia de produção, com a proposta de tratamento matemático dos dados da avaliação cognitiva de seus alunos através da teoria fuzzy e das redes neurais. Objetivos específicos: • Realizar análise preliminar do perfil cognitivo de traços de personalidade e habilidades cognitivas dos alunos de engenharia de produção, com suas competências e seus déficits, utilizando-se testes neuropsicológicos; • Relacionar principais traços de personalidade dos alunos de engenharia de produção através de testes psicológicos; • Relacionar principais habilidades acadêmicas dos estudantes de engenharia de produção. • Traçar um perfil do estudante de engenharia de produção com as dimensões psicológicas e cognitivas; • Relacionar as características deste perfil ao desempenho acadêmico dos estudantes de engenharia de produção; • Elaborar relatório com esses resultados a fim de servir como subsídio a possíveis estratégias de intervenção para estimular as habilidades dos estudantes, com suas competências e seus déficits, através de testes neuropsicológicos. METODOLOGIA: Para se atingir o objetivo do projeto, pretende-se a seguinte metodologia: 1. Definição das funções cognitivas, habilidades e estratégias que vão ser avaliadas. Itens que o presente estudo pretende avaliar: Estilos de aprendizagem, Estilos cognitivos, Flexibilidade cognitiva, Estratégias de coping, Atenção, Memória, Linguagem, Processamento executivo, Traços de personalidade, Auto-regulação, Desempenho acadêmico; 2. Definição dos instrumentos de avaliação neuropsicológica, de habilidades e de estratégias; 3. Aplicação de testes neuropsicológicos, inventários e questionários nos alunos ingressantes e formandos do curso de engenharia de produção no Campus Norte Shopping; 4. Análise Neuropsicológica Preliminar; 5. Tratamento dos dados pelo Modelo Matemático usando Integral-Fuzzy e Redes Neurais Artificiais para elaborar perfis individuais e de grupo mais flexíveis; 6. Tratamento estatístico dos dados para a verificação das correlações entre as variáveis; 7. Definição do perfil cognitivo individual e coletivo; 8. Desenvolvimento de Metodologia, focada na avaliação neuropsicológica, para análise do desempenho cognitivo de alunos de ensino superior; 9. Elaboração de relatório para os coordenadores

local e geral do curso de engenharia de produção, para os coordenadores local e geral do curso de psicologia e para Diretoria de Pesquisa Aplicada. A pesquisa está em fase de parametrização, onde cada escore e resultado de teste e inventário passa pelo sistema de redes neurais. Até o momento do Congresso, estará nas avaliações e primeiros resultados." Avaliação neuropsicológica, ensino superior, redes neurais.

117 NEUROPSICOLOGIA E EXPRESSÕES FACIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Silva, Isla Cezzani Martins Batista; Carvalho, Silvana Queiroga da Costa; Medeiros, Juan Karlo Gomes; Santos, Rafaela Oliveira; Moraes, Julianderson Correia; Matos, Matheus Bezerra Carvalho; Ventura, Jayana Ramalho.

EMAIL: islacezzani@gmail.com

A investigação sobre o reconhecimento e a manifestação das emoções tem permeado principalmente o campo das expressões faciais, que é uma das formas que o gênero humano e não-humano pode expressar suas emoções, sendo um dos principais meios de comunicação não verbal. Este estudo tem como objetivo avaliar de forma sistemática a produção bibliográfica acerca da relação entre neuropsicologia e expressões faciais, analisando os critérios metodológicos e os temas desenvolvidos nas publicações. Os critérios de inclusão são: os artigos devem ser abertos e completos, publicados entre 2010 e 2015 nas bases de dados Pubmed e Lilacs, em português e inglês, sendo utilizada para busca a string: “neuropsychology” and “facial expressions”. Foram encontradas 87 publicações, restando 17 após os critérios de inclusão e exclusão, sendo todas em inglês. Segundo as temáticas encontradas houve a prevalência no que diz respeito a expressões faciais de dor (12%), expressões faciais de alegria (12%) e expressões em primatas (12%). Quanto aos aspectos metodológicos, a maioria das publicações eram de natureza quase experimental (88%) e experimental (12%). Os resultados apontam a necessidade de se conhecer e se publicar esta relação, neuropsicologia e expressões faciais, no contexto brasileiro. Neuropsicologia. Expressões faciais. Emoção

118 CONTRIBUIÇÕES DO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM DOIS ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: CASOS COMPARATIVOS.

Otília A. M. Loth, Alexandre Castelo Branco Herenio

EMAIL: otilia-loth@hotmail.com

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é considerado o transtorno do neurodesenvolvimento de início na infância mais frequente. Os prejuízos relacionados ao transtorno causam forte impacto funcional em crianças e adolescentes. Diversos autores sugerem que o tratamento multidisciplinar é o mais indicado, pois contribui para diminuição dos déficits, favorecendo o maior ajustamento nos diferentes contextos. O presente estudo objetivou descrever e comparar os resultados da avaliação neuropsicológica realizada com dois adolescentes, ambos com 13 anos e diagnosticados com TDAH, sendo que um iniciou o tratamento multidisciplinar aos 7 anos e o outro iniciou o tratamento farmacológico aos 11 anos. **Descrição:** Ambos os participantes do estudo foram encaminhados para a Clínica Escola pelo neurologista. Vitor (nome fictício), diagnosticado aos 7 anos com TDAH, faz tratamento farmacológico, psicoterápico e pedagógico desde os 7 anos. Davi (nome fictício), diagnosticado aos 11 anos, faz apenas o tratamento farmacológico. Foram realizados os seguintes procedimentos: entrevista com a responsável, administração de testes neuropsicológicos e visita à escola. **Discussão:** Os resultados indicaram que os dois adolescentes apresentaram nível intelectual dentro da média. Verificou-se diferenças quanto à atenção sustentada dos participantes, aprendizagem e repertório comportamental socialmente competente, sendo que Vitor apresentou melhores resultados. **Conclusão:** Os dados corroboram a literatura no que diz respeito à eficiência do tratamento disciplinar, visto que o adolescente que recebeu o tratamento apresentou melhor desempenho nos testes neuropsicológicos e menor prejuízo acadêmico e social. TDAH, Tratamento multidisciplinar, Avaliação Neuropsicológica

119 INVESTIGAÇÃO DO EFEITO ANTIDEPRESSIVO DA RIPARINA IV EM MODELO DE ESTRESSE CRÔNICO INDUZIDO POR CORTICOSTERONA

Chaves, Raquell de Castro; Vasconcelos, Auriana Serra; Oliveira, Natalia Ferreira de; Oliveira, Iris Cristina Maia; Rodrigues, Gabriel Carvalho; Oliveira Filho, Ricardo Luiz Jácome; Souza, Francisca Cléa Florenço de.

EMAIL: raquellchaves@gmail.com

A depressão é uma das doenças psiquiátricas mais prevalentes que afeta a população mundial. De acordo com a OMS, a depressão maior também carrega o fardo mais pesado de incapacidade entre transtornos mentais e comportamentais. Estima-se que ao menos 16% da população geral irá sofrer deste transtorno alguma vez na vida, sendo que as mulheres são duas vezes mais afetadas que os homens. A relação entre o estresse e a depressão é observado há tempos, principalmente a nível clínico, onde a exposição crônica a eventos estressantes está associado com o desenvolvimento de sintomas depressivos. Baseado nisso, objetiva-se avaliar a resposta da riparina IV, droga sintética análoga das riparinas naturais I, II e III, em um modelo de estresse crônico induzido pela administração de corticosterona. Foram utilizados camundongos Swiss fêmeas, pesando entre 25 e 30g, divididos em quatro grupos (controle, estressado, riparinaIV e fluvoxamina). Os animais foram tratados com corticosterona, subcutânea, por 14 dias e depois tratados com as drogas teste por 7 dias, vo, para serem submetidos a modelos comportamentais como o nado forçado, suspensão da cauda e campo aberto. O projeto foi aprovado pelo CEPA, protocolo 112/2014. Os resultados foram analisados utilizando o teste t-Student ou one-way ANOVA seguida de Student-Newman-Keuls como teste post hoc, considerando diferenças estatisticamente significativas quando $p < 0,05$. No nado forçado, o grupo riparina IV mostrou tempo de imobilidade significativamente diminuído, semelhante ao grupo fluvoxamina (Ctrl: $57,79 \pm 6,37$; Estres: $177,5 \pm 7,92$; RipIV: $96,24 \pm 10,72$; Flu: $72,53 \pm 4,76$). O resultado foi semelhante na suspensão da cauda (Ctrl: $52,39 \pm 8,90$; Estres: $128,7 \pm 6,05$; RipIV: $71,83 \pm 7,23$; Flu: $58,91 \pm 5,16$). No campo aberto, os grupos não apresentaram diferença estatística entre si (Ctrl: $33,83 \pm 3,85$; Estres: $40,42 \pm 3,45$; RipIV: $40,86 \pm 3,38$; Flu: $30,78 \pm 2,44$), mostrando que as drogas não afetam a atividade locomotora. A riparina IV se mostra como uma droga promissora como uma alternativa farmacológica para o tratamento da depressão."riparina IV, depressão, modelo estresse crônico, corticosterona

120 AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO EM FUTEBOLISTAS UNIVERSITÁRIOS PRÉ E PÓS COMPETIÇÃO: DADOS PRELIMINARES.

Cunha, George Klinger Barbalho; Almondes, Katie Moraes.

EMAIL: cunha.georgek@gmail.com

Introdução: O futebol é um esporte de extrema imprevisibilidade, no qual estímulos (informações) se modificam instantaneamente. Logo, a atenção é um processo importante

nesse evento esportivo, que requer a orientação para e a sustentação dos estímulos relevantes em todo o curso da atividade competitiva. Assim, a atenção sustentada está relacionada à capacidade de permanecer atento ao longo dos vários minutos de uma partida, minimizando possíveis distrações. Objetivos: O objetivo foi correlacionar os 27 blocos de estímulos (BE) com os componentes de frequência de resposta correta (RC) e com o tempo de reação (TR), em dois períodos distintos. Métodos: A amostra foi constituída por 16 alunos atletas de uma equipe de futebol universitário, de Natal-RN, com 24 anos de idade média ($\pm 0,10$). O delineamento metodológico contemplou divisão da coleta em dois distintos períodos, antes e após viagem (Curitiba-PR) para competição nacional de caráter agudo, com jogos realizados diariamente por seis dias consecutivos. A avaliação da atenção foi realizada através do Continuous Performance Task (CPT), versão derivada. Esse trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFRN (CAAE: 38704314.5.0000.5537). Resultados: As correlações entre BE e RC (-0,60) e BE e TR (-0,68) não foram significativas (p -valor <0.05) no momento pré-viagem. Já no momento pós, as correlações BE e RC (-0,49) e BE e TR (-0,48) foram significativas. Os achados de ambos períodos demonstram uma correlação inversa entre as variáveis, sugerindo que ao se avançar os BEs (mais tempo respondendo à tarefa) há uma diminuição da RC e do TR. Conclusões: A sustentação atencional parece declinar ao longo da tarefa, e isso ocorre notadamente pós-viagem. Alterações no padrão e na qualidade do sono, além do binômio estresse-recuperação (cumulativos), relacionados à viagem (competição) podem influenciar essa sustentação. Para tanto, tais possíveis alterações também estão sendo investigadas numa análise maior deste trabalho.

"atenção; continuous performance task; futebol."

121 EFEITO DA RIPARINA III NA PREVENÇÃO E REVERSÃO DE SINTOMAS DE DEPRESSÃO EM ANIMAIS SUBMETIDOS AO ESTRESSE CRÔNICO

Chaves, Raquell de Castro; Vasconcelos, Auriana Serra; Oliveira, Iris Cristina Maia; Oliveira, Natália Ferreira de; Lopes, Iardja Stéfane; Alencar, Rodrigo Nóbrega de, Sousa, Francisca Cléa Florenço de

EMAIL: raquellchaves@gmail.com.

Depressão maior é um transtorno de humor grave, comum, crônico e recorrente. Acredita-se que sua etiologia seja resultado de anormalidades que interagem com fatores genéticos e ambientais, sendo o estresse o principal fator ambiental descrito. A riparina III (Rip III), isolada do fruto verde de *Aniba riparia*, é uma um composto bioativo que já apresentou ação sobre o sistema nervoso central, com atividade ansiolítica e antidepressiva. Portanto, o objetivo do presente trabalho é investigar o potencial antidepressivo da Rip III em camundongos submetidos ao modelo de estresse induzido pela administração de corticosterona (Cort) em protocolos de prevenção e reversão. Foram utilizados camundongos swiss, fêmeas. Para avaliar a reversão, cada animal recebeu uma injeção subcutânea (SC) de Cort 20mg/kg, ou de veículo, durante 22 (vinte e dois) dias. A partir do 14º dia de tratamento em diante, os animais receberam respectivamente a administração oral de veículo, Rip III ou fluvoxamina (Flu), durante oito dias. Testes comportamentais foram registrados nos dias 14, 15, 21 e 22 de tratamento. O tratamento de prevenção ocorreu num intervalo de 14 (quatorze) dias e, ao final, testes comportamentais foram realizados. Os resultados mostraram que foi possível induzir depressão com corticosterona e que Rip III e Flu foram capazes de reverter, bem como de prevenir as alterações comportamentais nos testes de nado forçado, suspensão da cauda, anedonia e interação social. Portanto, este trabalho permitiu inferir que a Rip III é uma droga eficaz na reversão e prevenção nesse modelo. Dessa forma, este estudo abre perspectivas para continuidade, no sentido de elucidar as vias com as quais ela está envolvida, contribuindo como mais uma possível droga com potencial para ser utilizada no tratamento da depressão. riparina III, *Aniba riparia*, depressão, preventivo, estresse crônico

122 AVALIAÇÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS PADRONIZADOS E NORMATIZADOS AO PERFIL BRASILEIRO PARA A INFÂNCIA.

Silva, Maria Valneida Viana da

EMAIL: valneidaviana@hotmail.com

A reabilitação como instrumento de trabalho é fundamental para a avaliação dos resultados obtidos. A base teórica da reabilitação é de grande importância, bem como atentar-se a sua funcionalidade. Serão avaliados os instrumentos de avaliação

neuropsicológica de crianças e adolescentes aplicados no Brasil, seu contexto e efetividade. "Reabilitação; crianças; adolescentes;"

123 AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS E ANSIEDADE EM PRÉ-VESTIBULANDOS

Santos, Alysson Cavalcante dos; Póvoa, Raner Miguel Ferreira; Melo, Márcio Braga de;

EMAIL: alysson.psicologo@gmail.com

Objetivo: O presente trabalho objetiva descrever resultados parciais de uma pesquisa de mestrado que visa avaliar o impacto do vestibular/Enem sobre as funções executivas e a ansiedade em pré-vestibulandos de um cursinho comunitário da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Método: Para cumprir com o objetivo, utilizaremos uma bateria de avaliação neuropsicológica do tipo flexível, composta por testes já consagrados na literatura da área: Testes de Labirinto, que permite avaliar a capacidade de planejamento; a Barratt Impulsiveness Scale (BIS-11), que é um questionário breve, de auto-preenchimento, que avalia a impulsividade motora, atencional e por não-planejamento; o Digit Span, na ordem direta e inversa, que avalia a memória operacional; o Teste de Stroop, que avalia o controle inibitório. Neste sentido correlacionaremos o desempenho de um grupo de jovens que estão vivenciando o período pré-vestibular com grupos de jovens que já passaram por essa etapa e com jovens que ainda não chegaram neste período da vida. A amostra da pesquisa será composta por 120 jovens, sendo que destes, 40 farão parte do grupo 1 (G1), caracterizado por estudantes em período pré-vestibular; 40 jovens estarão no Grupo 2 (G2) caracterizado por jovens do 2º Ano do Ensino Médio; e 40 jovens no Grupo 3 (G3), composto por jovens universitário e que estejam cursando 1º ou 2º semestres. Resultados: Até o momento foi realizada a aplicação dos instrumentos no Grupo 2 onde até o momento não foi encontrado um prejuízo nas funções executivas relacionado a ansiedade." "pré-vestibulandos; funções executivas; ansiedade"

124 A GERAÇÃO Y E A SÍNDROME DE BURNOUT

Mendonça, Camila Teresa Ponce Leon de; Fonsêna, Égina karoline Gonçalves; Damasceno, Gabriella Louise ponce de Leon

EMAIL: egina.karol@gmail.com

Introdução: Atualmente, os jovens convivem com a necessidade de ocupar um espaço na sociedade obtendo conquistas no âmbito profissional. Em alguns casos, essa busca incessante pode ser desfavorável a saúde mental e resultar em algumas patologias. Nem sempre o diagnóstico é claro e por isso se faz necessário o envolvimento de uma equipe multiprofissional para que este seja feito adequadamente e que as intervenções sejam funcionais.

Descrição: A paciente C.P.F., sexo feminino, 25 anos de idade, esteve em acompanhamento psiquiátrico durante 2 meses por referir um quadro de insônia primária, inapetência, perda de peso, rigidez muscular, irritação, esquecimento, desconcentração, anedonia, terror noturno, choro constante, motivados, por frustração na vida profissional. C.P.F. era pós graduada e relata ter tido uma vida de êxitos. Ao concluir a graduação em Psicologia, seguiu em um mestrado. Todavia, decidiu pausar a vida acadêmica para vivenciar o mercado de trabalho. Aprovada no primeiro concurso que prestou, C.P.F. passou a desenvolver atividades no âmbito da inovação, e empreendedorismo, área de atuação nova para ela. No início, o retorno financeiro a motivou, mas o fato de realizar uma atividade distante das suas preferências profissionais fez com que C.P.F. apresentasse insatisfação com as escolhas que havia tomado. Ao se acentuar os sintomas descritos anteriormente, procurou auxílio médico. A hipótese inicial foi um quadro de depressão grave. Havia outros casos de depressão na família, mas até então C.P.F. nunca apresentara queixas psiquiátricas ou neurológicas. Como as queixas neuropsicológicas era um dos principais incômodos da paciente, fora solicitada uma avaliação neuropsicológica. Diante do exposto, a metodologia utilizada para avaliação foi o teste neuropsicológico TIG, teste de Atenção Concentrada, Bateria TSP, Teste Pictórico de Memória, Teste não verbal de inteligência geral (BETA III), BPR 5, as escalas BECK e o inventário de sintomas de stress para adultos de Lipp- iSSL.

Discussão: Após análise do material, verificou-se que as funções da memória, percepção e atenção seletiva apresentara scores muito baixos. A exemplo, no teste TEPIC-M, a paciente obteve um percentil de 10%, indicando baixa capacidade de memória de curto prazo. No inventário de Lipp, apresentou percentil de 100%, sinalizando stress em fase de exaustão.

Conclusão: A avaliação neuropsicológica foi um auxílio para confirmação da hipótese diagnóstica e complementação da mesma, trazendo a tona a possibilidade de desenvolvimento do transtorno de ansiedade generalizada. Por estas características, o quadro apresentado se assemelha a síndrome de Burnout e teve seu encaminhamento para um tratamento especializado.

avaliação neuropsicológica, Depressão, Síndrome de Burnout

125 AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DO TDAH NO BRASIL

Cavalcanti, Edilânia Oliveira; Melo, Monilly Araujo Ramos.

EMAIL: edilania_cavalcanti@hotmail.com

Introdução e Objetivos: A presente pesquisa trata de uma análise do que caracteriza as concepções da prática em avaliação neuropsicológica do TDAH no Brasil. Buscou-se identificar como tem sido o processo da avaliação neuropsicológica, os principais instrumentos usados sobre o TDAH. A análise retorna alguns recortes de uma retrospectiva através de um breve histórico da neuropsicologia, com essa apresentação do campo e dados atuais da literatura procurou-se discutir pontos referentes a uma reflexão acerca da prática da avaliação neuropsicológica do TDAH no Brasil. **Material e Métodos:** Esta pesquisa apresenta uma seletiva dos mais significativos estudos sobre avaliação neuropsicológica do TDAH no Brasil. Os artigos usados foram obtidos da base de dados da Scielo e Medline. Ademais discutiu-se definições, sintomas e tratamentos do CID-10 e DSM-V. **Resultados:** Constatou-se a importância da avaliação neuropsicológica como parte norteadora no processo quanto às possibilidades de diagnóstico e intervenção, onde as persistentes confusões que os permeiam representam um desafio na prática clínica, visto que muitos indivíduos procuram atendimentos com diagnóstico do TDAH e às vezes não é correto. Evidenciou-se que no Brasil existe uma escassez de instrumentos normatizados para o TDAH. Contudo, percebeu-se que os padronizados mais aplicados são: WCST-Wisconsin, Teste Stroop, Torre de Londres, Figuras Complexas de Rey; AC, Wisc- IV, Wais -III, ETDAH-AD, ETDAH, entre outros. **Conclusões:** Concluiu-se que a prática da avaliação neuropsicológica é digna de nota que; ainda que não seja obrigatória para o diagnóstico e intervenção, certificou-se a importância de ajuda ao paciente com TDAH, família e escola, quanto à forma de lidar com as dificuldades da vida diária em diversos contextos bem como o direcionamento de uma intervenção mais focada e planejada. Observou-se a necessidade de avaliação adequada e intervenção multidisciplinar baseadas em descobertas científicas atuais como é o caso da neuropsicologia e suas interfaces com o TDAH.

126 PROGRAMA PARA AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO COMPORTAMENTAL POR MEIO DO TESTE AGIR/ NÃO AGIR (GO/NOGO TASK)

Joaquim Carlos Rossini, Eduardo Henrique de Souza Pires, Raphael Marques Francisco, Lorena Barbosa Cunha Macedo, Jullyanna S. M. Shinosaki.

EMAIL: jrossini@fapsi.ufu.br

O Teste Agir/Não Agir (Go/NoGo Task), é uma tarefa importante na investigação dos processos atentos relacionados à impulsividade e a desatenção. Em âmbito nacional, a avaliação neuropsicológica e o treino cognitivo das funções relacionadas ao controle comportamental dessas habilidades ainda não são adequadamente difundidos. O presente projeto teve como objetivo o desenvolvimento de um programa computadorizado utilizando a linguagem C++ e a interface de desenvolvimento Qtcreator específico para a avaliação e treino da habilidade de focalização e inibição comportamental. Esse programa permite a apresentação controlada e o registro das respostas comportamentais, com a precisão de milissegundos, o que permite uma avaliação acurada das habilidades executivas envolvidas na tarefa. No que tange à reabilitação neuropsicológica, o programa desenvolvido apresenta um potencial promissor para o estabelecimento de protocolos de treino das funções executivas relacionadas ao controle da impulsividade e o aprimoramento das funções atentas. Apoio: FAPEMIG- APQ-01749-13; CNPq – 129308/2014-5. Palavras-chave: Teste Agir / Não Agir, Protocolo Informatizado

127 LABIRINTOS COMPUTADORIZADOS (MAZE TEST) NA AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO COMPORTAMENTAL

AUTORES: Joaquim Carlos Rossini, Eduardo Henrique de Souza Pires, Raphael Marques Francisco, Lorena Barbosa Cunha Macedo, Jullyanna S. M. Shinosaki.

EMAIL: jrossini@fapsi.ufu.br

A tarefa de resolução de labirintos é bastante difundida na avaliação neuropsicológica e no treino de habilidades cognitivas complexas como o planejamento da ação e a resolução de problemas. A presente proposta teve como objetivo o desenvolvimento de um programa computadorizado utilizando a linguagem C++ e a interface de desenvolvimento Qtcreator visando a apresentação e o registro comportamental acurado na tarefa de resolução de labirintos informatizados. Esse programa permite o registro das estratégias

comportamentais de resolução de 25 labirintos apresentados em ordem crescente de dificuldade, bem como o tempo despendido para a correta resolução da tarefa. As respostas são registradas por meio de uma tela sensível ao toque com uma precisão espacial e temporal que permite uma avaliação acurada da habilidade de planejamento, controle atento e resolução de problemas. Do ponto de vista da avaliação e reabilitação neuropsicológica esse instrumento apresenta um bom potencial para o treino de habilidades cognitivas prejudicadas em várias condições clínicas.

Palavras-chave: Teste Informatizado; Labirintos.

128 DESEMPENHO DE ADULTOS BRASILEIROS NO TESTE DE FLUENCIA VERBAL ALTERNADA

Ainoa Cardoso, Helena Lie Yasunaka, Fernanda Sampaio, Erliene Pacheco, Maria de Fatima Souza, Danilo Pereira, Marcia Yunes, Gilberto Nunes, Jonas Jardim de Paula, Leandro Malloy-Diniz

EMAIL: marciayunes@yahoo.com.br

Introdução: A flexibilidade cognitiva é um dos componentes nucleares das funções executivas e consiste na capacidade de alternar de forma adaptativa entre *settings* mentais e/ou comportamentais. O teste da fluência verbal alternada consiste em uma forma de avaliar a flexibilidade cognitiva. Neste teste, o sujeito deve, durante um minuto, falar de forma alternada nomes de frutas e animais sem repetir elementos dessas categorias. O teste é simples de aplicar e corrigir. Seu uso no Brasil necessita, entretanto, de parâmetros normativos. **Objetivo:** Obter parâmetros para a interpretação do teste de fluência verbal alternada em adultos e idosos brasileiros. **Método:** Participaram do estudo 470 sujeitos, sendo 398 adultos (268 mulheres) entre 18 a 59 anos ($\mu=37,5\pm 11,0$) e 72 idosos (50 mulheres) ≥ 60 anos ($\mu=67,6\pm 5,3$) provenientes do ES, MT, MG, PR, SC e DF. **Resultados:** Estatísticas Bayesianas robustas com distribuição-t mostraram que os adultos tiveram moda posterior da média da distribuição (μ) das palavras igual a 16,5 com intervalo de credibilidade (I.C.) de 95% entre [16,0-17,0] e moda posterior da dispersão (σ) igual a 4,7 [4,1-5,3], com parâmetro de normalidade (ν) igual a 1,01 [0,63-1,76]. Os resultados dos idosos foram bem distintos, uma vez que os parâmetros foram $\mu=14,4$ [13,4-15,5]; $\sigma=4,2$ [3,4-5,1] e $\nu=1,49$ [0,69-2,06]. Não foram verificadas diferenças entre homens e mulheres no desempenho do teste. **Conclusão:** Os resultados, embora

preliminares, fornecem dados para interpretação do teste de fluência verbal alternada quando aplicado em adultos da população brasileira. **Palavras-chave:** fluência verbal alternada, funções executivas, flexibilidade cognitiva.

129 DESEMPENHO DE ADULTOS E IDOSOS BRASILEIROS NO TESTE DE FLUENCIA VERBAL SEMANTICA: CATEGORIAS FRUTAS E ANIMAIS

Iara Senem, Ana Carolina Ramos, Raquel Varaschin, Rafaela da Cruz, Luciane Molim, Marisa Mariano, Danilo Pereira, Marcia Yunes, Gilberto Nunes¹, Jonas Jardim de Paula, Leandro Malloy-Diniz

EMAIL: psicologia.iasas@gmail.com

Introdução: Os testes de fluência verbal são importantes medidas de expressão da linguagem e funções executivas. Nestes testes o sujeito deve produzir o máximo de palavras durante uma quantidade determinada de tempo sem fazer repetições ou variações da mesma palavra. Os testes de fluência verbal apresentam as variantes fonológica (produção de palavras iniciadas com uma letra ou som) e semântica (produção de palavras pertencentes à determinada categoria semântica). **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo obter parâmetros para a interpretação do teste de fluência verbal semântica, categorias frutas e animais, em adultos e idosos brasileiros. **Método:** Participaram do estudo 470 sujeitos, sendo 398 adultos (268 mulheres) entre 18 a 59 anos ($\mu=37,5\pm 11,0$) e 72 idosos (50 mulheres) ≥ 60 anos ($\mu=67,6\pm 5,3$) provenientes do ES, MT, MG, PR, SC e DF. **Resultados:** Estatísticas Bayesianas robustas com distribuição-t mostraram que os adultos tiveram moda posterior da média da distribuição (μ) das palavras (categoria Frutas) igual a 15,8 com intervalo de credibilidade (I.C.) de 95% entre [15,4-16,1] e moda posterior da dispersão (σ) igual a 3,5 [3,2-3,7], com parâmetro de normalidade (ν) igual a 1,70 [1,21-2,17]. Na categoria Animais, o total de palavras evocadas foram: $\mu=19,5$ [19,0-20,0]; $\sigma=5,0$ [4,5-5,5] e $\nu=1,09$ [0,76-1,76]. Os resultados dos idosos foram bem distintos, uma vez que os parâmetros para a categoria Frutas foram $\mu=13,7$ [12,8-14,5]; $\sigma=3,4$ [2,8-4,2] e $\nu=1,40$ [0,65-2,05] e para a categoria Animais foram $\mu=16,7$ [15,5-17,7]; $\sigma=4,4$ [3,6-5,2] e $\nu=1,45$ [0,77-2,08]. Não foram verificadas diferenças entre homens e mulheres no desempenho do teste. **Conclusão:** Os resultados, embora preliminares, fornecem dados para interpretação do teste de fluência verbal semântica categoria frutas e animais quando aplicado em adultos da população brasileira. Observa-se que a evocação da categoria Animais é maior que a evocação da categoria Frutas em ambas as amostras,

conforme sugerido pela literatura. **Palavras-chave:** fluência verbal semântica, funções executivas.

130 DESEMPENHO DE ADULTOS E IDOSOS BRASILEIROS NO TESTE 7 FIGURAS 7 PALAVRAS

Adriana Vasconcelos, Mariana Passamani, Juliana Ribeiro, Cleydilleni Mota, Laís Franco, Danilo Pereira, Marcia Yunes, Gilberto Nunes, Jonas Jardim de Paula, Leandro Malloy-Diniz

EMAIL: adriana_vasconcelos29@hotmail.com

Introdução: O Teste dos 7 Figuras & 7 Palavras é uma medida de memória para verificar aprendizagem de estímulos visuais e auditivos. O teste permite avaliar brevemente a memória imediata, o reconhecimento e a evocação tardia destes estímulos. **Objetivo:** Apesar de ser um teste muito simples e de rápida aplicação, não há no Brasil estudos normativos do mesmo. O objetivo é conhecer os parâmetros da distribuição do teste em amostras brasileiras. **Método:** Participaram do estudo 470 sujeitos, sendo 398 adultos (268 mulheres) entre 18 a 59 anos ($\mu=37,5\pm 11,0$) e 72 idosos (50 mulheres) ≥ 60 anos ($\mu=67,6\pm 5,3$) provenientes do ES, MT, MG, PR, SC e DF. Foram aferidas as variáveis: memória imediata visual e auditiva, reconhecimento e evocação tardia. **Resultados:** Estatísticas Bayesianas robustas com distribuição-t mostraram que os adultos tiveram moda posterior da média da distribuição (μ) das figuras imediatamente evocadas após a primeira tentativa (MIV-1) foi igual a 5,8 com intervalo de credibilidade (I.C.) de 95% entre [5,7-5,9] e moda posterior da dispersão (σ) igual a 1,1 [1,0-1,2], com parâmetro de normalidade (ν) igual a 1,69 [1,24-2,17]. As segundas (MIV-2) e terceiras tentativas (MIV-3) não apresentaram variância. Na primeira evocação imediata auditiva (MIA-1), os parâmetros foram $\mu=5,1$ [4,9-5,2]; $\sigma=1,2$ [1,1-1,3] e $\nu=1,74$ [1,26-2,17] e na segunda (MIA-2) foram $\mu=6,2$ [6,1-6,3]; $\sigma=0,9$ [0,8-1,3] e $\nu=1,04$ [0,51-1,87]. Não houve variância na terceira tentativa (MIA-3). Ainda, nas fases de reconhecimento auditivo (RecA) e visual (RecV), bem como na evocação tardia visual (ETV) todos os sujeitos completaram a tarefa sem erros. Na evocação tardia auditiva (ETA) os parâmetros observados nos adultos foram $\mu=5,7$ [5,5-5,9]; $\sigma=1,4$ [1,2-1,6] e $\nu=0,99$ [0,66-1,59]. Os idosos apresentaram desempenhos mais baixos em MIV-1 ($\mu=5,3$ [5,0-5,5]; $\sigma=1,2$ [1,1-

1,3] e $v=1,74$ [1,26-2,17]) e MIV-2 ($\mu=6,2$ [6,1-6,3]; $\sigma=0,9$ [0,8-1,0] e $v=0,91$ [0,63-1,35]), mas sem variância em MIV-3. Em MIA-1, os parâmetros encontrados foram $\mu=4,7$ [4,4-4,9]; $\sigma=1,1$ [0,8-1,3] e $v=1,04$ [0,51-1,87]; em MIA-2 foram $\mu=5,8$ [5,5-6,0]; $\sigma=1,0$ [0,8-1,2] e $v=1,57$ [0,76-2,10] e MIA-3 foram $\mu=6,2$ [6,0-6,4]; $\sigma=0,9$ [0,8-1,1] e $v=1,56$ [0,87-2,10]. Foi observado em ETV $\mu=5,6$ [5,3-6,0]; $\sigma=1,2$ [0,9-1,5] e $v=0,93$ [0,47-1,83] e ETA $\mu=4,7$ [4,3-5,2]; $\sigma=1,8$ [1,5-2,1] e $v=1,55$ [0,87-2,09]. As tarefas RecA e RecV foram completadas com sucesso pelos idosos. **Conclusão:** Os resultados, embora preliminares, fornecem dados para interpretação do Teste 7 Figuras & 7 Palavras quando aplicado em adultos e idosos da população brasileira. **Palavras-chave:** teste sete figuras sete palavras, aprendizagem, memória visual, memória auditiva.

131 DESEMPENHO DE ADULTOS E IDOSOS BRASILEIROS NO TESTE DE FLUENCIA DE DESENHOS

Andresa Gonzalez, Yane Oliveira, Marta Radica, Maria de Fátima Santos, Zélia Machado, Danilo Pereira, Marcia Yunes, Gilberto Nunes, Jonas Jardim de Paula, Leandro Malloy-Diniz

EMAIL: marciayunes@yahoo.com.br

Introdução: O Teste dos Cinco Pontos é um instrumento de avaliação neuropsicológica usado para examinar um componente específico das funções executivas conhecido como fluência comportamental. O teste consiste em uma folha contendo 40 pequenos quadrados nos quais estão inseridos 5 pontos. O sujeito deve fazer o máximo de desenhos diferentes unindo os pontos durante 3 minutos. Embora muito usado em diversos países, no Brasil não existem estudos normativos para este teste. **Objetivo:** Obter parâmetros para a interpretação do teste em adultos e idosos brasileiros. **Método:** Participaram do estudo 470 sujeitos, sendo 398 adultos (268 mulheres) entre 18 a 59 anos ($\mu=37,5\pm 11,0$) e 72 idosos (50 mulheres) ≥ 60 anos ($\mu=67,6\pm 5,3$) provenientes do ES, MT, MG, PR, SC e DF. Foram aferidas as variáveis: total de desenhos únicos e total de repetições. **Resultados:** Estatísticas Bayesianas robustas com distribuição-t mostraram que os adultos tiveram moda posterior da média da distribuição (μ) dos desenhos únicos igual a 30,0 com intervalo de credibilidade (I.C.) de 95% entre [28,9-31,0] e moda posterior da dispersão (σ) igual a 9,8 [9,0-10,6], com parâmetro de normalidade (v) igual a 1,42 [1,03-

2,06]. Já os desenhos repetidos foram: $\mu=1,0$ [0,8-1,2]; $\sigma=1,2$ [1,0-1,4]; $\nu=0,01$ [0,00-0,08]. Os resultados dos idosos foram bem distintos para os desenhos únicos, uma vez que os parâmetros foram $\mu=21,0$ [18,6-23,3]; $\sigma=9,8$ [8,3-11,9] e $\nu=1,54$ [0,89-2,11]; mas semelhantes para os desenhos repetidos: $\mu=1,0$ [0,5-1,8]; $\sigma=1,7$ [1,1-2,5] e $\nu=0,02$ [0,01-0,02]. Não foram verificadas diferenças entre homens e mulheres no desempenho do teste. **Conclusão:** Os resultados, embora preliminares, fornecem dados para interpretação do teste quando aplicado em adultos e idosos da população brasileira. Efeitos da escolaridade deverão ser averiguados futuramente. **Palavras-chave:** teste dos cinco pontos, fluência de desenhos, estudo normativo.

132 DESEMPENHO DE ADULTOS E IDOSOS BRASILEIROS NO TESTE DOS TRIGRAMAS DE CONSOANTES DE BROWN E PETERSON

Raquel Beling, Sara Granato, Elen Pinho¹, Jaqueline Alarcao, Andiar Sopelsa, Danilo Pereira, Marcia Yunes, Gilberto Nunes, Jonas Jardim de Paula, Leandro Malloy-Diniz.

EMAIL: marciayunes@yahoo.com.br

Introdução: O Teste dos Trigramas de Consoantes é uma medida de memória operacional verbal. No teste é falado ao sujeito três consoantes e, em seguida, um determinado número. A tarefa consiste em manter as letras na memória enquanto conta de trás para frente a partir do número que lhe foi dito. Após intervalos que variam de 9 a 36 segundos, o sujeito deverá falar as três letras que manteve na memória operacional. Método: Participaram do estudo 470 sujeitos, sendo 398 adultos (268 mulheres) entre 18 a 59 anos ($\mu=37,5\pm 11,0$) e 72 idosos (50 mulheres) ≥ 60 anos ($\mu=67,6\pm 5,3$) provenientes do ES, MT, MG, PR, SC e DF. Foram aferidas as variáveis: total de letras acertadas para cada intervalo de contagem regressiva (9, 18 e 36 segundos). Resultados: Estatísticas Bayesianas robustas com distribuição-t mostraram que os adultos tiveram moda posterior da média da distribuição (μ) das letras evocadas após 9 segundos foi igual a 11,9 com intervalo de credibilidade (I.C.) de 95% entre [11,6-12,2] e moda posterior da dispersão (σ) igual a 2,4 [2,2-2,7], com parâmetro de normalidade (ν) igual a 1,00 [0,69-1,71]. Os parâmetros após 18 segundos foram: $\mu=10,2$ [9,9-10,5]; $\sigma=3,2$ [2,9-3,4] e $\nu=1,76$ [1,30-2,20]; e após 36 segundos foram: $\mu=9,7$ [9,3-10,0]; $\sigma=3,4$ [3,2-3,7] e $\nu=1,79$ [1,25-2,17]. Nos idosos, foram observados desempenhos inferiores nas letras evocadas após 9 segundos: $\mu=9,2$ [8,4-9,9]; $\sigma=3,0$ [2,5-3,7] e $\nu=1,60$ [0,87-2,10]; após 18 segundos: $\mu=7,9$

[7,1-8,7]; $\sigma=3,4$ [2,8-4,0] e $v=1,64$ [0,93-2,12]; e após 36 segundos: $\mu=7,3$ [6,5-8,2]; $\sigma=3,5$ [2,9-4,2] e $v=1,51$ [0,80-2,11]. Não foram verificadas diferenças entre homens e mulheres no desempenho no teste. Conclusão: Os resultados, embora preliminares, fornecem dados para interpretação do Teste dos Trigramas de Consoantes quando aplicado em adultos e idosos da população brasileira. Palavras-chave: teste dos trigramas de consoantes, funções executivas, memória operacional.

133 CARACTERÍSTICAS DOS TESTES DE FLUÊNCIAS VERBAL E NÃO VERBAL NUMA AMOSTRA BRASILEIRA

Danilo Assis Pereira; Marcia Yunes; Gilberto Nunes Filho; Jonas Jardim de Paula; Leandro Malloy-Diniz.

EMAIL: marciayunes@yahoo.com.br

Tarefas de fluências verbal semântica e não verbal (desenhos) são bastante utilizadas para se avaliar funções executivas e velocidade de processamento. **OBJETIVO:** Neste estudo, buscou-se comparar testes de fluência verbal semântica (categorias Frutas, Animais e ambas alternadas) com o Teste de Cinco Pontos (fluência não verbal). **MÉTODO:** As categorias foram correlacionadas entre si e também com a tarefa não verbal (somatório de desenhos sem repetições). Uma amostra de 472 sujeitos (319 fem.) com idades entre 18 a 89 anos ($med=39$, $mad=16,3$) foi recrutada no DF, SC, PR, ES, MG e MT. Os dados fazem parte da pesquisa de validação de instrumentos neuropsicológicos realizados pelos alunos do IBNeuro em colaboração com o LIN-UFMG e LINC-UFMG. Para as correlações Bayesianas robustas foram usadas a distribuição- t (com médias e variâncias controladas pelo parâmetro de normalidade “ nu ”), o método de Spearman, a mediana e o mad como valores *a priori* dos parâmetros. **RESULTADOS:** A média da correlação *a posteriori* (ρ) de Frutas com Animais foi de 0,57 com intervalo de credibilidade de 95% [0,51 a 0,64]; e com a tarefa alternada foi de 0,47 [0,40 a 0,54]. A categoria Animais foi correlacionada com a tarefa alternada em 0,50 [0,42 a 0,57]. A fluência não verbal (com média robusta da distribuição posterior, $\mu=28,6$ e dispersão $\sigma=10,2$) foi mais fortemente correlacionada com Animais ($\rho=0,41$ [0,32 a 0,48]) do que com Frutas ($\rho=0,32$ [0,23 a 0,40]) e com a tarefa alternada ($\rho=0,25$ [0,16 a 0,34]). Em geral, a categoria Frutas ($\mu=15,5$; $\sigma=3,5$) foi menos evocada que Animais ($\mu=19,1$; $\sigma=5,1$) com tamanho do efeito da diferença de μ ($effSz$) igual a 0,83; mas não menos evocada que a tarefa alternada ($\mu=16,2$; $\sigma=4,6$),

$effSz=0,15$. **CONCLUSÕES:** Evocar livremente a categoria Frutas parece ser tarefa mais difícil que Animais. Quando comparada com Animais, a tarefa alternada possui menos características comuns com a fluência não verbal, uma vez que apresenta menor correlação. Os dados apontam para o fato de que o teste de fluência verbal semântica, fluência alternada e fluência de desenhos, embora meçam construtos semelhantes, apresentam suas especificidades e podem ser complementares na avaliação das funções executivas e velocidade de processamento. **Palavras chave:** fluência verbal, fluência não verbal, Teste dos Cinco Pontos, vocabulário.

134 MODELO ESTRUTURAL DE TAREFAS COGNITIVAS

Gilberto Nunes Filho; Danilo Assis Pereira; Marcia Yunes; Jonas Jardim de Paula; Leandro Fernandes Malloy-Diniz

EMAIL: marciayunes@yahoo.com.br

Muitas tarefas cognitivas são comumente utilizadas na Neuropsicologia sem o devido conhecimento empírico sobre o que cada uma delas avalia. Os modelos cognitivos e seus correlatos anátomo-clínicos, que embasam o exame neuropsicológico, são heterogêneos e, muitas vezes pouco, consensuais na literatura. **OBJETIVO:** Verificar quais traços latentes explicam a variância de um protocolo não-estruturado de tarefas cognitivas. **MÉTODO:** A amostra foi composta por 472 participantes (319 fem.) entre 18 e 89 anos de idade ($med=39$, $mad=16,3$) provenientes dos Estados DF, SC, PR, ES, MG, MT e RJ. A modelagem de equação estrutural (SEM), através do método Schmid-Leiman, foi utilizada nos escores dos subtestes de Memória de Estória (Est) e Velocidade de Processamento (VelPro) do MMSE-2:EV; Teste dos Trigramas de Consonantais de Brown-Peterson (CCC); Teste dos Cinco Pontos (TCP); Teste do Símbolo-Dígito Oral (SDo) e Escrito (SDe), Teste das Trilhas A (TMTA) e B (TMTB), Evocação Total Visual (ETV) e Auditiva (ETA) do Teste Sete Figuras Sete Palavras; Fluência Verbal Semântica nas categorias Frutas, Animais e alternada. **RESULTADOS:** Para a solução bifatorial, com um fator geral (G) e 5 fatores independentes (F), o ômega de McDonald (confiabilidade multidimensional) foi de 0,92. As cargas (λ) em G ficaram entre 0,29 e 0,75. As cargas em F ficaram em: F1=SDe (0,73) + SDo (0,42); F2=TMTB (-0,79) + TMTA (-0,29); F3=Animais (0,59) + Frutas (0,56) + Alternado (0,49); F4=EVT (0,67) + EVA (0,61); F5=Est (0,72) + CCC (0,29). Somente o TCP não teve carga significativa em nenhum dos 5 fatores, mas teve carga no fator geral (0,63). **DISCUSSÃO:**

Considerando as tarefas cognitivas associadas aos 5 fatores, os resultados podem indicar que F1 se refere à Velocidade de Processamento, F2=Atenção, F3=Fluência Semântica, F4=Memória (evocação tardia), e F5=Memória (curto prazo). O fator G pode indicar as Funções Executivas, uma vez que integra todas as demais funções dos fatores independentes e do teste TCP.

135 EFEITOS DA IDADE, ESCOLARIDADE E SEXO NO TESTE DE TRILHAS (TMT) ATRAVÉS DE ANÁLISES DE REGRESSÃO MÚLTIPLA (MODERAÇÃO)

Danilo Assis Pereira; Marcia Yunes; Gilberto Nunes; Leandro Malloy-Diniz.

EMAIL: marciayunes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Muito se discute sobre os efeitos da idade, da escolaridade e diferenças de gênero no Teste de Trilhas (*TrailMaking Test*, TMT) e como estes efeitos poderiam contribuir nas tabelas normativas para uso clínico. **OBJETIVO:** Verificar o quanto as variáveis idade, escolaridade e sexo interferem no desempenho do TMT, tanto de forma isolada como combinada. **MÉTODO:** Uma amostra de 733 indivíduos entre 8 e 89 anos (mediana=31; mad=23,7), composta por 65% do sexo feminino, foi utilizada para se verificar características do desempenho do TMT-A e TMT-B em 8 diferentes faixas etárias, 6 diferentes faixas de escolaridade e 2 categorias de sexo. Foi usado o modelo de moderação (regressões múltiplas e hierárquicas) com distribuição-t para acomodar os *outliers* das variáveis. **RESULTADOS:** O modelo mostrou que a idade teve maior efeito na variabilidade do TMT-A ($R^2=0,46$), enquanto que a escolaridade ($R^2=-0,11$) e o sexo ($R^2=-0,15$) tiveram efeitos mais modestos. Também, no TMT-B, a idade influenciou mais em seu desempenho ($R^2=0,45$) do que o sexo ($R^2=-0,04$) e a escolaridade ($R^2=-0,11$). A interação IdadeXEscolaridade ($R^2=0,14$) afetou o desempenho mais que IdadeXSexo ($R^2=-0,01$). O somatório dos efeitos da idade, escolaridade e sexo explicam a variabilidade do TMT-A em 33% e do TMT-B em 50%. **CONCLUSÕES:** Apesar da importância da escolaridade e do gênero nas elaborações das tabelas normativas, a idade é que, de fato, explicou grande parte da variância dos escores totais do TMT. Uma limitação da amostra é a relativa falta de proporcionalidade IdadeXEscolaridade, uma vez que adolescentes entre 13 a 16 anos, que tiveram melhor desempenho na tarefa, não possuem escolaridade < 10 ou > 13 anos. Idosos, que apresentaram pior desempenho,

também possuem escolaridade semelhante. **Palavras chave:** fluência verbal, fluência não verbal, Teste dos Cinco Pontos, vocabulário.

136 EVIDÊNCIAS DE VALIDADE CONVERGENTE DO SDMT E OUTRAS TAREFAS DE VELOCIDADE DE PROCESSAMENTO

AUTORES: Carina Tellaroli Spedo, Marcia Yunes, Danilo Assis Pereira.

EMAIL: tellaroli.spedo@usp.br

INTRODUÇÃO: O Teste Modalidade Símbolos-Dígitos (SDMT) é considerado padrão ouro no rastreio de disfunção cerebral. **OBJETIVO:** Neste estudo buscou-se verificar evidências de validade convergente do SDMT com outras tarefas de velocidade de processamento através de correlações Bayesianas robustas. **MÉTODO:** O SDMT oral (SDMT_o) e escrito (SDMT_e) foram comparados com a tarefa de Velocidade de Processamento (VelProc) do MMSE-2:EV, e com o Teste das Trilhas A (TMT:A) e B (TMT:B). Uma amostra de 472 sujeitos (319 fem.) com idades entre 18 a 89 anos (med=39, mad=16,3) foi recrutada em diversas regiões brasileiras. Os dados fazem parte da pesquisa de validação de instrumentos neuropsicológicos realizados pelos alunos do IBNeuro. Para as correlações Bayesianas robustas foram usadas a distribuição-t (com médias e variâncias controladas pelo parâmetro de normalidade “nu”), o método de Spearman, a mediana e o mad como valores a priori dos parâmetros. **RESULTADOS:** Usando o SDMT_o, a média da correlação a posteriori com SDMT_e foi de 0,86, com intervalo de credibilidade de 95% [0,83 a 0,88]; VelProc = 0,64 [0,58 a 0,70]; TMT:A = -0,52 [-0,59 a -0,44] e TMT:B = -0,53 [-0,60 a -0,46]. Usando o SDMT_e, as correlações foram: VelProc = 0,73 [0,68 a 0,78]; TMT:A = -0,58 [-0,65 a -0,51] e TMT:B = -0,56 [-0,63 a -0,49]. A correlação entre TMT:A e TMT:B foi de 0,69 [0,63 a 0,74]. **CONCLUSÕES:** A forte correspondência entre SDMT_o e SDMT_e aponta que estas tarefas são praticamente idênticas, apesar de uma ser apresentada na forma oral e outra na forma escrita. A VelProc teve maior correlação com SDMT_e do que SDMT_o. Porém, com o TMT:A e B, as correlações negativas do SDMT foram semelhantes entre as duas formas apresentadas. Os resultados sugerem que o SDMT mensura, de forma apropriada, a velocidade de processamento independente se sua forma de aplicação

Palavras-chave: velocidade de processamento; Symbol Digit Modalities Test; Trail Making Test.

137 CARACTERÍSTICAS LATENTES DA ESCALA HOSPITALAR DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO (HADS) EM VOLUNTÁRIOS DA COMUNIDADE

AUTORES: Carina Tellaroli Spedo, Marcia Yunes; Danilo Assis Pereira.

EMAIL: tellaroli.spedo@usp.br

INTRODUÇÃO: A Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS) é um instrumento breve de avaliação dos níveis de ansiedade e depressão muito utilizado em pacientes ambulatoriais. **OBJETIVO:** Neste estudo buscou-se conhecer as características latentes da HADS através da teoria de resposta ao item (TRI) em pessoas da comunidade. **MÉTODO:** Uma amostra da comunidade (N=472, 319 fem.) com idades entre 18 a 89 anos (mediana=39, mad=16,3) foi recrutada em diversas regiões brasileiras. Os dados fazem parte da pesquisa de validação de instrumentos neuropsicológicos realizados pelos alunos do IBNeuro. Dois modelos foram comparados: o modelo do crédito parcial generalizado multidimensional (GPCM-M), fixando num fator os itens de ansiedade (HADS:A) e noutro os itens de depressão (HADS:D), e o modelo bifatorial GPCM-M, inserindo um fator geral ortogonal (G) aos dois fatores específicos. **RESULTADOS:** Na estatística M2, o modelo bifatorial ortogonal apresentou melhores ajustes (M2=53,28; g.l.=35; p=0,025; com CFI=0,99 e RMSEA=0,03) do que o modelo bidimensional oblíquo (M2=256,63; g.l.=49; p<0,001; com CFI=0,87 e RMSEA=0,08). A ANOVA entre os dois modelos mostrou que esta diferença foi significativa (X2=370,44; g.l.=14; p<0,001). Os índices do parâmetro de discriminação no fator G (modelo bifatorial) ficaram entre 0,84 a 2,59; mostrando que a HADS possui boa informação em todos os seus itens para o fator geral G. Já os índices da discriminação no modelo bidimensional ficaram entre 0,89 a 2,13 para a HADS:A e 0,69 a 1,82 para a HADS:D; mostrando que os itens da HADS:A são ligeiramente mais discriminativos que os da HADS:D. **CONCLUSÃO:** A combinação da ansiedade e depressão parece informar mais sobre o status emocional do indivíduo do que cada traço poderia informar individualmente. Os

resultados sugerem que a HADS é uma escala promissora não apenas no rastreio, mas também na avaliação dos níveis de ansiedade e depressão.

Palavras-chave: Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão; HADS; Depressão; Ansiedade; traço latente; teoria de resposta ao item

138 DESEMPENHO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TDA/H NO TESTE DE DESEMPENHO ESCOLAR

Raquel Borges de Pádua e Sousa Magalhães; Weber Martins; Sandra de Fátima Barboza Ferreira

EMAIL: psicoraquel1@hotmail.com

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade – TDA/H caracteriza-se por déficits na inibição do comportamento, atenção sustentada, resistência à distração e comportamento hiperativo/impulsivo, acometendo em média 6% da população em idade escolar. Dificuldades em habilidades de leitura e escrita podem estar associadas com o TDAH. O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho em provas de Leitura e Escrita aferido pelo Teste de Desempenho Escolar - TDE. Os participantes foram divididos em dois grupos, sendo o grupo controle composto por 271 crianças e adolescentes sem queixas escolares. Esses participantes eram provenientes de escolas públicas e particulares do estado de Goiás e Mato Grosso. A idade variou entre oito e 12 anos. O Grupo clínico contou com a participação de 30 crianças e adolescentes na mesma faixa etária com diagnóstico multidisciplinar formalizado de TDA/H, oriundos de escolas públicas e particulares do Estado de Goiás. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás sob o protocolo 01108712.6.0000.0037/2012. Todos os participantes tiveram os Termos de Consentimento Livre e esclarecido – TCLE – assinados pelos responsáveis. Utilizaram-se como instrumentos de coleta de dados os subtestes de leitura e ditado do TDE. Adicionalmente, aferiu-se também o tempo de leitura. Os Resultados apontaram diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos com performance substancialmente diminuída no grupo com TDA/H. Os escores obtidos pelo grupo

controle em leitura, escrita e tempo de leitura foram: [Média (DP)]: [64,62 (7,02); 28,73 (4,80); 122,91' (50,09)] e os escores obtidos pelo grupo clínico foram:[51,27 (17,35); 19,70 (8,25); 234' (155,20)]. O teste inferencial Mann Whitney indicou que as diferenças são estatisticamente significativas confirmando pior desempenho do grupo clínico com TDAH no conjunto das atividades propostas. Discutiu-se que habilidades de leitura e escrita podem estar comprometidas no grupo com TDAH e que o TDE discriminou bem essas diferenças.

Palavras-chave: TDA/H, Escrita, Leitura, TDE, Desempenho Escolar

139 O DIÁLOGO ENTRE A DEPRESSÃO E A FLEXIBILIDADE COGNITIVA

Isla Cezzani Martins Batista da Silva ; Rafaela Oliveira dos Santos; Matheus Bezerra Carvalho Matos; João Martins de Araújo; Julianderson Correia Morais; Jayana Ramalho Ventura; Silvana Queiroga da Costa Carvalho

EMAIL: islacezzani@gmail.com

Dentre as funções executivas é possível destacar, devido a sua importância no processo de resolução de problemas, a flexibilidade cognitiva. Este construto relaciona-se diretamente ao processo de aprendizagem, refletindo a capacidade do indivíduo de elaborar novas respostas e construir estratégias, resultando na adaptação às eventuais situações adversas. A fim de investigar a relação entre o quadro depressivo e possíveis alterações nas potencialidades da flexibilidade cognitiva, este trabalho objetiva revisar os dados mencionados na literatura científica. A pesquisa em questão utilizou as bases de dados Lilacs e PubMed. A string gerada para a busca empregou os termos: depression, cognitive flexibility, executive functions. Artigos em inglês produzidos entre os anos de 2010 e 2015 foram incluídos, enquanto que produções não pertinentes à temática em questão foram excluídas. Foram obtidos 41 resultados no total, resultando em 15 artigos incluídos. As produções obtidas expressam consensualmente uma relação entre os construtos abordados. Portanto, a presença de sintomas depressivos está correlacionada diretamente com déficits nas capacidades executivas, mais precisamente, com a flexibilidade cognitiva. Sendo assim, os resultados sugerem que terapias baseadas em planos de organização podem encarregar estratégias eficazes no tratamento da depressão.

140 NOMEAÇÃO E ATENÇÃO: DADOS PRELIMINARES DE VERSÃO EXPERIMENTAL EM ESTUDO PILOTO DO MONTREAL COGNITIVE ASSESSMENT–MOCA EM SANTA CATARINA – BRASIL

Sch lindwein-Zanini, Rachel; Sotili, Micheli; Erat, Jackisiani; Nóbrega, Lucas; Kuhnen, Ingrid; Alberton, Helen; Arienti, Marina; Bastos, Maiara; Sch lindwein, Antonio Pedro; Porto Seleme, Rosane.

rachelsz@floripa.com.br

O Montreal Cognitive Assessment–MoCA (Nasreddine et al, 2005) possui uma versão experimental brasileira (Sarmiento, Bertolucci, Wajman,2007). Na clínica, vários pacientes fracassavam ao nomear corretamente os animais do teste, necessitando propor adaptações. OBJETIVOS: Investigar desempenho de adultos hígidos utilizando o MoCA, especialmente nos itens “Nomeação” e “Atenção (série de letras)”. METODOLOGIA: Entrevista psicológica à utilização do MoCA-2007 e nova versão experimental dos itens “Nomeação” e “Atenção” (série de letras) acrescida do hipopótamo. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A pontuação total individual ficou entre 17 e 30 pontos (ponto de corte de 26 pontos). As medidas de tendência central e dispersão das idades dos respondentes (n =103) indicam Média: 30,23; Mediana: 25; Moda: 23. As medidas de dispersão foram Máxima:82; Mínima: 15; Desvio Padrão:12,55; Coeficiente de variação (%):41,52. No item “nomeação”, o Teste de aderência do Qui quadrado nas respostas às figuras do rinoceronte e hipopótamo indicou H0 (acertos e erros de identificação dos animais não dependem da figura mostrada ($f_o=f_e$ ou $\chi^2=0$), os erros independem das figuras), e H1 (acertos e erros de identificação dos animais decorrem da figura apresentada ($f_o \neq f_e$ ou $\chi^2 > 0$), os erros dependem das figuras. $\chi^2_{0,05; 1 \text{ Gl}} = 3,84$ e $\chi^2_{\text{calc.}} = 102,1$). No item “atenção”, num subgrupo, 6 entre 24 sujeitos conseguiram compreender adequadamente com uso da letra H substituindo a K(estrangeira). CONCLUSÃO: Há uma relação significativa entre os reconhecimentos das figuras do rinoceronte (9,7% de erros) e hipopótamo (5,3%). Os desvios observados nas duas situações não são ao acaso, as imagens influenciaram nas respostas. Os acertos e erros são estatisticamente ($P < 0,05$) diferentes entre as situações. Os erros verificados na identificação dos animais dependeram das imagens, que foram determinantes nas respostas. Enfim, rejeita-se H0 e aceita-se H1. O MoCA mostra boa aplicabilidade, especialmente na adoção da imagem

do hipopótamo no item “nomeação” e da letra “H” no item “atenção”, diminuindo incertezas. Nomeação, atenção, Montreal Cognitive Assessment–MoCA, adaptação

141 AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA: O TESTE GESTÁLTICO VISOMOTOR DE BENDER EM CRIANÇAS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

De Coster, Aline Maria Simões; Mendes, Bruna Roza; Oliveira, Elaine Tonhoque Laino; Avila, Ana Paula Turski de; Wigg, Cristina Maria Duarte.

Objetivo: Analisar validade do teste Gestáltico Visomotor Bender, método Bender-Sistema de Pontuação Gradual (B-SPG), na investigação do perfil cognitivo de crianças com Dificuldade de Aprendizagem (DA) atendidas pelo projeto de extensão “Avaliação Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes com Dificuldade de Aprendizagem” do SN_INDC/UFRJ e DPA_IP/UFRJ, aprovado pelo Comitê Ética do INDC/UFRJ. Método: Foram 96 protocolos, 6-19 anos ($M=11,13$; $DP=3,09$), queixa de DA. Critérios de exclusão: Sujeitos psiquiátricos. Utilizou-se teste Bender sob critério de correção B-SPG atribuindo nota 0-3 pontos de acordo com qualidade do desenho - nos mais pontuados os erros são mais acentuados. Resultados: Na pontuação bruta (56% de 6-11 anos, 42,7% de 12-19 anos) obteve-se desempenho: 21,9% superior, 26% médio superior, 30,2% médio inferior e 21,9% inferior. A correlação classificação B-SPG e faixa etária é estatisticamente fraca ($r=0,0094$; $p<0,5$) revelando que aumentando idade, diminuiu pontuação obtida pelo B-SPG. A análise foi realizada pela média da pontuação bruta. Discussão: A faixa etária dos participantes salientaram diferenças significativas nos desempenhos. Os resultados indicaram a maturação neurológica em crianças com queixa de DA por meio do quadro total de estímulos e do estado de integração do organismo determinando os padrões visomotores de resposta. A idade correlaciona-se com maturidade percepto-motora. Havendo aumento da idade, as distorções da cópia progressivamente diminuem. Os grupos de idade diferenciaram-se significativamente nas medidas brutas e média Rasch. Conclusão: Os resultados encontrados indicam a maturação neurológica em crianças com queixa de Dificuldade de Aprendizagem por meio do quadro total de estímulos e do estado de integração do organismo, determinando o

padrão visomotor de resposta; logo, a idade correlaciona-se com a maturidade visoperceptomotora. Embora outros estudos sejam recomendados, os resultados apresentados estão em consonância com trabalhos que constatarem o caráter maturacional nas figuras do teste. Percepção Visomotora, Processos Cognitivos, Dificuldade de Aprendizagem

142 RESSONANCIA MAGNÉTICA FUNCIONAL PARA NEUROCIRURGIA DA EPILEPSIA

Fonseca, Aila de Guadalupe Amaro Reis

A epilepsia é uma patologia tão antiga como a própria humanidade. As epilepsias podem ser uma patologia primária ou secundária a insultos no cérebro tais como tumores, aneurismas e má-formações diversas. Uma parcela significativa da população portadora de epilepsia, em torno de 20%, não controla suas crises com o uso de medicação antiepiléptica e têm indicação para o tratamento cirúrgico. Muitas vezes esses insultos estão em áreas eloquentes do cérebro e necessitam de recursos da neuroimagem funcional para auxiliar no mapeamento das áreas funcionais encefálicas para orientar a equipe na tomada de decisão quanto ao diagnóstico e prognóstico dos pacientes candidatos à cirurgia. Neuroimagem funcional, cirurgia da epilepsia

143 THE AFFECTIVE TEMPERAMENT PROFILE OF DEPRESSION RELATED TO EARLY-LIFE STRESS AND ITS ASSOCIATION TO NEUROPSYCHOLOGICAL PERFORMANCE

Bosaipo, Nyanne B., Borges, Vinícius F., Martins, Camila M.S., Baes, Cristiane V.W., Foss, Maria Paula, Juruena, Mario F.

naybosaipo@gmail.com

Our study aimed to determine the association between neuropsychological performance and affective temperaments among depressive patients with Early-life stress (ELS) history. METHODS: We evaluated 32 moderately to severe depressive patients according to HAM-D21, and 17 healthy controls (HC) aged between 21 and 60 years. Patients were further divided in depressive patients with ELS (ELS+: n=23) and depressive patients without ELS (ELS-: n=9), according to the Childhood Trauma Questionnaire. Affective

temperaments were evaluated through the Brazilian brief version of the temperament auto-questionnaire TEMPS-A. All participants were evaluated with 11 neuropsychological tests focusing on memory, attention, executive function and IQ. RESULTS: Depressive patients ELS+ showed higher scores on five affective temperaments: depressive ($p < 0,001$), cyclothymic ($p < 0,001$), irritable ($p < 0,001$), anxious ($p < 0,001$) and worrying ($p < 0,001$) compared to HC. For those patients ELS+, higher levels of cyclothymic temperament were significantly related to worst performance in Digits forward ($r = -0,46$; $p = 0,02$). Additionally, increasing irritable temperament score was associated with impaired performance in Digits forward ($r = -0,67$; $p < 0,001$), total score of Digits test ($r = -0,66$; $p = 0,001$), in memory design of the Rey Complex Figure test ($r = -0,42$; $p = 0,04$) and completed categories on the Wisconsin Card Sorting test (WCST: $r = -0,56$; $p = 0,005$). Moreover, anxious temperament showed a negative correlation with the A7 trial of the Rey Auditory Verbal Learning test (RAVLT: $r = -0,47$; $p = 0,02$) as with the number of errors in the Stroop color-word ($r = -0,55$; $p = 0,006$). CONCLUSIONS: To our knowledge, this study is a pioneer in investigating association between affective temperaments and cognitive performance in depressed patients with ELS history. Our results suggest that cyclothymic and irritable temperament negatively affect attentional storage capacity. Irritable temperament may also influence working memory, visuospatial memory and executive function deficits. In its turn, anxious temperament was related both to the worsening of long-term verbal memory and with increased inhibitory control.

Financial Sponsorship: FAPESP, FAEPA CAPES" Neuropsychology. Depression. Early-life Stress. Affective Temperaments

144 SONO E COGNIÇÃO: PRINCIPAIS DISTÚRBIOS DO SONO NA INFÂNCIA

Santos, Cláudia Pereira. Marques, Sarah Cassimiro.

claudiacedro02@gmail.com

O sono é um grau ótimo de inibição cortical que envolve duas fases : o sono REM e o sono NREM. Essas duas fases acontecem em repetições periódicas ao longo do tempo de sono. Um dos distúrbios do sono é uma perturbação da ordem, caracterizada por uma agitação ou inquietude denominado distúrbios do sono (DS). DS são frequentes na

população em geral, e são comuns em crianças, variando de acordo com a idade, podendo trazer grandes prejuízos à saúde da criança, interferindo no seu desenvolvimento físico, psíquico e cognitivo. Existem alguns fatores que podem causar o DS, entre eles estão os maus tratos, abusos, exigências e uma rotina de vida desordenada da criança. Esses fatores fazem com que a criança se sinta ansiosa, com medo e insegura, tornando-se vulnerável aos DS. Dentre os vários tipos de DS, estão as dissonias, as parassonias e os distúrbios respiratórios do sono, apnéia obstrutiva do sono e síndrome das obstruções das vias aéreas superiores. O presente estudo tem como finalidade investigar os DS mais comuns e suas principais causas, contribuindo para o desenvolvimento de meios que ajude na prevenção de tais doenças. Por meio da anamnese, testes e questionários pode-se avaliar e identificar qual DS a criança está acometida. Através dos resultados de pesquisa pode se verificar que o DS na infância não é algo que preocupa os pais, assim como há certa dificuldade de diagnóstico. Apesar da alta frequência de crianças apresentarem tal doença, é importante que haja mais informações e um maior conhecimento do assunto por parte dos pais. Então, conclui-se que os DS precisam ser mais estudados e investigados, para que o diagnóstico seja precoce, evitando maiores prejuízos no futuro da criança. Infância; Neurociências; Distúrbios do sono.

145 ESCRITA TEXTUAL DE DISLÉXICOS ADULTOS E CONTROLES LEITORES PROFICIENTES: RELAÇÕES ENTRE AS ANÁLISES QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Basso, Fabiane Puntel; Moojen, Sonia; Jou, Graciela Inchausti; Salles, Jerusa Fumagalli.

O objetivo deste estudo foi de analisar a produção textual de adultos com dislexia do desenvolvimento e de um grupo controle de leitores proficientes. Participaram deste estudo 64 indivíduos adultos, sendo 32 diagnosticados com dislexia do desenvolvimento e 32 do grupo controle. A faixa etária da amostra variou de 18 a 62 anos de idade. O delineamento escolhido foi caso-controle, emparelhados por sexo, idade e anos de escolaridade. Os participantes foram instruídos a redigir um texto narrativo autobiográfico com a temática “minha história escolar”. Os textos dos dois grupos foram analisados quantitativamente por uma ferramenta computacional que identifica as

características do texto automaticamente e oferece os escores de avaliação de várias métricas linguísticas. Os textos também foram analisados de maneira qualitativa, a partir da avaliação de três juízes independentes, que enquadraram os textos em uma das quatro categorias de análise que abordam o nível de coerência e coesão textual de escritas autobiográficas. Os resultados mostraram que três métricas computacionais apresentaram diferenças significativas (número de palavras por sentença, sílaba por palavras de conteúdo e incidência de adjetivos) entre os dois grupos, evidenciando resultados piores para o grupo de indivíduos disléxicos. Os resultados das análises qualitativas mostraram que a maioria dos textos dos indivíduos disléxicos (43.75%) foi enquadrado na categoria II, enquanto que a maioria dos textos do grupo controle (71.90%) foi enquadrado na categoria IV, que é a categoria onde estão os textos mais completos e bem articulados. Os textos menos coesos e coerentes (categoria II dos disléxicos) foram caracterizados por apresentarem um grande número de palavras para expressar uma ideia dentro da frase, possuírem um grande número de adjetivos e poucas palavras de conteúdo. Esses dados reforçam a importância de incorporar parâmetros quantitativos e qualitativos para analisar e comparar de forma completa a produção textual de grupos disléxicos e controles.

dislexia, adultos, produção textual escrita

146 AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA PRÉ-CIRÚRGICA DE UM CASO PEDIÁTRICO DE OLIGODENDROGLIOMA PARIETO-OCCIPITAL DE GRAU II: UTILIDADE DE UMA BATERIA VISO-ESPACIAL FLEXÍVEL E DISPONÍVEL NO BRASIL

Zimmermann, Nicolle; Faveret, Eduardo de Sá Campello; Delaere, François

nicolle.zimmermann@gmail.com

Introdução: As baterias de avaliação neuropsicológica pré-cirúrgicas de tumores podem variar significativamente pela diversidade na localização cerebral entre os casos. Assim, o presente estudo de caso tem como objetivo demonstrar a utilidade da análise quantitativa e qualitativa de uma bateria flexível e disponível no Brasil para a avaliação de tumores parieto-occipitais em crianças. **Descrição:** Paciente de 12 anos, sexo feminino, apresentou primeira crise convulsiva com 1 ano e 4 meses de idade. Há cinco anos apresentou piora nas crises e sintomas de hemianopsia e dificuldades para escrever. Em 2015 realizou a segunda neurocirurgia pelo retorno das crises e evidências de lesão

residual na transição dos lobos parietal e occipital à esquerda. A paciente mantinha bom desempenho escolar, com queixas nas disciplinas de artes e geografia. Uma bateria flexível foi utilizada no contexto hospitalar, os resultados anteriores (A) e posteriores (P) (nove meses) à segunda neurocirurgia foram os seguintes: Na Escala Wechsler de Inteligência para Crianças, os subtestes Conceitos Figurativos (CN), Raciocínio Matricial (RM), Códigos (CD) e Cancelamento (CA) apresentaram resultados abaixo ou muito abaixo da média na fase (A); na fase (P) CN manteve o desempenho inferior, enquanto que RM, CD e CA atingiram resultados médios e médios superiores. Já os subtestes Cubos (CB) e Completar Figuras (CF) tinham desempenho médio a médio superior e ambos diminuíram dois pontos ponderados na fase (P). No Teste dos Sinos, na fase (A) houve duas omissões no quadrante direito da folha, enquanto na fase (P) houve uma diminuição no tempo de execução e ausência de omissões. Nas Praxias Construtivas e na Percepção do Instrumento NEUPSILIN, não houve déficit ou diferenças entre as fases (A) e (P). As cópias das Figuras de Rey não demonstraram desempenho diferente entre as fases, porém na fase (A) as alterações na cópia foram maiores à direita, enquanto que na fase (P) não foram encontrados tais sinais. Outros componentes cognitivos foram avaliados e o desempenho se manteve preservado, exceto pela avaliação da memória episódica verbal. A paciente não apresenta queixas cognitivas ou escolares atuais. Discussão: Os resultados permitiram identificar um padrão consistente de melhoras nas funções de velocidade de processamento, estratégia de busca visual e raciocínio visual não-verbal. Porém perdas foram identificadas em funções de planejamento e manipulação viso-espaciais e na ativação semântica através de input visual, apesar do reconhecimento perceptivo preservado. Conclusões: A bateria flexível proposta pode ser utilizada para a avaliação neuropsicológica pré-cirúrgica hospitalar. " bateria neuropsicológica flexível, tumor cerebral, crianças

147 O IMPACTO DA FLUÊNCIA VERBAL NO ENVELHECIMENTO: DADOS PRELIMINARES

Zimmermann, Nicolle; Holz, Maila Rossato; Pereira, Andressa Hermes; Candemil, Ceciliana; Kochhann, Renata; Fonseca Rochele Paz

nicolle.zimmermann@gmail.com

Fluências verbais (FV) são amplamente utilizadas para avaliar idosos. Contudo, se restringe à FV semântica (FVS) e fonêmica (FVF), pois, nenhum estudo utilizou fluência verbal livre (FVL) nestes pacientes. FVL parece examinar mais componentes de iniciação/planejamento, pela ausência de instrução que direcione a busca das palavras. Portanto, essa tarefa pode ser mais discriminativa entre idosos controles, com comprometimento cognitivo leve (CCL) e com demência do tipo Alzheimer (DA). Assim, o objetivo foi comparar o desempenho entre DA, CCL e controles nas FVL, FVS e FVF; e revisar os pontos de corte das FV nestes grupos. Participaram 53 idosos: 10 com DA (idade $75,10 \pm 6,31$, escolaridade $4,50 \pm 3,41$), 25 com CCL (idade $71,32 \pm 7,95$, escolaridade $8,60 \pm 4,75$) e 18 controles (idade $68,11 \pm 8,92$, escolaridade $14,67 \pm 4,88$). Foram usadas: FVS (roupas), FVF (letra P) e (FVL) da Bateria Montreal de Avaliação de Comunicação. Foi conduzida MANCOVA para comparação entre os grupos, controlando escolaridade; Qui-quadrado para gênero, curva ROC para os pontos de corte. Não houve diferença na idade e gênero entre os participantes. Houve diferença na escolaridade ($p < 0,001$), Controles $>$ CCL e DA. Controles tiveram melhor desempenho na FVL do que CCL ($p = 0,016$) e DA ($p = 0,002$); na FVS controles se diferenciaram de DA ($p = 0,042$). O ponto de corte na FVL ideal para detectar DA de controles foi 42 (Area Under Curve (AUC): 0,933; sensibilidade (S) 90%; especificidade (E) 83%), na FVS o ideal foi 17 (AUC: 0,958; S= 90%; E= 88%). O melhor ponto de corte para diferenciar DA de CCL foi 26 (AUC: 0,810; S= 80%; E= 76%), e para diferenciar CCL dos controles foi 50 (AUC: 0,853; S= 88%; E= 72%) na FVL. FVL se mostrou mais discriminativa para demonstrar prejuízo no funcionamento executivo, como planejamento/organização/criação de estratégias para evocar palavras, nestes idosos. Sugere-se estudos que explorem clusters/switching nas modalidades de FV em idosos para caracterizar os prejuízos. Doença de Alzheimer, Comprometimento cognitivo leve, envelhecimento, fluência verbal e ponto de corte.

148 NEUROPSICOLOGIA APLICADA NAS SINDROMES DOLOROSAS CRÔNICAS

Couto, Olímpia Maria Dornelles, Moretes, Marcio

neuropsycholi@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO. A dor é definida como experiência subjetiva sensitiva e emocional, associada com lesão tissular real ou potencial dos tecidos ou descrita em termos dessa lesão. A Dor Crônica é um acometimento acintoso e inexplicável, manifesto por sintomas dolorosos persistentes além do tempo de recuperação normal do tecido, mantido após tratamento ou na ausência de lesão tecidual, incidindo em grande desafio aos profissionais da saúde e às neurociências. A neurociência tem demonstrado que a patologia humana tem oferecido informações preciosas sobre a relação entre o cérebro e o comportamento. A neuropsicologia é a neurociência que estuda as bases neurais do comportamento humano e possui interfaces com diversas áreas, notadamente, com a medicina neurológica, psiquiátrica e psicológica. A presente análise busca conhecer a existência de implicações neuropsicológicas envolvidas nas síndromes dolorosas crônicas, visando, especificamente, evidenciar qual a importância da neuropsicologia na formulação diagnóstica e implementação de programas de tratamento à pacientes com dor crônica.

METODOLOGIA. Integra os resultados de vários estudos independentes sobre decorrências neuropsicológicas na dor crônica publicados desde o ano 2000 e refinados pela Qualis.

RESULTADOS. Existe abundante quantidade de estudos demonstrando que a neuropsicologia tem se debruçado para compreender as instabilidades envolvendo o sofrimento humano causado por sintomas dolorosos perpetuados, e a integração dos resultados confirma a presença significativa de implicações neuropsicológicas, destacando, sobretudo, implicações cognitivas, psiquiátricas, comportamentais e associadas ao Sistema Nervoso Central.

CONCLUSÃO. Conclui-se que tem sido amplamente válida a realização do presente estudo. Deixa expressivamente evidente a existência de implicações neuropsicológicas envolvidas nas síndromes dolorosas crônicas, sugere ser um fenômeno neuropsicofisiológico e aponta à capital importância de se incorporar os saberes e ferramentas da neuropsicologia à prática, na formulação diagnóstica, encaminhamento e implementação de programas de tratamento adequados à aliviar, eliminar ou controlar a dor crônica." neuropsicologia, dor crônica, neuropsicofisiológico

149 AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA: POSSIBILIDADES DE APLICAÇÕES COM ADOLESCENTES NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Santos, Alysson Cavalcante; Santos da Silva, Veronica; Povóá, Raner Miguel Ferreira

alysson.psicologo@gmail.com

INTRODUÇÃO: O desempenho cognitivo perpassa por etapas de maturação neurofisiológicas que são diretamente influenciadas pelos estímulos ambientais. Entende-se que o desenvolvimento cerebral e das funções cognitivas na criança, no adolescente e posteriormente no jovem não é um processo contínuo e homogêneo, mas uma mudança global constituída por períodos alternados de crescimento e consolidação. A investigação dos déficits cognitivos e transtornos neuropsicológicos, em uma perspectiva direcionada a identificação dos seus determinantes biológicos e/ou ambientais, e dos seus impactos sobre as diversas funções cognitivas (memória, linguagem, funções executivas; psicomotoras) ocorre através da neuropsicologia cognitiva. Esta analisa desde a etiologia dos déficits e transtornos cognitivos, a interferência destes sobre o desempenho cognitivo.

OBJETIVO: A presente pesquisa teve por objetivo investigar a aplicação da avaliação neuropsicológica na identificação do impacto das variáveis ambientais sobre o desempenho neuropsicológico de jovens e adolescentes no contexto educacional. 1. Supõe-se que crescer em situação de vulnerabilidade social delimita a estimulação cognitiva recebida. 2. Marcos sociais como a realização do ENEM impactam, devido a ansiedade, sobre o desempenho das funções executivas. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica. As buscas foram realizadas na base de dados PEPSIC e SCIELO, foram selecionadas publicações, de 2011 a 2015, pelos termos: vulnerabilidade social; pobreza; desempenho cognitivo; e funções executivas; adolescentes; ansiedade. **RESULTADOS:**

1. Não foram encontradas publicações referentes ao desempenho das funções executivas e ansiedade em adolescentes de acordo com os marcadores utilizados. 2. Foram identificados 30 (trinta) publicações incluindo dissertações de mestrado e artigos científicos que foram incluídos respeitando os critérios previamente estabelecidos. Vulnerabilidade social (vinte e duas publicações); seis publicações que apresentaram o conceito de pobreza vinculado ao desenvolvimento e duas publicações que se vincularam ao eixo de desempenho cognitivo. O nível socioeconômico da família; ocupação, quantidade e qualidade da estimulação cognitiva, estilos de interação familiar e social, recursos físicos e estruturais; dentre outros, são fatores sociais que parecem influenciar

no desempenho neuropsicológico. A pesquisa em questão demonstra a importância de estudos na área que correlacionem tais variáveis. "Avaliação neuropsicológica; ansiedade; vulnerabilidade social"

150 FREQUÊNCIA DE TRANSTORNOS NEUROCOGNITIVOS EM PACIENTES BRASILEIROS INFECTADOS PELO HIV

Mazzaro, Yolanda Marques; Gascón, Maria Rita Polo; Coutinho, Elizeu Macedo; Penalva de Oliveira, Augusto César; Benute, Gláucia Rosana Guerra; Lucia, Mara Cristina de Souza.

yolanda.mazzaro@gmail.com

Introdução: Os transtornos neurocognitivos associados ao HIV (HAND) são mundialmente prevalentes e descritos em três diferentes formas, a alteração neurocognitiva assintomática (ANI); comprometimento neurocognitivo leve/moderado (MND); e demência associada ao HIV (HAD). Atualmente, há pouca informação sobre estes distúrbios na América Latina, particularmente no Brasil. **Objetivo:** Descrever a frequência de transtornos neurocognitivos associados ao HIV e fatores associados em pacientes infectados pelo HIV. **Materiais e métodos:** Estudo transversal realizado com 575 adultos infectados pelo HIV, pacientes de um serviço ambulatorial de um hospital terciário em São Paulo, Brasil. Pacientes com doenças ou condições com potencial para confundir o diagnóstico neurocognitivo foram excluídos. Os pacientes foram submetidos a uma avaliação neuropsicológica abrangente estabelecida mediante aplicação de 21 instrumentos. O diagnóstico foi feito em cada caso, com base nos critérios Frascat, a saber: ANI, MND e HAD. **Resultados:** Dos 575 pacientes foram incluídos [homens: 377 (65,6%)]; idade média de 44,6 (DP=10,8) anos de idade, com média de 11,2 (DP=3,7) anos de educação. Utilizando os critérios para classificação de HAND, foram encontrados 132 participantes (22,9%) com desempenho cognitivo normal; 315 participantes (54,7%) com ANI e 128 participantes (22,2%) com MND e nenhum caso de HAD foi encontrado. **Conclusões:** As alterações neurocognitivas mais importantes foram atenção sustentada e dividida, construção visuo-espacial, memória visual e velocidade motora. Os fatores associados com declínio cognitivo foram sexo feminino, menor escolaridade, doenças associadas ao HIV. Estes dados revelam que ANI e MND são altamente frequentes em nosso meio.

Apoio Financeiro: UNODC – United Nations Office on Drugs and Crime and Ministry of Health – Department STD/AIDS and Viral Hepatitis – Brazil." Avaliação neuropsicológica. HIV. Transtornos neurocognitivos.